



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - UFRG  
*PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – PPGCS*



**SENSIBILIDADE MORAL E O ENFRENTAMENTO DE PROBLEMAS ÉTICOS  
POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA NO PERÍODO DA  
PANDEMIA DE COVID-19**

**Iago Prina Rocha**

**Rio Grande, 2023**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - UFRG  
*PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – PPGCS*



**SENSIBILIDADE MORAL E O ENFRENTAMENTO DE PROBLEMAS ÉTICOS  
POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA NO PERÍODO DA  
PANDEMIA DE COVID-19**

**Iago Prina Rocha**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

**Orientador:** Prof. Dr. Edison Luiz Devos  
Barlem

**Rio Grande, 2023**

**Iago Prina Rocha**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

**SENSIBILIDADE MORAL E O ENFRENTAMENTO DE PROBLEMAS ÉTICOS  
POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA NO PERÍODO DA  
PANDEMIA DE COVID-19**

**Banca Examinadora:**

Prof Dr. Edison Luiz Devos Barlem

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Norma Lopes de Magalhães Velasco Bastos

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanusa Pousada da Hora

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Daniela Fernandes Ramos Soares

Prof Dr. Flávio Manoel Rodrigues da Silva Júnior

**Orientador:** Prof. Dr. Edison Luiz Devos Barlem

## AGRADECIMENTOS

Antes de mais nada quero agradecer a vida por me presentear todos os dias com a dádiva de acordar dia após dia seguindo em frente, ao PPGCS pela oportunidade de alcançar um título tão sonhado. Ao professor Edison por toda parceria, cuidado e carinho ao aceitar me guiar e ajudar a finalizar essa caminhada cheia de muitas lutas e conquistas árduas. A professora Karina por ter segurado minha mão no início dessa trajetória e por ter sido humanamente compreensiva com todo processo pessoal por trás dessa grande mudança de temática e área enquanto pesquisador. A minha Tia Joecia uma grande mulher que me acolheu, foi meu abrigo, meu colo e meu porto seguro quando perdi todas as esperanças de continuar meus estudos, a minha Bisavó por acreditar em mim nos meus momentos de fraqueza e ser minha fonte eterna de alegria e força. As minhas amigas e eternas orientadoras Norma Lopes e Alessandra Sales pelo incentivo e por acreditarem que este sonho seria possível. Ao meu Avô Edvaldo e meu Pai Deraldino pelo cuidado e atenção. As minhas amigas Ive, Iza, Carol, Michele, Letícia, Binha, Thâmara, Gleice, Rafaela, Jerusa, Paloma, Sâmea, Mitale, Adrielly, Vanessa e Joyce por serem minha família, meu suporte, meu apoio, minha força e segurarem minha mão no meu momento de maior fraqueza emocional e não permitirem que desistisse de acreditar em mim e conquistar esse grande sonho. As minhas comadres Tainá, Najila e Juliana por dividirem comigo o peso desta trajetória e celebrarem minhas conquistas. A Matheus Gama por ter sido fundamentalmente meu ombro amigo e confidente nesses últimos dois anos. Aos meus amigos Alexandre, Cristian, Fabrício, Alef, Maicon e Saul por me ouvirem e incentivarem durante todo o momento. As minhas colegas, amigas e companheiras de jornada Maíra, Juliana, Yohana, Rafaela, Lívia, Ana Paula, Mariana Tavares e Mariana Mello por se tornarem inspiração e fonte de coragem frente às adversidades. Aos colegas Frank, Conrado e Gustavo pelo exemplo de empatia e amizade. As minhas amigas Dandara, Rafaela Caurio, Maryellen, Bruina, Ítala, Alessandra por se tornarem grandes presentes de Rio Grande. Aos professores e professoras que tornaram essa caminhada leve e cheia de conhecimentos inimagináveis. Por fim, agradecer a mim mesmo por ter vivido intensamente a escolha deste programa e permitido a experiência inenarrável de abraçar a vida, felicidade pessoal, minhas oportunidades e sonhos como prioridade acima de tudo.

***Veni Vidi Vici***

## Quem Me Leva Os Meus Fantasmas

Canção de Maria Bethânia

De que serve ter um mapa  
Se o fim está traçado?  
De que serve a terra à vista  
Se o barco está parado?

De que serve ter a chave  
Se a porta está aberta?  
Pra que servem as palavras  
Se a casa está deserta?

Aquele era o tempo  
Em que as mãos se fechavam  
E nas noites brilhantes as palavras voavam  
Eu via que o céu me nascia dos dedos  
A urso maior eram ferros acesos

Marinheiros perdidos em portos distantes  
Em bares escondidos em sonhos gigantes  
A cidade vazia, da cor do asfalto  
Alguém me pedia que eu cantasse mais alto

Quem me leva aos meus fantasmas?  
Quem me salva desta espada?  
Quem me diz onde é a estrada?

Aquele era o tempo  
Em que as sombras se abriam  
Em que homens negavam  
O que outros erguiam

Eu bebia da vida em goles pequenos  
Tropeçava no riso  
Abraçava de menos

De costas voltadas, não se vê o futuro  
Nem o rumo da bala, nem a falha no muro  
E alguém me gritava, com voz de profeta  
Que o caminho se faz entre o alvo e a seta

Quem leva aos meus fantasmas?  
Quem me salva desta espada?  
Quem me diz onde é a estrada?

Quem leva aos meus fantasmas?  
Quem me salva desta espada?  
E me diz onde e a estrada

## **SENSIBILIDADE MORAL E O ENFRENTAMENTO DE PROBLEMAS ÉTICOS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19**

### **RESUMO**

A ética permeia o cotidiano dos indivíduos de forma indissociável, relacionando-se com a capacidade de agenciamento da vida moral e das relações entre indivíduos e ambientes. Novas e recorrentes questões éticas sucederam-se no contexto de saúde neste período de pandemia, de forma que a percepção dos conflitos éticos representa um dos elementos de maior relação e influência na sensibilidade moral. Somados ao contexto dos profissionais da saúde durante a pandemia do COVID-19, estiveram inseridos nesse cenário os estudantes dos cursos de graduação que compartilharam a assistência durante a execução das práticas e estágios previstos pelo componente curricular de seus cursos. No que diz respeito as transformações oriundas do período da pandemia, ainda são desconhecidos os impactos nos processos do ensino-aprendizagem em termos de desenvolvimento de habilidades e competência, assim como na sensibilidade moral e no desenvolvimento do gerenciamento de conflitos éticos. Sendo assim, avaliar a sensibilidade moral e ética nos estudantes de enfermagem e medicina, observando as mudanças e influências da pandemia é buscar compreender a dinâmica entre o que é discutido sobre ética e moral na teoria e prática. Foi objetivo deste estudo: compreender como o desenvolvimento da sensibilidade moral dos estudantes de enfermagem e medicina influenciou no enfrentamento de problemas éticos durante a pandemia do COVID-19. Foi possível perceber que é preciso direcionar nas práticas cotidianas de ensino, reflexões éticas a respeito do cenário caótico vivido durante a pandemia, para que desta forma os estudantes se sintam acolhidos e competentes para tornarem-se protagonistas do processo de ensino e aprendizagem, resgatando possíveis lacunas ou enfrentamentos não realizados anteriormente, garantindo o desenvolvimento de habilidades para reconhecer as situações relacionadas a ética e moral em suas respectivas profissões.

**DESCRITORES:** Ética; Estudantes; Enfermagem; Medicina; Pandemia.

# **MORAL SENSITIVITY AND FACING ETHICAL PROBLEMS BY NURSING AND MEDICINE STUDENTS DURING THE COVID-19 PANDEMIC**

## **SUMMARY**

Ethics permeates the daily life of individuals in an inseparable way, relating to the agency capacity of moral life and relationships between individuals and environments. New and recurrent ethical issues followed in the context of health in this pandemic period, so that the perception of ethical conflicts represents one of the elements with the greatest relationship and influence on moral sensitivity. Added to the context of health professionals during the COVID-19 pandemic, undergraduate students who shared assistance during the execution of practices and internships provided for by the curricular component of their courses were included in this scenario. With regard to the transformations arising from the pandemic period, the impacts on the teaching-learning processes in terms of the development of skills and competence, as well as on moral sensitivity and the development of ethical conflict management are still unknown. Therefore, assessing the moral and ethical sensitivity of nursing and medical students, observing the changes and influences of the pandemic, seeks to understand the dynamics between what is discussed about ethics and morals in theory and practice. The objective of this study was: to understand how the development of moral sensitivity of nursing and medicine students influenced the confrontation of ethical problems during the COVID-19 pandemic. It was possible to perceive that it is necessary to direct ethical reflections regarding the chaotic scenario experienced during the pandemic in everyday teaching practices, so that in this way students feel welcomed and competent to become protagonists of the teaching and learning process, rescuing possible gaps or previously unrealized confrontations, ensuring the development of skills to recognize situations related to ethics and morals in their respective professions.

**DESCRIPTORS:** Ethics; Students; Nursing; Medicine; Pandemics.

## **LISTA DE TABELAS**

### **Artigo 1**

- Tabela 1 -** Identificação dos achados da combinação dos descritores e ano de publicação no período de 2020 a 2022.
- Quadro 1 -** Identificação dos artigos incluídos na revisão sistemática segundo nome dos autores, título, objetivo, local e ano de publicação no período de 2020 a 2022.
- Quadro 2 –** Identificação dos Aspectos Metodológicos das pesquisas
- Quadro 3 –** Síntese dos Resultados e Conclusões das pesquisas

### **Artigo 2**

- Tabela 1-** Caracterização Sociodemográfica dos participantes da pesquisa

### **Artigo 3**

- Tabela 1 –** Divisão dos resultados obtidos em termos de categoria, subcategoria para análise e número/frequência das palavras.

## LISTA DE FIGURAS

**Figura 1 -** Mapa para enquadramento conceitual do estudo

**Figura 2 -** Mapa para análise dos fatores associados a Sensibilidade Moral

### Artigo 1

**Figura 1:** Fluxograma de identificação, seleção, exclusão e inclusão de artigos, para o desenvolvimento de Pesquisa (adaptado do modelo PRISMA de revisão sistemática).

### Artigo 2

**Figura 1:** Representação em Nuvem de Palavras (questionamento 1)

**Figura 2:** Representação da Análise de Similitude entre as palavras (questionamento 1)

**Figura 3:** Representação em Nuvem de Palavras (questionamento 2)

**Figura 4:** Representação da Análise de Similitude entre as palavras (questionamento 2)

**Figura 5 -** Representação do continuum dialógico do processo educativo remoto

### Artigo 3

**Figura 1:** Representação em Nuvem de Palavras (questionamento 1)

**Figura 2:** Representação da Análise de Similitude entre as palavras (questionamento 1)

**Figura 3:** Representação em Nuvem de Palavras (questionamento 2)

**Figura 4:** Representação da Análise de Similitude entre as palavras (questionamento 2)

**Figura 5:** Representação em Nuvem de Palavras (questionamento 3)

**Figura 6:** Representação da Análise de Similitude entre as palavras (questionamento 3)

**Figura 7:** Representação em Nuvem de Palavras (questionamento 4)

**Figura 8:** Representação da Análise de Similitude entre as palavras (questionamento 4)

**Figura 9:** Representação dos fatores que condicionam os padrões de assistência em saúde

### Artigo 4

**Figura 1-** Modelo Hierarquizado para Análise dos fatores associados a Sensibilidade moral dos participantes da pesquisa

**Figura 2:** Representação em Nuvem de Palavras (questionamento 1)

**Figura 3:** Representação da Análise de Similitude entre as palavras (questionamento 1)

**Figura 4:** Representação em Nuvem de Palavras (questionamento 2)

**Figura 5:** Representação da Análise de Similitude entre as palavras (questionamento 2)

**Figura 6:** Representação em Nuvem de Palavras (questionamento 3)

**Figura 7:** Representação da Análise de Similitude entre as palavras (questionamento 3)

**Figura 8:** Representação em Nuvem de Palavras (questionamento 4)

**Figura 9:** Representação da Análise de Similitude entre as palavras (questionamento 4)

**Figura 10:** Representação esquemática dos problemas éticos e morais

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

OMS – Organização Mundial da Saúde

ONU – Organização das nações Unidas

SUS – Sistema Único de Saúde

FURG – Universidade Federal do Rio Grande

IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

SISU - Sistema de Seleção Unificada

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

BVS – Biblioteca Virtual de Saúde

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

DeCS - Descritores em Ciências da Saúde

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

# Sumário

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>ESTADO DA ARTE</b> .....	15
<b>OBJETIVO GERAL</b> .....	21
Objetivos específicos .....	21
<b>MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	23
Tipo de estudo.....	23
Local do estudo .....	23
Participantes do estudo .....	23
Instrumento e técnica de coleta de dados.....	24
Processamento, apresentação e análise dos dados .....	24
Aspectos éticos da pesquisa.....	25
<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	27
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	28
<b>Artigo 1</b> .....	30
<b>Artigo 2</b> .....	55
<b>Artigo 3</b> .....	78
<b>Artigo 4</b> .....	102
<b>CONCLUSÕES</b> .....	124
<b>PERSPECTIVA</b> .....	125
<b>APÊNDICE</b> .....	127

## INTRODUÇÃO

Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como pandemia, decretando um novo período da história. Apesar de ter surgido em Wuhan, na China, em dezembro de 2019, ela só foi considerada pandemia depois de sua elevada disseminação entre as populações de diversos países. Esse contexto amplo e avassalador provocou grandes impactos e mudanças nos aspectos individuais e coletivos dentro da sociedade (SPERLING, 2021; JOKINEN, 2021), os quais, mesmo atualmente, não foram avaliados em sua plenitude.

Achados na literatura tratam a consciência ética como a aplicação do conhecimento moral às situações que exigem decisões morais sobre como alguém deve agir. Por vezes, essas discussões apontam diferentes óticas de como as decisões morais consistem basicamente em abster-se de fazer algo porque seria contra a moral agir de determinada maneira (SPERLING, 2021; MERT, 2021; SERODIO, 2009).

A sensibilidade moral pode ser definida como a atuação individual dentro do relacionamento interpessoal que existe em meio as práticas sociais da assistência em saúde, podendo ser encarada como a compreensão contextual e intuitiva da situação de vulnerabilidade do paciente, considerando é claro, as consequências éticas das decisões tomadas frente as diversas situações (HONKAVUO, 2021). O termo sensibilidade moral carrega em si as relações do indivíduo com o contexto dos problemas e com os atores participantes da situação analisada, portanto, torna-se um fenômeno complexo que está além de uma capacidade cognitiva de avaliação (MERT, 2021).

A sensibilidade ética, por sua vez, determina o conhecimento aplicado da teoria e princípios da ética no cotidiano profissional, por isso considera-se que a ética é desafiada a reinterpretar suas concepções, paradigmas e aplicações. Os problemas éticos se constituem elemento intrínseco das práticas de saúde, muitas vezes os atores protagonistas desses dilemas e conflitos precisam tomar decisões baseadas na sensibilidade moral (MERT, 2021).

Somados ao contexto dos profissionais da saúde durante a pandemia do COVID-19, estiveram inseridos nesse cenário os estudantes dos cursos de graduação que compartilharam a assistência durante a execução das práticas previstas pelos componentes curricular de seus

cursos. Os estudantes, durante as atividades práticas, desenvolvem habilidades que servirão de subsídios para construção do futuro perfil profissional (AVILA, 2018).

Nesse contexto, eles devem construir uma relação direta entre teoria e prática que permita identificar, associar e acessar informações determinantes para construção de uma assistência em saúde eficaz, correta, humanizada e ética. Os conhecimentos adquiridos durante essa etapa de sua formação são fundamentais para o entendimento de suas ações mediante os diferentes contextos (MARQUES, 2020).

Os componentes curriculares dos cursos de saúde no ensino superior dispõem que durante o processo de formação profissional os estudantes necessitam desenvolver e amadurecer as competências de sua respectiva profissão. Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação em saúde buscam se basear em bases metodológicas, filosóficas, conceituais, atitudinais e políticas com o objetivo de formar profissionais críticos, reflexivos, dinâmicos, ativos, diante das demandas do mercado de trabalho (AVILA, 2018; LIMA, 2021).

As diretrizes curriculares e os Projetos Pedagógicos das universidades buscam direcionar os futuros profissionais de saúde a refletir sobre as decisões baseadas na ética e moral, independente do cenário clínico. (MARQUES, 2020). Contudo, verifica-se que apesar de priorizar o perfil dos futuros profissionais para atuação nos diferentes serviços que compõe o sistema de saúde, a formação acadêmica ainda carece aprofundar como a ética e a moral permeiam as atuações dos profissionais, assim como de aprofundar elementos como a sensibilidade moral.

Durante a pandemia, ficou evidente que os estudantes de saúde nas práticas assistenciais exercidas na graduação devem utilizar habilidades de raciocínio clínico e social, baseados na construção de processos cognitivos e estratégias utilizadas para identificar os problemas reais ou potenciais dos pacientes. Isso ocorreu, devido ao desconhecimento de uma doença de caráter clínico e epidemiológico imensurável no início. A pandemia reforçou como o conhecimento dos dados clínicos, epidemiológicos e sociais em saúde permite a tomada de decisões estratégicas visando ao aperfeiçoamento na qualidade da atenção (RICHARDSON, 2022).

Os estudantes de medicina e enfermagem que passaram por esse ciclo pandêmico foram expostos a novas realidades em que até mesmo suas vidas passaram a correr risco, devido a maior intensidade de exposição. No entanto, semelhantemente ao que os próprios

profissionais da saúde vivenciam, os estudantes muitas vezes não conseguem identificar as dimensões éticas nas situações representadas no seu cotidiano (SERODIO, 2009; AVILA, 2018; MARQUES, 2020).

Identificar uma situação vivenciada somente como um problema, desconsiderando que a mesma se trata de um problema ético pode trazer serias repercussões, uma vez que o valor atribuído pode ser determinante para uma tomada de decisão. A obrigação de intervir diante de um problema pode não ser a mesma diante de um problema moral (MARQUES, 2020).

Este estudo justificou-se em virtude da velocidade das transformações impostas no período pandêmico, os quais nos levam a urgente necessidade de avaliar como o desenvolvimento da sensibilidade moral contribuiu no enfrentamento dos problemas éticos emergentes. Ainda são desconhecidos os impactos nos processos do ensino-aprendizagem em termos de desenvolvimento de habilidades e competências, assim como no desenvolvimento do gerenciamento de conflitos éticos.

Sendo assim, avaliar a sensibilidade moral nos estudantes de enfermagem e medicina, observando as mudanças e influências da pandemia é buscar compreender a dinâmica entre o que é discutido sobre ética e moral na teoria e prática. O estudo buscou respostas para a seguinte questão: como o desenvolvimento da sensibilidade moral dos estudantes de enfermagem e medicina ocorreu diante do enfrentamento de problemas éticos durante a pandemia do COVID-19.

Logo, esse estudo contribuirá para entender as demandas atuais da área da saúde e como a formação dos futuros profissionais precisa levar em consideração que o indivíduo deve ser assistido holisticamente, e não apenas como um ser biológico. Com base nessas reflexões esta pesquisa irá contemplar dois dos dezessete objetivos para o Desenvolvimento Sustentável propostas pela Organização das Nações Unidas (ONU): (1) Paz, Justiça e Instituições Eficazes e (2) Educação de Qualidade.

## **ESTADO DA ARTE**

A pandemia trouxe para o mundo desafios sem precedentes para a história de saúde pública e sanitária deste século. Muitos estragos de ordem econômica, social e filosófica, principalmente ligados a filosofia de vida foram percebidos ao desenrolar do curso pandêmico. Aspectos solipsistas foram levantados quando comparadas as diferentes realidades no plano internacional, observando, por exemplo, a organização dos diferentes sistemas de saúde dos países ao redor do mundo (WALD, 2021; SOUTHWORTH, 2021).

Novas e recorrentes questões éticas sucederam-se frequentemente no contexto de saúde neste período de pandemia, englobando cenários como: a distribuição dos recursos em saúde, a incapacidade de usar leitos de terapia intensiva e respiradores para cada indivíduo afetado ou não afetado, inadequação dos saberes éticos dos profissionais da medicina e enfermagem, escassez de leitos de terapia intensiva e incertezas no processo da triagem. Esses problemas revelaram a necessidade de se estabelecer um padrão ético no uso efetivo dos recursos disponíveis pelos diferentes sistemas de saúde (MERT, 2021; KAM, 2020).

A pandemia evidenciou a necessidade de discussão dos saberes éticos relacionados principalmente aos problemas éticos diretos da assistência, como: situações em que houveram práticas assistenciais e terapêuticas questionáveis, a falta de consentimento informado do paciente antes das realizações de procedimentos, mal gerenciamento dos recursos humanos e materiais e tratamento desigual a população (LIMA, 2021).

Durante a pandemia, os eventos que determinaram as situações em saúde serviram para a fundamentação de diversas atitudes da assistência em todas as instâncias do sistema de saúde, assegurando a integração e a continuidade na formação dos futuros profissionais. A formação profissional no contexto pandêmico sofreu influências de um cenário singular para o Sistema Único de Saúde (SUS), levando os futuros profissionais em formação a necessidade de se apropriar de uma postura consciente, crítica, reflexiva, criativa e inovadora, frente as suas responsabilidades éticas, política e profissional (RICHARDSON, 2022).

O contexto da assistência em saúde no período pandêmico exigiu dos atores envolvidos profunda reflexão sobre os elementos que compõem a vida humana nos seus múltiplos aspectos, levando em consideração os pilares conceituais da prevenção, promoção e reabilitação da saúde. Discussões sobre a prática social em saúde foram levantadas com base nas situações desencadeadoras de estresse no contexto da pandemia, tais como:

sobrecarga de trabalho, cansaço físico e emocional, exposição a mortes em larga escala, frustrações relacionadas a qualidade da assistência prestada, ameaças e agressões advindas de diversos atores desse cenário e risco aumentado de serem infectados, entre outras situações (RAMOS-TOESCHER, 2020).

Questões ontológicas relacionadas à saúde foram levantadas em muitos cenários, no período pandêmico, embates sobre bioética, juízos de valor e realidade puderam ser notados em estudos que abordaram a ética em sua essência, gerando discussões sobre as relações entre os indivíduos e a ótica axiológica por trás do sujeito que aprecia a discurso (FELISBERTO, 2020; FREITAS, 2021; MERT, 2021).

Algumas temáticas filosóficas e políticas foram retomadas para o debate norteadas sobre o direito a saúde, encarando-as como atividade ética e prudencial cuja bússola seria o ato moral. A partir dessa abordagem multifacetada da ética em saúde, foram levantados questionamentos sobre como a moralidade e a ética influenciaria na assistência e como esta seria necessária ao exercício dos profissionais no âmbito da saúde. A pandemia trouxe à tona indagações relacionadas a consciência, reflexões sobre a ameaça existencial, em termos de subsistência, relações pessoais e sentido da vida (MERT, 2021; KAM, 2020).

O estudo de Richardson (2022) apontou que ao redor do mundo, a pandemia de Covid-19 causou problemas éticos para profissionais médicos e enfermeiros, protagonistas dos sistemas de saúde ao redor do mundo, responsáveis pela manutenção e cuidado da saúde biopsicossocial individual e coletiva. O cenário da pandemia também propiciou reflexões acerca das práticas assistenciais dos estudantes da saúde, além de firmar essa etapa como um ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho em saúde, com objetivo de preparar os futuros profissionais para o mercado de trabalho, demonstrou que a literatura carece de discussões a respeito da sensibilidade e percepção ética e moral dos estudantes de medicina e enfermagem que atuaram junto as equipes de saúde (FREITAS, 2021; LIMA, 2021).

O direito a saúde foi alvo de estudos relacionados aos aspectos sociais e éticos envolvidos nas relações imperativas da assistência em saúde distribuídas em diferentes categorias profissionais. Discursos baseados em dúvidas tentativas de maximização de determinada corrente ética/filosófica fizeram os embates bioéticos da priorização da assistência em saúde partirem do pressuposto de que determinada situação merecia mais destaque do que outra (FREITAS, 2021; MERT, 2021).

A busca pelo atendimento e a individualização das necessidades frente o coletivo caracterizou a busca pelos atendimentos, conduzindo o agir do profissional da saúde nesse período pandêmico a necessidade constante de decidir em meio as incertezas, exigindo a capacidade de antecipação ideal do resultado a ser alcançado na assistência, mesmo diante da pluralidade existente nas situações de risco à saúde (SOUTHWORTH, 2021; EDARA, 2021; WANG, 2020).

No período pandêmico, ficou muito evidente como o comportamento moral pode variar de acordo o tempo e o lugar, conforme as exigências das condições organizacionais que a sociedade estabelece nas formas de relacionamento e as práticas de trabalho. Os problemas éticos e morais da assistência de saúde decorrem das situações comuns da prática cotidiana, ou seja, à medida que as relações entre os profissionais se alteram, ocorrem lentas modificações nas normas de comportamento coletivo (SERODIO, 2009).

Partindo do conceito axiológico dos conflitos teóricos de complexidade da bioética e da moral, subentende-se que a ótica da moral traz um conjunto de regras que determinam o comportamento dos indivíduos em um grupo social (PETRY, 2002). Logo, entender que a ética é a reflexão sobre as noções e princípios que fundamentam a moral, faz refletir sobre o conceito de sensibilidade moral. Yasin (2020) coloca que a sensibilidade moral pode ser considerada como um conceito moral e intuitivo. Essa fundamentação moral é responsável por habilitar e capacitar os profissionais na identificação do componente moral atrelado ao comportamento atitudinal no campo prático profissional.

Sendo assim, faz-se necessário ressaltar que a sensibilidade moral além de ser considerada uma característica individual pessoal é também um requisito fundamental para compreender a capacidade dos futuros profissionais de saúde de reconhecer, interpretar e responder de forma apropriada os problemas éticos e morais nas relações existentes no âmbito do trabalho em saúde, percebendo o potencial de influência de suas ações sobre o bem-estar dos pacientes (AVILA, 2018; MARQUES, 2020).

Pode parecer paradoxal, no entanto, a ética e a moral norteiam as práticas assistenciais em saúde, reafirmando sua posição de avaliar a situação, consultar as normas estabelecidas frente aquele cenário, tomando decisões e julgando seus próprios atos. Através das práticas assistências de saúde, os profissionais são convidados a serem protagonistas na

resolutividade de situações éticas em nome dos pacientes e das comunidades (KAM, 2020; LANCASTER, 2021; RICHARDSON, 2022).

Para Lunardi (2009) a ética fundamenta-se em três pilares: percepção dos conflitos, autonomia e coerência frente aos conflitos. A percepção dos conflitos éticos representa um dos elementos de maior relação e influência na sensibilidade moral dos profissionais de saúde. É preciso notar que os elementos inerentes a percepção destes conflitos emergem, principalmente, da assistência em saúde, pois, essa identificação dos problemas éticos ainda é pouco relacionada com a sensibilidade moral dos estudantes da saúde (DE SOUZA, 2021).

Neste sentido, para exercer uma assistência em saúde eficaz e coerente, os profissionais devem estar preparados para reconhecer dentro de suas práticas cotidianas, situações moralmente questionáveis, para que então possam encontrar resolutividade para enfrentar os problemas com prudência, considerando as consequências que estes podem trazer para os atores envolvidos nesse contexto (RAMOS-TOESCHER, 2020).

Para Freitas (2021) o processo de trabalho em saúde tem uma identidade complexa que é composto de uma série de aspectos e fatores, desempenhados por diversos agentes. O trabalho da equipe de saúde é fundamentalmente assistir/cuidar do paciente/cliente/usuário. O modelo de assistência em saúde médico-assistencial privatista entende que o objeto de trabalho da saúde é o corpo biológico e doença desses indivíduos, no entanto, o processo de cuidado e assistência em saúde é uma prática que se faz a partir do reconhecimento de que o ser humano demanda dos cuidados que são providos por seus profissionais de natureza física, psicológica, social e espiritual durante toda a vida.

No cenário de pesquisas éticas no plano nacional, tem-se discutido muito a respeito da capacidade de reflexão a quem foi dada prioridade nos leitos de Terapia Intensiva, pois a capacidade de leitos era relativamente baixa, o que levou a pensar na distribuição de verbas governamentais e suas estratégias de como usar recursos escassos na atual conjuntura de uma pandemia (DE SOUZA, 2021). Foram evidenciados estudos que abordaram a ética dos profissionais e dos estudantes de saúde que prestaram cuidados e tratamentos aos pacientes diagnosticados com a Covid-19, como essa assistência gerou indecisões e incertezas a respeito do seu trabalho e de suas futuras profissões (EDARA, 2021; DEFOOR, 2020).

Em estudos internacionais Honkavuo (2021) e Palacions-Cena (2022) sugeriram que a pandemia deve ser gerida como uma crise e que os princípios éticos devem ser

investigados. Numa análise social é considerado que a ética mediante a perspectiva humana, esteja carregada de intersubjetividade essencial da moral, logo, faz-se necessário haver uma flexibilidade nas discussões para que se fuja da tendência relativista de que todas as formas de conduta são aceitas indistintamente (SERODIO, 2009).

As discussões sobre as bases científicas sólidas da ética e da moral existentes nas tomadas de decisões e gerenciamento dos conflitos em saúde, segue a tangente dos direitos relativos ao homem, bem como, assegura discussões sobre como as condições mínimas do exercício da moralidade são importantes para o processo de formação dos futuros profissionais (KAM, 2020; DE SOUZA, 2021).

Lunardi (2009) pontuou a definição de agenciamento moral como desejo de prover cuidados de qualidade, o que é reconhecido tanto como uma responsabilidade moral e necessidade da prática profissional. Durante a pandemia ficou evidente a necessidade de discutir o Agenciamento Moral dos profissionais e dos estudantes de saúde e como essa atitude é contingente à liberdade, o que significa que o comportamento moral, por ser consciente, provoca efeitos não só na pessoa que age, mas naqueles que a cercam e tanto em nível individual como na coletividade do sujeito (MARQUES, 2020; DE SOUZA, 2021).

Partindo desse pressuposto, faz-se necessário que durante o processo de formação desses profissionais haja o desenvolvimento de habilidades e sensibilidades no perfil profissional que contemplem uma perspectiva ética e que busquem a compreensão da relação entre o que é estudado na teoria e vivido na prática. Este entendimento faz-se necessário pois a partir dele a formação acadêmica torna os futuros profissionais da saúde críticos, criativos, reflexivos, sensíveis e moralmente instrumentalizados para o enfrentamento de momentos singulares (KAM, 2020; MERT, 2021)

A formação superior traz intrinsecamente ao seu processo, adversidades e maiores responsabilidades frente ao processo gradual da rotina acadêmica. Acrescido as diversas mudanças nos hábitos cotidianos dos estudantes, estão os desafios do futuro profissional que se relacionam diretamente com o contexto social e político que estes vivenciam (LIMA, 2021; RICHARDSON, 2022). Nas atividades práticas da graduação, os estudantes de enfermagem e medicina desenvolvem ações que vão desde prevenção, promoção e reabilitação da saúde, envolvendo a complexidade dos determinantes sociais de saúde tanto a nível individual quanto coletivo (RICHARDSON, 2022).

Freitas (2021) e Lima (2021) trazem que durante a formação dos profissionais de saúde é preciso identificar como o processo de construção da ética e moral desses futuros profissionais pode subsidiar o modo como a sensibilidade e percepção moral irá habilitá-los e capacitá-los para perceber as situações de conflitos existentes no cotidiano, afim de guiar a tomada de decisão clínica moralmente e eticamente adequada, tanto no que diz respeito aos conflitos institucionais e gerenciais de recursos, quanto entre equipes e pacientes. Na literatura, alguns critérios foram apresentados como métodos para evitar e/ou sanar o surgimento de questões éticas voltadas aos profissionais e estudantes da saúde durante o período pandêmico.

Esse estudo baseia-se na investigação da relação bioética com a assistência direta e indireta em saúde, concentrando-se em apoiar o crescimento profissional dos estudantes de enfermagem e medicina e contribuindo para fundamentação das discussões éticas sobre as habilidades não técnicas no enfrentamento dos desafios na prática profissional.

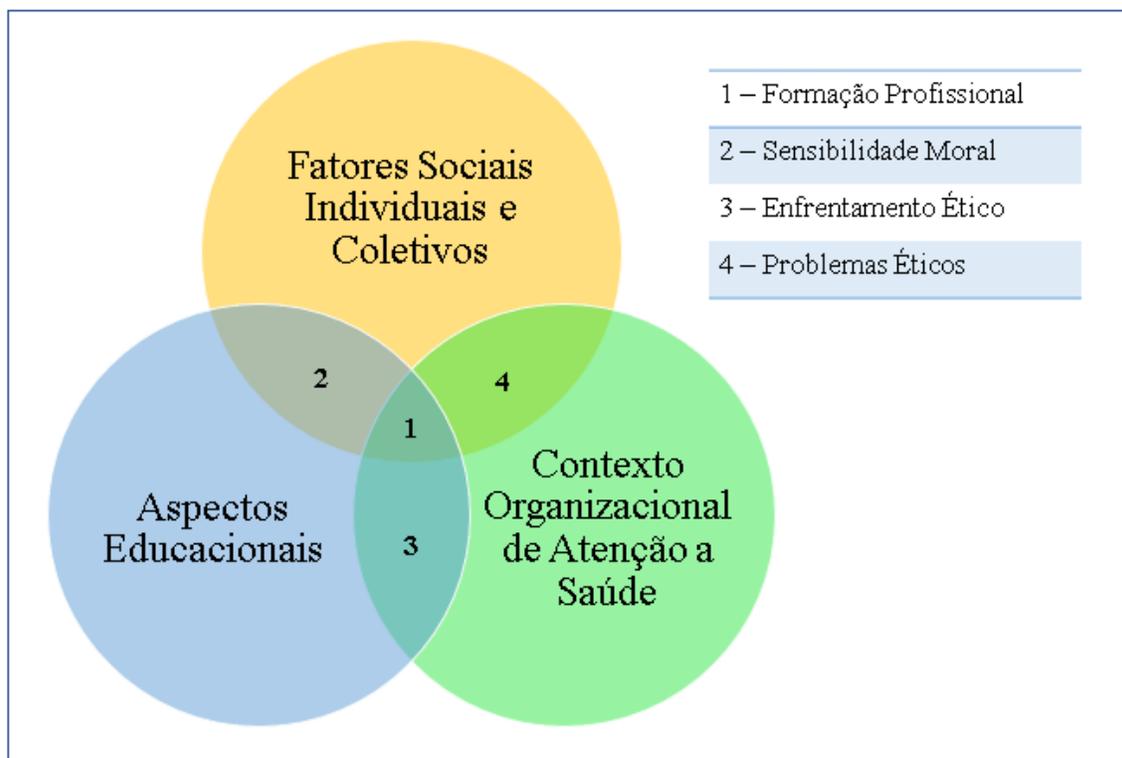
A análise do desenvolvimento da sensibilidade moral dos estudantes pode estabelecer a ponte entre o conceito abstrato da bioética e a prática teórica e concreta, permitindo uma reflexão e abordagem acerca de como os discentes compreendem a ética do cuidado humano através da experiência e discussão de situações eticamente difíceis. Sob um olhar da bioética, estas situações difíceis são complexas, multifacetadas, complicadas, recorrentes e fazem parte da realidade assistencial em saúde.

Logo, esse estudo busca discutir o desenvolvimento da sensibilidade moral como elemento central para o enfrentamento de problemas éticos em todos os seus aspectos. Tais prerrogativas demonstram a necessidade de acompanhar as mudanças do cenário de saúde, levando assim, ao entendimento que as modificações na estrutura educacional devem priorizar uma mudança de atitudes por parte dos cursos de graduação de Enfermagem e Medicina, articulando discussões que promovam uma redefinição de quem é o estudante dentro do contexto de saúde? O que ele busca? Quais as formas possíveis de facilitar sua construção de conhecimentos? E como a formação pode influenciar e/ou determinar o perfil do futuro profissional?

Faz-se relevante investigar a percepção dos estudantes de graduação dos cursos de enfermagem e medicina de cooperar e agir moral e eticamente com a equipe de saúde, contribuindo para uma visão de que posteriormente estes indivíduos irão trabalhar em

equipes multiprofissionais, assumindo diversas tarefas, gerenciando conflitos e resolvendo problemas do cotidiano, tomando decisões éticas importantes e congruentes na prática assistencial em saúde.

**Figura 1** - Mapa para enquadramento conceitual do estudo



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Dessa forma, identificar as atitudes e comportamentos dos estudantes de enfermagem e medicina sobre a sensibilidade ética, é um ponto chave para fazer comparações do cenário nacional com estudos internacionais que podem mostrar como que a pandemia pode ser gerida, trazendo resolutividade para as questões e os princípios éticos que surgiram durante esse período.

Vale salientar que este tipo de pesquisa e análise não deve estar centrada apenas nos estudantes de enfermagem ou medicina e seu contexto de trabalho, mais em todos os outros aspectos relacionados ao processo de formação, discussões teóricas e práticas sobre equipe de trabalho multidisciplinar observando todas as características envolvidas no processo dessa singular realidade.

## **OBJETIVO GERAL**

Compreender como o desenvolvimento da sensibilidade moral dos estudantes de enfermagem e medicina influenciou no enfrentamento de problemas éticos durante a pandemia do COVID-19.

### ***Objetivos específicos***

Conhecer as dimensões de sensibilidade moral envolvidas no processo de enfrentamento de problemas éticos por estudantes de medicina e enfermagem durante o período da pandemia de COVID-19;

Analisar os principais problemas éticos enfrentados por estudantes de medicina e enfermagem durante o período pandêmico;

Correlacionar as questões éticas vividas no cenário da pandemia com o processo de formação dos profissionais em saúde.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

### ***Tipo de estudo***

Estudo de abordagem qualitativa, transversal, com base referencial interpretativa. Possui como tipologia de desenho de estudo: análise descritiva e observacional segundo posição do investigador.

### ***Local do estudo***

O *lócus* do estudo foi a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) localizada no município de Rio Grande, situado no litoral sul do estado do Rio Grande do Sul e conta com uma população estimada no ano de 2020 de 211.965 habitantes. Apresenta Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0.744 (IBGE, 2010). O município conta com duas grandes Instituições de Ensino Superior com cursos da Saúde, uma universidade privada e uma Universidade pública federal.

### ***Participantes do estudo***

A população foram os estudantes de enfermagem e medicina de uma instituição Pública Federal de ensino superior do Sul do Brasil, que desenvolvem suas atividades práticas no Hospital Universitário vinculados a EBSEH o qual atende exclusivamente usuários do Sistema Único de Saúde, e nas Unidades Básicas de Saúde do município, entre os meses de agosto a outubro de 2022. Foi utilizada a modalidade de amostragem não probabilística por conveniência, assim, os participantes da pesquisa foram selecionados de acordo sua disponibilidade para a coleta dos dados.

A matriz didático-pedagógica do curso de Bacharelado em Enfermagem conta com 10 semestres, no período diurno, com ingresso semestral de 30 estudantes, por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), tendo como carga horária total 4.140 horas, distribuídas entre disciplinas teóricas e teórico-práticas obrigatórias, cujo objetivo é a formação de um enfermeiro generalista inserido no contexto socioambiental. O curso dispõe de uma disciplina de Ética e Legislação no exercício da Enfermagem, ofertada no quarto semestre do curso.

A matriz didático-pedagógica do curso de Bacharelado em Medicina conta com 6 períodos, com ingresso anual de estudantes, o curso tem carga horária total de 7.945 horas, divididos em módulos teóricos e teórico-práticas, mais o estágio Curricular (dois anos), em cinco áreas obrigatórias: Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde da Família, e mais dois períodos optativos, cujos objetivos abrangem domínio dos conhecimentos básicos necessários à compreensão dos processos relacionados com a prática médica, senso ético e sensibilidade humana e senso de responsabilidade na busca de soluções para os problemas médico-assistenciais de sua competência. A primeira disciplina de Bioética é ofertada no primeiro módulo do curso, com carga horária de 30 horas, ademais, o curso dispõe de outra disciplina de Bioética Aplicada no terceiro módulo do curso, com carga horária de 30 horas.

Os critérios de inclusão foram ser estudante de medicina e enfermagem matriculados que já cursaram as primeiras respectivas disciplinas de ética nos componentes curriculares dos seus cursos e que atuaram na prática assistencial em saúde no contexto pandêmico. Como critérios de exclusão ficaram estabelecidos: os estudantes não encontrados até a terceira tentativa de contato, em horários e dias da semana diferentes e não ter realizado atividade

prática no período da pandemia ou não ter cursado disciplina de ética, foram excluídos também os indivíduos que apresentarem idade  $\geq 60$  anos.

O alcance dos estudantes se manteve por meio do apoio dos bolsistas do Projeto de Pesquisa intitulado “Sensibilidade moral nos Estudantes de Graduação de Cursos das Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande” que atuaram na divulgação do instrumento da pesquisa. O recrutamento ocorreu conforme cronograma estabelecido pelos pesquisadores, entre janeiro e fevereiro de 2023.

A escolha da amostra do estudo foi feita com base na relevância para a questão de pesquisa que seria sensibilidade ética dos estudantes de enfermagem e medicina no contexto pandêmico (não houve critérios de representatividade clínica). Assim, os pesquisadores selecionaram os indivíduos que se dispuseram a colocar sua visão sobre os problemas identificados no estudo.

Ressalta-se que o estudo ofereceu alguns riscos como constrangimento/desconforto nas respostas do questionário da pesquisa. Ficou estabelecido que caso algum participante apresentasse esses desconfortos, o pesquisador ofereceria um suporte com esclarecimento de dúvidas e devidas orientações, por meio de consulta pré-agendada online via e-mail ou plataforma meet, para esclarecimento e possíveis encaminhamentos. Os pesquisadores garantiram assistência imediata, integral e gratuita aos participantes durante qualquer momento da realização da pesquisa.

### ***Instrumento e técnica de coleta de dados***

Como instrumento de coleta de dados, elaborou-se um questionário estruturado e autoaplicável, elaborado pelo pesquisador concebido a partir da análise qualitativa da sensibilidade moral. Após a criação do questionário com o “Google Forms”, foi enviado aos estudantes de enfermagem e medicina aptos a pesquisa pelos pesquisadores por meio de aplicativos de redes sociais. O questionário foi construído de tal forma que os respondentes não podem passar a próxima pergunta antes de responder à pergunta anterior.

Para a caracterização dos participantes da pesquisa foram coletados dados utilizando-se um instrumento padronizado (questionário) com questões fechadas e semiabertas. O instrumento foi auto aplicado pelos participantes no campo de coleta virtual. Foram

disponibilizados encontros síncronos via plataforma meet para dúvidas a respeito do questionário elaborado pelo pesquisador.

### ***Processamento, apresentação e análise dos dados***

Os dados foram coletados via *on-line* (formulário eletrônico). Como estratégia para minimizar as perdas amostrais foram recrutados alguns alunos dos cursos de medicina e enfermagem, solicitando-se apoio para divulgar e encaminhar o instrumento de coleta e incentivar a participação dos demais colegas.

O formulário eletrônico foi construído no Google Forms que permite acesso em qualquer local e horário; agilidade na coleta de dados e análise dos resultados, pois quando respondido as respostas aparecem imediatamente para o pesquisador; bem como oferece facilidade e de armazenamento.

A ferramenta Google Forms cumpre as recomendações da Lei Geral de Proteção e Segurança de Dados (Lei 13.709/2018) que determina a que a informação é íntegra e livre de adulterações; que, somente pessoas autorizadas tenham acesso à determinada informação; e a informação deve estar disponível para uso onde e quando for necessária. Para atender essas exigências o Questionário será criado por uma conta institucional, criada para a Escola de Enfermagem da FURG garantindo assim a integridade e a confidencialidade dos dados coletados nessa pesquisa.

No questionário, os participantes foram informados sobre o objetivo do estudo, que os dados seriam utilizados para fins científicos e que concordaram em participar do estudo preenchendo o formulário. Os resultados foram agrupados conforme as subdimensões da sensibilidade moral e ética de estudantes adaptadas pelo pesquisador, estabelecidos em tópicos de agrupamento discursivo.

Para análise dos dados textuais, foi utilizado o Iramuteq, um software gratuito que viabiliza análise estatística do corpo de textos/caracteres e tabelas individuais. Esse tipo de análise de dados qualitativos vai desde aquelas bem simples, como a lexicografia básica, que compreende sobretudo a lematização, que seria o agrupamento de diferentes formas da mesma palavra, e, o cálculo de frequência de palavras, análises multivariadas como classificação hierárquica descendente, análise pós-fatorial de correspondências e análises de similitude. Por meio deste software, a distribuição do vocabulário pode ser organizada de

forma facilmente compreensível e visualmente clara com representações gráficas pautadas nas análises lexicográficas (SCHLOSSER, 2019).

Os dados obtidos foram tratados pela técnica de Análise de Conteúdo de Bardin na modalidade de análise temática. A análise foi realizada em três momentos: pré análise, exploração do material, tratamento e interpretação dos resultados. A pré análise é composta por uma leitura flutuante, onde se fez a escolha do instrumento da coleta da pesquisa, formulando hipóteses e os objetivos; a exploração do material ocorreu por meio da administração as técnicas e elaborar o corpo do que vai ser pesquisado; por fim, o tratamento e a interpretação dos resultados, em que foram feitos as sínteses e os resultados das seleções na pesquisa, utilizando-se a análise para fins teóricos.

### ***Aspectos éticos da pesquisa***

Para a realização do estudo, foi necessária a autorização por escrito do Comitê de Ética em Pesquisa, e consentimento informado obtido dos participantes. A coleta se iniciou em janeiro de 2023 após a aprovação pelo CEP em 15 de dezembro de 2022 sob o parecer 5.820.427. O presente estudo seguiu a Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012. O questionário foi adaptado para a modalidade de disponibilização eletrônica (on-line).

Os participantes, com o esclarecimento dos objetivos da pesquisa, foram solicitados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE por meio do questionário eletrônico. Por se tratar de um TCLE ofertado via questionário eletrônico, sem a necessidade da assinatura física, houve na dissertação inicial da pesquisa às exigências das Resoluções CNS 466/2012, 510/2016 e outras complementares, informando que “Ao clicar no botão abaixo, o(a) Senhor(a) concorda em participar da pesquisa nos termos deste TCLE. Caso não concorde em participar, apenas feche essa página no seu navegador”.

A primeira página do questionário anônimo apresentou um modelo de cabeçalho anônimo informando o participante sobre o que ele está respondendo, objetivos, possíveis benefícios e risco, o tempo que será despendido na resposta. Para alcançar o público-alvo do formulário, a fim de evitar dados indesejados, o questionário foi inicialmente enviado para o e-mail das turmas de enfermagem e medicina da FURG cadastrados pelas secretarias dos cursos em suas respectivas escolas, certificando-se que eles chegassem somente aos

estudantes, foram utilizadas também as mídias sociais como o WhatsApp e Telegram por meio dos grupos dos respectivos cursos.

Durante explicitação dos possíveis desconfortos e riscos decorrentes da participação na pesquisa, foi informada os benefícios esperados dessa participação e apresentação das providências e cautelas a serem empregadas para evitar e/ou reduzir os efeitos e condições adversas que possam causar dano, considerando características e contexto do participante. Foi garantido o anonimato e sigilo, respeitando suas privacidades e assegurando-lhes a liberdade de desistir de sua participação a qualquer momento da realização de qualquer etapa da pesquisa, caso ocorresse desejo explícito do participante.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Esse capítulo será apresentado sob forma de quatro artigos que atendem aos objetivos propostos na presente dissertação. O primeiro deles, intitulado “Pandemia da COVID-19 e a Sensibilidade Moral de Estudantes de Enfermagem e Medicina: Revisão Sistemática”, objetivou conhecer a produção científica sobre os efeitos da pandemia da COVID-19 na sensibilidade moral dos estudantes de graduação de enfermagem e medicina.

O Segundo deles, intitulado “Formação Ética de Estudantes de Enfermagem e Medicina Durante a Pandemia da COVID-19”, objetivou conhecer como o processo de formação dos futuros profissionais de saúde abordou temas relacionados a ética e moral durante o ensino remoto e correlacionar as questões éticas vividas no cenário da pandemia com o processo de formação desses profissionais.

O terceiro deles, intitulado “Problemas Éticos Vivenciados por Estudantes de Enfermagem e Medicina na Pandemia da COVID-19”, objetivou analisar os problemas éticos enfrentados por estudantes de medicina e enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior do Sul do Brasil durante o período pandêmico.

O quarto deles, intitulado “Sensibilidade Moral e o Enfrentamento de Problemas Éticos por Estudantes de Enfermagem e Medicina durante a Pandemia”, objetivou conhecer as dimensões de sensibilidade moral envolvidas no processo de enfrentamento de problemas éticos por estudantes de enfermagem e medicina durante o cenário pandêmico.

## **BIBLIOGRAFIA**

AVILA, Liziani Iturriet et al. Construção moral do estudante de graduação em enfermagem como fomento da humanização do cuidado. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, 2018.

DEFOOR, Mikalyn T. et al. An interprofessional cohort analysis of student interest in medical ethics education: a survey-based quantitative study. **BMC medical ethics**, v. 21, n. 1, p. 1-9, 2020.

DE SOUZA, Jeane Barros et al. Repercussões da COVID-19 e as possibilidades para promover saúde: reflexões com estudantes de enfermagem. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 29, p. 60256, 2021.

EDARA, Inna Reddy et al. Religiosity, emotions, resilience, and wellness during the COVID-19 pandemic: A study of Taiwanese University students. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 12, p. 6381, 2021.

FELISBERTO, Laíse Carla da Costa et al. O Caminho se faz ao caminhar: novas perspectivas da educação médica no contexto da pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, 2020.

FERREIRA, Amanda Guimarães et al. Cultural adaptation and validation of the moral sensitivity questionnaire among brazilian nurses. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, 2021.

FREITAS, Cleide Aparecida de et al. Estudantes de Medicina no enfrentamento da pandemia da Covid-19 no Brasil: reflexões éticas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, 2021.

HONKAVUO, Leena. Ethics simulation in nursing education: Nursing students' experiences. **Nursing ethics**, v. 28, n. 7-8, p. 1269-1281, 2021.

SPERLING, Daniel. Ethical dilemmas, perceived risk, and motivation among nurses during the COVID-19 pandemic. **Nursing Ethics**, v. 28, n. 1, p. 9-22, 2021.

JOKINEN, Anu; STOLT, Minna; SUHONEN, Riitta. Ethical issues related to e Health: an integrative review. **Nursing ethics**, v. 28, n. 2, p. 253-271, 2021.

KAM, Joseph KM et al. Student nurses' ethical views on responses to the severe acute respiratory syndrome outbreak. **Nursing ethics**, v. 27, n. 4, p. 924-934, 2020.

LANCASTER, Rachelle J.; SCHMITT, Catherine; DEBISH, Melanie. A qualitative examination of graduating nurses' response to the Covid-19 pandemic. **Nursing ethics**, v. 28, n. 7-8, p. 1337-1347, 2021.

LIMA, Luana Daiane Guimarães et al. Atuação de estudantes de enfermagem em um serviço de telessaúde durante a pandemia COVID-19. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021.

LUNARDI, Valéria Lerch et al. Sofrimento moral e a dimensão ética no trabalho da enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, p. 599-603, 2009.

MARQUES, Lumaira Maria Nascimento Silva da Rocha; RIBEIRO, Carlos Dimas. Os valores morais da graduação de enfermagem: percepção de professores e estudantes. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2020.

MERT, Selda et al. The effect of Covid-19 on ethical sensitivity. **Nursing ethics**, v. 28, n. 7-8, p. 1124-1136, 2021.

PALACIOS-CEÑA, Domingo et al. Ethical challenges during the COVID-19 pandemic: Perspectives of nursing students. **Nursing ethics**, v. 29, n. 2, p. 264-279, 2022.

PETRY, Franciele Bete. BEAUCHAMP, TL & CHILDRESS, JF Princípios de Ética Biomédica. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

PIEXAK, Diéssica Roggia et al. Desenvolvimento do processo de enfermagem conforme necessidades psicobiológicas autorreferidas por estudantes. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. 51231, 2020.

RAMOS-TOESCHER, Aline Marcelino et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. **Escola Anna Nery**, v. 24, 2020.

RICHARDSON, George E. et al. Social and psychological impact of the COVID-19 pandemic on UK medical and nursing students: protocol for a national medical and nursing student survey. **BMJ open**, v. 12, n. 5, p. e057467, 2022.

SCHLOSSER, Diego Fabricio; FRASSON, Antonio Carlos; CANTORANI, José Roberto Herrera. Softwares livres para análise de dados qualitativos. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v. 12, n. 1, 2019.

SERODIO, Aluisio; MAIA, José A. Do humanismo à ética: concepções e práticas docentes na promoção do desenvolvimento moral do estudante de medicina. **Revista Bioética**, v. 17, n. 2, 2009.

SOUTHWORTH, Elizabeth; GLEASON, Sara H. COVID 19: a cause for pause in undergraduate medical education and catalyst for innovation. In: **Hec Forum**. Springer Netherlands, 2021. p. 125-142.

WANG, Hui et al. Healthcare workers' stress when caring for COVID-19 patients: An altruistic perspective. **Nursing ethics**, v. 27, n. 7, p. 1490-1500, 2020.

WALD, Hedy S.; MONTEVERDE, Settimio. COVID-19 era healthcare ethics education: Cultivating educational and moral resilience. **Nursing ethics**, v. 28, n. 1, p. 58-65, 2021.

YASIN, Janaina Cassana Mello et al. The ethical dimension of problems faced in general medicine: relationship with moral sensitivity. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 28, 2020.

## Artigo 1

# PANDEMIA DA COVID-19 E A SENSIBILIDADE MORAL DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Iago Prina Rocha  
Edison Luiz Barlem

## Resumo

**Introdução:** Durante o curso da pandemia da Covid-19, foi possível observar que as situações éticas advindos do processo de trabalho também afetam os estudantes, tornando-os susceptíveis a influências externas e próprias na tomada de decisões. **Objetivo:** conhecer a produção científica sobre os efeitos da pandemia da Covid-19 na sensibilidade moral dos estudantes de graduação de enfermagem e medicina. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura. Para o levantamento da literatura, foram consultadas as bases científicas bibliográficas eletrônicas sendo elas: PUBMED e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) que congrega as bases MEDLINE e LILACS. **Resultados:** São as reflexões sobre os aspectos sociais e sua relação com a ética e a moral que modifica a compreensão dos sentidos no âmbito individual e coletivo, propiciando uma compreensão da assistência e saúde em suas multifacetadas dimensões teóricas e práticas.

**Descritores:** Ethics; Students; Nursing; Medicine; Pandemics

## INTRODUÇÃO

Em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como pandemia, decretando um novo período da história da humanidade. O termo pandemia não está relacionado com a virulência ou patogenicidade da doença, mas sim, com a disseminação geográfica rápida em uma escala de tempo muito curta (Turci, M. A., 2020; Jokinen, 2021).

Apesar de ter surgido em Wuhan, na China, em dezembro de 2019, ela só foi considerada pandemia depois de sua elevada disseminação entre as populações de diversos países. Esse contexto amplo e avassalador provocou grandes impactos e mudanças nos aspectos individuais e coletivos dentro da sociedade, os quais, mesmo atualmente, não foram avaliados em sua plenitude (Barral-Netto, M., 2020; Hammerschmidt, K. S. D. A., 2020; Sperling, 2021; Jokinen, 2021).

Achados na literatura tratam a consciência ética como a aplicação do conhecimento moral à situações que exigem decisões morais sobre como alguém deve agir. Por vezes, essas discussões apontam diferentes óticas de como as decisões morais consistem basicamente em

abster-se de fazer algo porque seria contra a moral agir de determinada maneira (Hammerschmidt, K. S. D. A., 2020; Sperling, 2021; Mert, 2021).

Nesses períodos de instabilidade dos processos sociais, os padrões éticos podem ser influenciados e alterados pela necessidade de equilíbrio entre justiça e benefício. Com base nessas condições, entende-se que as situações éticas advindos do processo de trabalho também afetam os estudantes, tornando-os susceptíveis a influências externas e próprias na tomada de decisões (Santos, L. S., 2020). A vivência dos discentes na prática assistencial durante a pandemia demonstrou a relevância de sua participação no cenário da assistência em saúde, gerando novos questionamentos e a necessidade de analisar como o serviço em saúde pode influenciar na formação dos estudantes (Felisberto, 2020).

Faz-se necessário que durante o processo de formação desses profissionais haja o desenvolvimento de habilidades e sensibilidades no perfil profissional que contemplem uma perspectiva ética e que busquem a compreensão da relação entre o que é estudado na teoria e vivido na prática (Kam, 2020; Freitas, 2021; Pessalacia, J. D. R., 2021). Este entendimento faz-se necessário pois a partir dele a formação acadêmica torna os futuros profissionais da saúde críticos, criativos, reflexivos, sensíveis e moralmente instrumentalizados para o enfrentamento de momentos singulares (Kühlmeier, 2020; Mata, J. A. L. D., 2021).

Estudar como o contexto pandêmico influencia na perspectiva/sensibilidade ética dos estudantes é necessário para que esse tipo de reconhecimento fundamente análises e reflexões que possibilitem a identificação de intervenções para o desenvolvimento da formação profissional e a avaliação de seu impacto na visão ética dos futuros protagonistas da assistência em saúde (Rojas, O., 2021; Santos, R., 2022).

Logo, a questão de pesquisa que fundamenta esse estudo foi: *qual a produção científica sobre os efeitos da pandemia da Covid-19 na sensibilidade moral dos estudantes de graduação de enfermagem e medicina?* Dessa forma, objetivou-se *conhecer a produção científica sobre os efeitos da pandemia da Covid-19 na sensibilidade moral dos estudantes de graduação de enfermagem e medicina.*

## **REFERÊNCIAS CONCEITUAIS**

A sensibilidade moral pode ser definida como a atuação individual dentro do relacionamento interpessoal que existe dentro das práticas sociais da assistência em saúde,

pode ser encarada como a compreensão contextual e intuitiva da situação de vulnerabilidade do paciente, considerando é claro, as consequências éticas das decisões tomadas frente as diversas situações (Caram, C. D. S., 2021; Honkavuo, 2021). O termo sensibilidade moral carrega em si as relações do indivíduo com o contexto do problema e com os atores participantes da situação analisada, portanto, torna-se um fenômeno complexo que está além de uma capacidade cognitiva de avaliação (Mert, 2021).

A sensibilidade ética, por sua vez, determina o conhecimento aplicado da teoria e princípios da ética no cotidiano profissional, por isso considera-se que a ética é desafiada a reinterpretar suas concepções, paradigmas e aplicações. Os problemas éticos se constituem elemento intrínseco das práticas de saúde, muitas vezes os atores protagonistas desses dilemas e conflitos precisam tomar decisões baseadas na sensibilidade moral (Mert, 2021; Rosaneli, C. F., 2021).

É preciso reconhecer que as dimensões teóricas da ética são o caminho para encontrar soluções para os conflitos assistenciais em saúde, já que, subsidiam a tomada de decisões que leva a resolutividade da questão apontada pelo conflito. Para gerenciar os conflitos assistenciais em saúde é preciso reconhecer as diferentes situações como problemática ética, para assim, desenvolver as habilidades de sensibilidade moral necessárias para interpretação da situação, além de aprimorar o raciocínio ético e capacidade para implementar uma ação (Rocha, D. M., 2020; Honkavuo, 2021).

Portanto, a sensibilidade moral é um fator importante que envolve a capacidade do indivíduo para lidar com problemas éticos, já que envolve a orientação interpessoal existente entre as relações humanas, a estruturação do significado da moral e seus conflitos associados, bem como, a benevolência e autonomia (Defoor, 2020).

O objetivo das práticas dos discentes é capacitar o estudante para o mercado de trabalho, proporcionando um aprimoramento ético de sua atuação como profissional. As atividades desenvolvidas proporcionam a otimização do tempo e do serviço em benefício do profissional e do paciente, diminuindo a sobrecarga de trabalho de alguns profissionais, possibilitando uma melhoria na assistência prestada, bem como maior facilidade de organização do setor (Carvalho, R. D. A. C. C. 2020; Felisberto, 2020; Gatti, B. A., 2020; Wald, 2021).

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão sistemática a partir de plataformas de pesquisa científica. Para o levantamento da literatura, foram consultadas as bases científicas bibliográficas eletrônicas nos meses de março de 2022 a maio do ano de 2022, sendo elas: Portal da PUBMED e Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) que congrega as bases MEDLINE, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A primeira etapa do estudo constituiu-se em elencar o tema e a questão de pesquisa, a saber: Como pandemia da covid-19 influenciou na sensibilidade e percepção ética de estudantes do curso de graduação de enfermagem e medicina?

### Levantamento Bibliográfico

Na segunda etapa, foram elencados os descritores, que seriam: “Ethics”; “Students”; “Nursing”; “Medicine”; “Pandemics” nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Utilizou-se o operador booleano AND para o cruzamento dos descritores na plataforma PUBMED e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) conforme o esquema mostrado na tabela abaixo.

**Tabela 1-** Identificação dos achados da combinação dos descritores e ano de publicação no período de 2020 a 2022.

Base de Dados	Descritores/ Chaves de busca	Anterior a 2020	2020 - 2022
PubMed	((Ethics) AND (Students)) AND (Pandemics)	19	15
	((Ethics) AND (Students)) AND (Nursing)) AND (Medicine)	56	12
BVS	((Ethics) AND (Students)) AND (Pandemics)	87	85
	((Ethics) AND (Students)) AND (Nursing)) AND (Medicine)	255	40

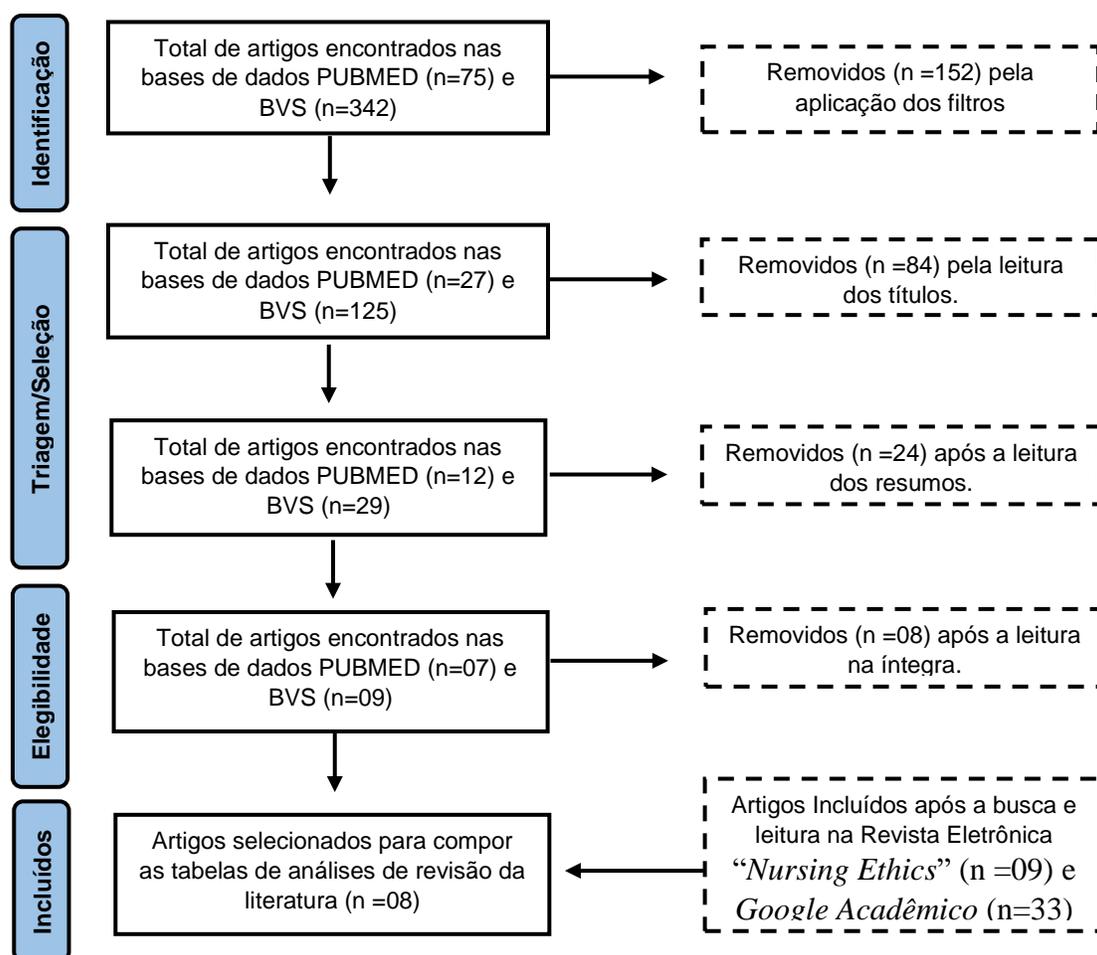
Fonte: Elaboração própria (2022)

Na PUBMED foram encontrados 75 artigos e na BVS um total de 342 estudos. Foram aplicados os filtros de tempo excluindo os trabalhos publicados no período anterior ao ano de 2020, resultando em 27 artigos na PUBMED e 125 estudos na BVS.

## Critérios de Inclusão e Exclusão

Para realizar a busca dos artigos seguiu-se os critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2014 a 2021, completos, disponíveis em meio eletrônico, nos idiomas português, inglês, alemão e/ou espanhol e que abrangiam diretamente o assunto. Foram excluídos os estudos que não tinham relação com o tema e as monografias, dissertações, teses e legislações, em seguida foi realizada leitura dos resumos e leitura diagonal que seria análise da introdução e resultados das pesquisas, resultando em 08 artigos ao final da leitura, conforme o fluxograma apresentado na figura 1.

**Figura 1:** Fluxograma de identificação, seleção, exclusão e inclusão de artigos, para o desenvolvimento de Pesquisa (adaptado do modelo PRISMA de revisão sistemática).



Fonte: Elaboração própria (2022).

Após esta busca aplicou-se a busca direcionada na Revista Eletrônica “Nursing Ethics” e “Journal of Medical Ethics” e Google Acadêmico, encontrando artigos originais

publicados na íntegra, disponíveis eletronicamente, cuja análise das referências foi baseada nas publicações dos últimos 2 anos (de 2020 a 2022), buscando atualizar as últimas publicações sobre ética no contexto pandemia, chegando a um resultado de 09 artigos da “*Nursing Ethics*” e 33 artigos do “*Google Acadêmico*”, selecionados através dos títulos apenas os quais privilegiassem aspectos relacionados ao tema e que estivessem disponíveis gratuitamente para construção dos aspectos discursivos da pesquisa.

Ao final, a amostra do estudo foi constituída de 51 artigos para análise e discussão, somente 08 dos artigos selecionados que trouxeram uma abordagem quantitativa e/ou qualitativa dentro das metodologias ou objetivos foram elencados para elaboração das tabelas de apresentação dos resultados. Na quarta etapa, foram elencadas as informações que seriam extraídas dos artigos selecionados, os resultados foram alcançados após extração e interpretação das informações obtidas na etapa anterior do estudo.

### **Análise e Extração dos Dados**

Para reunir e sintetizar as informações-chave dos estudo escolhidos, foi elaborado um instrumento que continha as seguintes variáveis: nome dos autores, título, objetivos, país e ano de publicação, metodologia dos estudos e principais resultados e discussões.

Por fim, na quinta etapa, os resultados foram alcançados após extração e interpretação das informações obtidas na etapa anterior do estudo, foi apresentada a síntese do conhecimento extraído acerca do que se tem publicado sobre como a pandemia da Covid-19 influenciou na sensibilidade e percepção ética dos estudantes de graduação de enfermagem e medicina.

Os dados coletados foram analisados de forma sistemática através da análise final dos artigos, que foram organizados em quadros, objetivando-se captar determinada temática. Por se tratar de uma revisão sistemática da literatura usando artigos de domínio público, o presente estudo não necessita de avaliação e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP).

## **RESULTADOS**

No cursar da pandemia se tornou evidente as inter-relações entre a saúde e as demais dimensões humanas, como a economia, a educação, o ambiente e a cultura. Logo, as práticas assistenciais dos estudantes da saúde se firmaram como um ato educativo, desenvolvido no

ambiente de trabalho em saúde, com objetivo de preparar os futuros profissionais para o mercado de trabalho (De Souza, 2021; Ramos, T. K., 2021).

Durante a realização das práticas os discentes de enfermagem e medicina colocam em prática todo o seu poder de crítica e reflexão desenvolvido ao longo de sua formação acadêmica, sendo possível tomar decisões de acordo com a situação-problema que lhe é apresentada dentro de um contexto específico (Kühlmeier, 2020; De Souza, 2021; Oliveira, P. H. A. M., 2022). As 10 produções selecionadas para discussão estão representadas nos quadros 01, 02 e 03 e representam a amostra sintetizada dos estudos.

No Quadro 01 estão apresentados os dados de identificação dos estudos que incluem: os autores, títulos e objetivo dos artigos, bem como o país onde a pesquisa foi realizada e o ano de publicação.

**Quadro 1-** Identificação dos artigos incluídos na revisão sistemática segundo nome dos autores, título, objetivo, local e ano de publicação no período de 2020 a 2022.

<b>Identificação dos estudos</b>				
<b>Autores</b>	<b>Título do Artigos</b>	<b>Objetivo do estudo</b>	<b>País onde a pesquisa foi realizada</b>	<b>Ano de publicação</b>
<sup>9</sup> Kam, J. K., Chan, E., Lee, A., Wei, V. W., Kwok, K. O., Lui, D., & Yuen, R. K	Student nurses' ethical views on responses to the severe acute respiratory syndrome outbreak	O objetivo foi examinar a atitude de estudantes de enfermagem, caso eles se deparassem com pacientes com síndrome respiratória aguda grave durante seu trabalho futuro.	Hong Kong	2020
<sup>14</sup> DeFoor, M. T., Chung, Y., Zadinsky, J. K., Dowling, J., & Sams, R. W.	An interprofessional cohort analysis of student interest in medical ethics education: a survey-based quantitative study	Avaliar a percepção da necessidade do aluno por uma educação mais formalizada em ética médica.	USA	2020
<sup>10</sup> de Souza, J. B., Madureira, V. F., Friestino, J. K. O., Tombini, L. H. T., Tomasi, Y. T., & Konrad, A. Z	Repercussões da COVID-19 e as possibilidades para promover saúde: reflexões com estudantes de enfermagem	Compreender as repercussões da COVID-19 e as possibilidades para promover a saúde no enfrentamento da pandemia, na percepção de estudantes de graduação em enfermagem.	Brasil	2021
<sup>11</sup> Edara, I. R., Del Castillo, F.,	Religiosity, Emotions, Resilience,	Investigar os níveis de centralidade da religiosidade,	Taiwan	2021

Ching, G. S., & Del Castillo, C. D.	and Wellness during the COVID-19 Pandemic: A Study of Taiwanese University Students	emoções em relação a Deus, resiliência e bem-estar entre estudantes universitários.		
<sup>13</sup> Lancaster, R. J., Schmitt, C., & Debish, M.	A qualitative examination of graduating nurses' response to the Covid-19 pandemic	Descrever a disposição de enfermeiros graduandos para prestar cuidados durante a pandemia de Covid-19.	USA	2021
<sup>15</sup> Honkavuo, L.	Ethics simulation in nursing education: Nursing students' experiences	Aprofundar a compreensão da simulação ética no ensino de enfermagem partir de uma perspectiva didática da ciência do cuidado.	Finlândia	2021
<sup>16</sup> Palacios-Ceña, D., Velarde-García, J. F., Espejo, M. M., González-Hervías, R., Álvarez-Embarba, B., Rodríguez-García, M., ... & Cachón-Pérez, J. M.	Ethical challenges during the COVID-19 pandemic: Perspectives of nursing students	Explorar os dilemas éticos e os conflitos éticos vivenciados por estudantes finalistas de enfermagem que trabalharam durante o primeiro surto da pandemia de COVID-19 na Espanha.	Espanha	2022
<sup>17</sup> Richardson, G. E., Gillespie, C. S., Mantle, O., Clynch, A., Ooi, S. Z. Y., Park, J. J., ... & Saunders, K. E.	Social and psychological impact of the COVID-19 pandemic on UK medical and nursing students: protocol for a national medical and nursing student survey	Avaliar as mudanças na saúde mental e no bem-estar de estudantes de medicina e enfermagem 1 ano após o SPICE-19, em um estudo transversal, para entender o impacto da pandemia e informar as políticas de bem-estar.	USA	2022

Fonte: Elaboração própria (2022).

Nenhum dos estudos encontrados na literatura nacional e internacional com base na escolha das buscas eletrônicas examinou a sensibilidade ética de estudantes de enfermagem e medicina tangenciando ambas as profissões que atuaram nas unidades de saúde durante a pandemia de Covid-19, o estudo de Richardson (2022), trouxe uma abordagem do impacto social e mental dos estudantes de enfermagem e medicina, enquanto outros abordaram a perspectiva ética na profissão de forma isolada, sem fazer uma comparação entre as visões éticas de cada equipe profissional.

A falta de literatura explorando a sensibilidade ética desses estudantes da saúde em unidades hospitalares e durante a pandemia também causou desafios na discussão dos

achados de maneira detalhada. O quadro 02 apresenta os aspectos metodológicos das pesquisas escolhidas, os métodos dos estudos podem contribuir para a reflexão de como o público das pesquisas precisa ser explorado. Os métodos de pesquisa, cujos quais foram identificados: obras de pesquisa com perspectiva qualitativa, estudos transversais e artigos com abordagem quantitativa conforme detalhado no quadro abaixo.

**Quadro 2 – Identificação dos Aspectos Metodológicos das pesquisas**

<b>Métodos dos estudos</b>				
<b>Título do Artigos</b>	<b>Revista de Publicação</b>	<b>Delineamento da pesquisa</b>	<b>Número de participantes/Elegibilidade dos Participantes</b>	<b>Processo de Coleta dos dados</b>
<sup>9</sup> Student nurses' ethical views on responses to the severe acute respiratory syndrome outbreak	Nursing Ethics	Estudo de abordagem qualitativa realizado na escola de enfermagem sênior de uma instituição de treinamento de enfermeiros	As questões foram definidas para indicar três áreas diferentes de preocupação ética, a saber, dever de cuidado, alocação de recursos e danos colaterais, foram entrevistados 108 estudantes de enfermagem em dezembro de 2018/ Foram selecionados os alunos do último ano de enfermagem porque representavam a nova geração de profissionais de enfermagem.	O questionário foi elaborado e revisado por um painel de especialistas com experiência direta/indireta no manejo de pacientes com SARS e/ou seus familiares. A participação foi voluntária e todos os entrevistados foram completamente anônimos durante todo o estudo.
<sup>14</sup> An interprofessional cohort analysis of student interest in medical ethics education: a survey-based quantitative study	BMC Medical Ethics	Pesquisa transversal com os alunos matriculados na Escola de Medicina, College of Nursing, (CON) Doctor of Physical Therapy (DPT) e BS/(D) MD Professional Scholars Programs no The Medical College of Georgia at Augusta University	A pesquisa contou com 1.357 alunos matriculados nos quatro programas a seguir: 822 alunos (379 alunos de medicina de primeiro e segundo ano em seus anos de educação pré-clínica e 443 estudantes de medicina de terceiro e quarto ano em sua educação clínica anos), 370 alunos de pós-graduação no CON, 88 alunos de graduação no BS/(D) MD Professional Scholars Program e 77 alunos de pós-graduação.	O questionário incluiu um consentimento informado por escrito, carta de apresentação explicando a natureza do estudo, sistema de software Qualtrics para administrar a pesquisa para CON e o BS/(D) MD Professional Scholars Program, e um questionário em papel idêntico para pesquisar estudantes de pós-graduação no programa de graduação DPT.

<p><sup>10</sup> Repercussões da COVID-19 e as possibilidades para promover saúde: reflexões com estudantes de enfermagem</p>	<p>Rev enferm UERJ</p>	<p>Estudo qualitativo, do tipo ação-participante</p>	<p>Foram convidados para participar do estudo 27 estudantes da quinta fase de um curso de graduação em enfermagem, de uma universidade pública do sul do Brasil</p>	<p>O círculo de cultura foi desenvolvido de maneira virtual. Nesse cenário, utilizou-se o aplicativo Cisco Webex com apoio de dispositivos eletrônicos, o que oportunizou a integração dos participantes</p>
<p><sup>11</sup> Religiosity, Emotions, Resilience, and Wellness during the COVID-19 Pandemic: A Study of Taiwanese University Students</p>	<p>International Journal of Environmental Research and Public Health</p>	<p>O presente estudo foi desenhado com uma abordagem qualitativa descritiva com análise de dados nominais</p>	<p>Para compreender a religiosidade dos estudantes universitários taiwaneses, The Centrality of Religiosity Scale (CRS), o presente estudo foi realizado em uma universidade privada localizada na parte norte de Taiwan. Os dados foram coletados de novembro de 2020 a janeiro de 2021 pelo método de amostragem por conveniência, em que os participantes voluntários eram alunos de um curso de Filosofia da Vida. Um total de 450 pesquisas foram divulgadas.</p>	<p>A pesquisa foi realizada como parte do ensino em sala de aula. O consentimento informado foi fornecido e os alunos foram livres para participar e desistir de responder às perguntas da pesquisa sem quaisquer consequências. Dentro de seu estudo, o CRSi de 14 itens foi validado e considerado uma escala apropriada para medir a religiosidade em um contexto universitário de Taiwan.</p>
<p><sup>13</sup> A qualitative examination of graduating nurses' response to the Covid-19 pandemic</p>	<p>Nursing Ethics</p>	<p>A análise qualitativa de conteúdo é a estratégia analítica de escolha para estudos qualitativos descritivos. Essa estratégia analítica é uma forma dinâmica de análise de dados verbais.</p>	<p>Os 89 alunos que concluíram esta tarefa eram caucasianos, de idade tradicional (menos de 24 anos) e frequentavam uma universidade abrangente no Centro-Oeste dos Estados Unidos. Os dados coletados para esta análise emanaram de uma tarefa escrita (narrativa).</p>	<p>Na tarefa usada para esta análise, os alunos foram obrigados a preencher e enviar um documento narrativo de quatro partes descrevendo a etiologia, mitigação e considerações éticas em torno da prática pessoal à luz do Covid-19.</p>
<p><sup>15</sup> Ethics simulation in nursing education: Nursing students' experiences</p>	<p>Nursing Ethics</p>	<p>Desenho qualitativo e abordagem exploratória, descritiva e hermenêutica de caráter indutivo</p>	<p>Entrevistas presenciais semiestruturadas em 2016-2017 com seis estudantes de enfermagem norueguesas que foram incentivadas a narrar suas experiências de simulação ética no ensino de enfermagem</p>	<p>Foram realizadas entrevistas individuais, semiestruturadas, face a face. As entrevistas foram realizadas nas dependências disponíveis da formação em enfermagem. As entrevistas duraram em média uma hora, mas foram consideradas variações individuais.</p>

<p><sup>16</sup> Ethical challenges during the COVID-19 pandemic: Perspectives of nursing students</p>	<p>Nursing Ethics</p>	<p>Foi realizado um estudo exploratório qualitativo por amostragem intencional.</p>	<p>Foram recrutados dezoito estudantes de enfermagem de duas universidades de Madrid, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, matriculados no quarto ano de estudos de enfermagem e que foram contratados ao abrigo de um contrato de assistência para profissionais de saúde durante a pandemia</p>	<p>As entrevistas semiestruturadas foram realizadas por meio de um roteiro de perguntas. As entrevistas ocorreram por meio de uma Plataforma de sala de bate-papo por vídeo privada. Foi realizada uma análise temática e indutiva das informações coletadas.</p>
<p><sup>17</sup> Social and psychological impact of the COVID-19 pandemic on UK medical and nursing students: protocol for a national medical and nursing student survey</p>	<p>BMJ Open</p>	<p>Um estudo transversal nacional, multi institucional. Uma pesquisa online será usada para registrar as respostas dos participantes.</p>	<p>Estudantes que estudam para um diploma de medicina ou enfermagem em qualquer universidade do Reino Unido serão elegíveis para participar. A pesquisa será divulgada através da rede nacional do Neurology and Neurosurgery Interest Group. A participação foi anônima e voluntária.</p>	<p>A pesquisa foi hospedada na plataforma de pesquisa da Qualtrics (Provo, Utah, EUA), uma plataforma de pesquisa on-line compatível com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR), que facilita dispositivos móveis e desktops.</p>

Fonte: Elaboração própria (2022)

Os estudos de Lancaster (2021) e Palacios-Cena (2022) demonstraram que existem diversos desafios éticos e de gerenciamento da assistência de saúde relacionados à pandemia e que parte deles podem ser estressantes até mesmo para estudantes e profissionais de saúde atuantes/experientes. No entanto, os estudos de Honkavuo (2021), Lancaster (2021) e Palacios-Cena (2022) foram relacionados aos estudantes e direcionados para abordagem ética nas situações envolvendo assistência em saúde. Os estudantes foram um suporte por meio de sua força de trabalho nas semanas da pandemia de COVID-19 em alguns países.

O desenvolvimento de alguns estudos trouxe metodologias que propiciaram análise da capacidade ética de reflexão crítica, conduzindo a assistência para uma prática mais humana e igualitária. O quadro três pontua os principais achados dos estudos considerados, quais os métodos de análise dos dados foram utilizados, se houve limitações dentro das pesquisas, e quais as considerações finais dos autores.

### Quadro 3 – Síntese dos Resultados e Conclusões das pesquisas

Título do Artigos	Análise dos resultados/ Viés e Limitações dos estudos	Resultados e Discussões dos artigos	Considerações finais e Conclusões dos estudos
-------------------	---	-------------------------------------	---

<p><sup>9</sup> Student nurses' ethical views on responses to the severe acute respiratory syndrome outbreak</p>	<p>A análise estatística foi realizada por meio do software estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) (versão 25; IBM). O teste Extended Mantel – Haenszel foi usado para calcular o qui-quadrado para a qualidade do ajuste. O teste de Kolmogorov – Smirnov foi utilizado para testar a possível correlação entre duas populações. O valor de <math>p &lt; 0,05</math> foi tomado como indicativo de significância estatística.</p>	<p>A maioria (96,1%) não concordou em participar da intubação de pacientes com síndrome respiratória aguda grave se medidas de proteção, ou seja, máscara e avental N95 não estivessem disponíveis. Se houvesse máscaras N95 insuficientes para todos os médicos, enfermeiros e profissionais de saúde aliados no hospital (alocação de recursos), 37,3% sentiram que a distribuição de máscaras N95 deveria ser por sorteio, enquanto o restante discordava.</p>	<p>À medida que a prática de controle de infecção e as instalações de isolamento melhoraram ao longo dos anos, o conhecimento relevante e as questões éticas de enfermagem relacionadas a doenças infecciosas devem fazer parte dos programas de educação e treinamento de enfermagem, especialmente na preparação para surtos de doenças infecciosas ou sofrimento.</p>
<p><sup>14</sup> An interprofessional cohort analysis of student interest in medical ethics education: a survey-based quantitative study</p>	<p>Foram calculadas estatísticas descritivas incluindo médias, porcentagens e desvios-padrão (DP). O teste t e ANOVA one-way com o teste post-hoc de Scheffe foram usados para analisar as características dos respondentes e examinar se havia diferenças significativas com base no respectivo programa educacional.</p>	<p>Quase metade dos entrevistados (47%) não relatou nenhuma exposição ou treinamento prévio à ética médica em sua experiência educacional anterior, enquanto 60% dos alunos em todos os programas de graduação relataram interesse em mais educação em ética médica e 92% observaram que uma compreensão da ética médica era importante para sua futura carreira.</p>	<p>Os resultados demonstraram interesse entre estudantes de profissionais de saúde de todas as disciplinas de medicina, enfermagem e saúde afins por um ensino mais estruturado em ética médica e desejo por cursos de pós graduação.</p>
<p><sup>10</sup> Repercussões da COVID-19 e as possibilidades para promover saúde: reflexões com estudantes de enfermagem</p>	<p>O círculo de cultura virtual (CCV) foi desenvolvido em dois encontros realizados em outubro de 2020, com duração de duas horas cada um, sob mediação de uma enfermeira. Os diálogos que emergiram no CCV foram transcritos e organizados conforme os dois temas geradores eleitos para discussão. Salienta-se que a análise dos dados (temas) ocorreu de maneira concomitante ao desenvolvimento do CCV, com a participação de todos os envolvidos</p>	<p>Os participantes apontaram desafios, aprendizado, descobertas, adaptações e resiliência como repercussões da COVID-19, as quais trouxeram consigo a necessidade de ressignificação de si e da vida. Como limitação do estudo, cita-se o fato de ter sido restrito a um grupo específico de estudantes. Entretanto, ressalta-se que um trabalho dessa natureza, com grupos maiores de pessoas, envolve o risco de limitar o diálogo, a participação e a fluidez das trocas estabelecidas.</p>	<p>Discutiu-se sobre dois temas: repercussões da COVID-19 e possibilidades para promover sua saúde. Ficou evidente que os impactos da pandemia refletiram no bem-estar biopsicossocial e espiritual dos estudantes. No enfrentamento da COVID-19, os estudantes de enfermagem tiveram de superar desafios como o preconceito, a restrição social, a saudade dos familiares e amigos.</p>
<p><sup>11</sup> Religiosity, Emotions, Resilience, and Wellness during the COVID-19 Pandemic: A Study of</p>	<p>Estatísticas descritivas com as médias, desvios padrão (DP), medidas de assimetria e correlações. A análise de regressão foi conduzida para determinar a previsibilidade de vários fatores. A principal limitação é que a amostra</p>	<p>Os resultados indicaram que apenas a subescala ideologia da religiosidade, onde se acredita que existe algum tipo de Divino, relaciona-se com a dimensão bem-estar da segurança e satisfação por meio da resiliência. Os resultados do</p>	<p>Com base nos achados deste estudo, a expressão de emoções em relação a Deus ou ao Divino é distinta para os jovens taiwaneses. Para os estudantes universitários selecionados, a emoção de</p>

Taiwanese University Students	deste estudo foi de estudantes universitários com faixa etária mínima e que tendem a demonstrar menor interesse por questões de religião ou religiosidade. Portanto, é necessário incluir várias faixas etárias e diversas amostras para replicar os resultados deste estudo.	estudo afirmam a prevalência de vários níveis de religiosidade, independentemente das faixas etárias ou filiação religiosa. Além disso, os níveis de religiosidade e as emoções em relação a Deus diferem com base nas origens socioculturais e nas condições existentes	proteção em relação a Deus é considerada a mais alta.
<sup>13</sup> A qualitative examination of graduating nurses' response to the Covid-19 pandemic	Devido às restrições do Covid-19, os pesquisadores se reuniram para discutir os padrões nas respostas narrativas. A aprovação deste estudo ocorreu após todas as notas finais serem emitidas, pois os pesquisadores envolvidos também eram o corpo docente de registro de uma parcela dos alunos do curso em que o trabalho escrito foi atribuído.	Os resultados mostraram que 69 das enfermeiras graduandas (GNs) descrevem a disposição de cuidar voluntariamente de pacientes com Covid-19. Demonstraram disposição em prestar cuidados durante a pandemia de Covid-19, a torna da autoavaliação do risco pessoal e familiar e as decisões foram apoiadas pelo compromisso do GN com o paciente	Os estudos futuros devem examinar dilemas provisórios entre enfermeiros durante a pandemia. Finalmente, para que a próxima geração de enfermeiros sobreviva e prospere durante as pandemias, as questões relacionadas à autoavaliação, obrigações conflitantes e sofrimento moral deve ser abordado.
<sup>15</sup> Ethics simulation in nursing education: Nursing students' experiences	Critérios de inclusão importantes referiam-se ao interesse dos participantes em participar, eles deviam ter conhecimentos de enfermagem clínica. Os participantes tinham idades entre 20 e 25 anos (média, 21,6 anos) e consistiam em um homem e cinco mulheres.	A interpretação das narrativas dos estudantes de enfermagem resultou nas seguintes unidades de sentido: ser ético e ethos, processo de formação dos estudantes de enfermagem, construção de ponte entre teoria e prática clínica e simulação docente e ética.	Os valores dos estudantes de enfermagem, as ações morais e a base de valores éticos oferecem um ponto de partida positivo, tanto para o ensino teórico e prático da ética, quanto para a consciência do ser humano único, o paciente, na realidade clínica.
<sup>16</sup> Ethical challenges during the COVID-19 pandemic: Perspectives of nursing students	As transcrições integrais de cada entrevista e as notas de campo dos pesquisadores foram compiladas para permitir a análise qualitativa. Foi realizada uma análise temática e indutiva dos dados. A análise temática consistiu em identificar o conteúdo mais descritivo e, reduzir e identificar os grupos mais codificados (categorias).	Como resultado, surgiram dilemas e conflitos éticos para profissionais de enfermagem e estudantes de enfermagem que atuaram durante a pandemia. Os autores acreditam que durante a pandemia, os estudantes de enfermagem tiveram experiências semelhantes às dos enfermeiros, confrontando-os com dilemas e conflitos éticos que norteiam a prática de enfermagem.	Antes da pandemia, não era incomum a presença de dilemas e conflitos éticos durante a prática dos estudantes de enfermagem. A pandemia teve um impacto global nos sistemas de saúde, comunidades, instalações, famílias, grupos de pacientes e profissionais.
<sup>17</sup> Social and psychological impact of the COVID-19 pandemic on UK medical and nursing students: protocol for a	O estudo também é limitado por seu desenho transversal e, portanto, fornecerá apenas um instantâneo da saúde mental e do bem-estar no momento da conclusão da pesquisa. Além disso, várias variáveis importantes, incluindo status socioeconômico,	Os resultados mostraram que durante o surto inicial de COVID-19, os estudantes de medicina eram menos propensos a sofrer deterioração na saúde mental e no bem-estar quando comparados com estudantes não médicos. Este foi o primeiro estudo nacional e multi institucional a avaliar a	Estudantes de medicina e enfermagem formam a equipe multidisciplinar de saúde do futuro. A saúde mental e o bem-estar estão positivamente correlacionados com a satisfação, retenção e desempenho no trabalho, e são um componente

national medical and nursing student survey	condições psiquiátricas e níveis de isolamento, não foram incluídas na pesquisa.	saúde mental de estudantes de medicina e enfermagem do Reino Unido durante a pandemia de COVID-19.	essencial da boa saúde.
---	--	--	-------------------------

Fonte: Elaboração própria (2022)

Os estudos de Mert (2021) e Southworth (2021) apontaram que o período de pandemia estabeleceu questões amplas sobre formação profissional e perfil ético em relação aos estudantes de medicina e enfermagem e também profissionais atuantes. A sensibilidade ética expressada nos estudantes da saúde afeta diretamente a qualidade do tratamento e da assistência prestada aos pacientes.

Ainda há um número limitado de estudos que investiguem a estreita relação entre sensibilidade ética e processo de formação dos futuros profissionais de saúde no contexto pandêmico, é inegável a necessidade de investigar a sensibilidade ética dos estudantes que vivenciam práticas nos serviços de saúde prestando assistência diretamente ao indivíduo e à sociedade durante a pandemia de Covid-19 (Franzoi, M. A. H., & Cauduro, F. L. F., 2020).

Richardson (2022) apontou nos achados de seu estudo, que a prática profissional na atenção a saúde, é uma atividade social intrinsecamente associadas a princípios de cooperação entre os atores em saúde que assumem papéis diferenciados, reafirmando que o papel do estudante no campo assistencial sofre com os problemas éticos do cotidiano assistencial.

Defoor (2020) discutiu como os problemas éticos estão presentes na prática dos profissionais e estudantes da saúde, e, como estes problemas mobilizam a reflexão moral, fazendo com que os indivíduos protagonistas de problemas éticos questionem a si mesmo e à situação vivenciada. Para Lancaster (2021), a existência dos problemas éticos constitui um desafio para a atuação dos estudantes e profissionais da saúde, por demandar pensamento crítico e reflexivo, confiança e autoconsciência, características essenciais para a tomada de decisão e agenciamento dos problemas éticos e para a sensibilidade moral.

Logo, os saberes éticos envolvidos nesse contexto são incorporados a prática cotidiana, os quais se alicerçam na moral para identificação de resoluções efetivas para os problemas éticos. São as reflexões sobre os aspectos sociais e sua relação com a ética e a moral que modifica a compreensão dos sentidos no âmbito individual e coletivo, propiciando

uma compreensão da assistência e saúde em suas multifacetadas dimensões teóricas e práticas.

## **DISCUSSÃO**

O estado da contaminação de determinada pandemia pode desencadear fatores determinantes para o transcurso da evolução social, assim como, guerras, revoluções e até mesmo crises econômicas. Além do monitoramento das áreas atingidas, da gravidade, do impacto social, do curso das repercussões clínicas, implicações da pós infecção, do caráter das resultâncias epidemiológicas e das medidas preventivas e de tratamento, o desenrolar de uma pandemia pode desatrelar uma agitação social desencadeando discussões éticas (Sperling; Wald, 2021).

O aumento do número de casos da Covid-19 no mundo gerou diversas incertezas nos sistemas de saúde ao redor do planeta e criaram multifacetadas questões éticas para os profissionais e estudantes da saúde que atuavam nesse cenário (Wald, 2021). O processo de trabalho em saúde tem uma identidade complexa que é composto de uma série de aspectos e fatores, desempenhados por diversos agentes (Felisberto, 2020).

A sensibilidade moral pode ser entendida como um conjunto de habilidades e valores que possibilitam ao profissional da saúde tomar decisões éticas com inteligência e compaixão, levando em consideração todas às necessidades físicas, emocionais e espirituais do paciente e as incertezas que envolvem o cuidado. Tais atributos contemplam as características do conhecimento moral, que permitem aos profissionais melhor atuação sobre os problemas éticos existentes no trabalho em saúde (Mert, 2021).

O processo de formação dos profissionais de saúde também pode impactar o desenvolvimento das habilidades e sensibilidade moral destes futuros profissionais. Em particular, a pesquisa de Mert (2021) aborda que se estes profissionais não tiverem preparo sobre os dilemas éticos durante a formação podem encontrar dificuldades para o seu desenvolvimento da competência moral mediante as situações que envolvem o trabalho em saúde. Ao redor do mundo, a pandemia de Covid-19 causou problemas éticos para profissionais médicos e enfermeiros, protagonistas dos sistemas de saúde ao redor do mundo, responsáveis pela manutenção e cuidado da saúde biopsicossocial individual e coletiva (Honkavuo, 2021). Os dilemas éticos vivenciados pela equipe de saúde

manifestaram-se dentro dos diferentes contextos, principalmente no campo da formação profissional e demais situações que traziam aspectos da assistência em saúde (Wang, 2020; Edara, 2021).

Os estudos de Wang (2020) e Kam (2020) ressaltaram que a assistência em saúde é uma atividade complexa e muitas vezes tida como polêmica pois exige muita habilidade dos atores deste cenário (estudantes e profissionais), fazendo com eles busquem a todo momento correlacionar a teoria com a prática para implementação de estratégias adequadas para suas ações na assistência.

Lancaster (2021) e Edara (2021) trouxeram que analisar a situação de saúde física e mental dos estudantes da saúde durante a pandemia é um meio de arguição e síntese que possibilita identificar os aspectos inerente a formação dos estudantes, permitindo caracterizar, medir e explicar como um cenário pandêmico pode influenciar no perfil desse futuro profissional, incluindo os danos, agravos ou problemas de saúde dessa população, assim como seus determinantes, facilitando na identificação das necessidades e prioridades do processo de educação dos profissionais da saúde.

As pesquisas de Palacios-Cena (2022) e Richardson (2022) apontaram que o processo de formação dos estudantes da saúde deve fornecer treinamento ético essencial que permita esses futuros profissionais a administrar os conflitos do processo de trabalho que estejam associados as questões éticas com os quais se deparam no dia a dia. Esse tipo de abordagem é relevante para que os estudantes sejam capazes de manter a ética ao cuidar de pacientes, familiares e comunidade em geral, tanto em período pandêmico quanto em períodos comuns (Neto, P. K. S., 2020; Capellari, C., 2022).

As respostas mediante há um conflito envolvendo às questões éticas variam de acordo com a experiência profissional, autonomia e competência, sendo assim, durante o processo de formação é preciso estimular consciência crítica nos estudantes para identificarem as demandas dos problemas éticos vivenciados no dia a dia da atuação em saúde (Júnior, L. B., 2020; Felisberto, 2020; Fernandes, S. F., 2021).

Os estudos de Wald (2021) e Southworth (2021) relataram que muitos profissionais da saúde não conseguem tomar decisões éticas consistente, devido à complexidade das situações envolvidas no cenário assistencial, mas, principalmente devido à falta de educação

ética na formação destes profissionais e déficit de abordagem em questões éticas durante a graduação.

Faz-se necessário reconhecer a ideia de que as práticas assistenciais durante a formação em saúde trazem um aprendizado relevante para os estudantes, bem como, proporciona um espaço/cenário real para as questões da educação de ciências da saúde e questões éticas do dia a dia da jornada de trabalho (Fernandes, J. D., 2021).

Ressalta-se também que existe a necessidade de buscar quais as preocupações éticas da população de estudantes de saúde neste período. As práticas assistenciais durante a formação permitem que o discente, formando em enfermagem ou medicina, coloque em prática todo o seu poder de crítica e reflexão desenvolvido ao longo de sua formação acadêmica, sendo possível tomar decisões de acordo com a situação-problema que lhe é apresentada (Junior, L. S. B., 2020; Kam, 2020; Edara, 2021).

Durante a pandemia os sistemas operacionais e profissionais de saúde refletiram sobre o quanto é importante a representatividade do mercado de trabalho nas práticas dos estudantes (De Souza, 2021). As práticas assistenciais vivenciadas na formação do profissional tornam possível refletir de forma real qual o funcionamento do trabalho de sua futura profissão e como deve agir diante das situações éticas que surgem diariamente (Peres, M. A. D. A., 2020; Edara, 2021). Não foi encontrado nenhum estudo que trouxesse uma perspectiva ética de atenção à saúde dentro das Unidades Básicas de Saúde, representada pela Estratégia de Saúde da Família no nosso país.

É necessário que estudos sobre sensibilidades ética dos estudantes de medicina e enfermagem sejam realizados em diferentes países para contemplar diferentes cenários e realidades, incluir dentro do grupo de amostra um número maior de participantes de diferentes cursos, avaliando de maneira mais multifacetada sobre o efeito da sensibilidade ética dos graduandos no bem-estar físico, mental, social e na qualidade do atendimento, permitindo resultados e análises de como os futuros profissionais de saúde responderam sobre o gerenciamento de conflitos éticos durante o período de pandemia (Raimondi, G. A., 2020; Almeida, P. A. D., 2021; Capellari, C., 2022).

Ao presenciar a relação entre profissional-acompanhante-paciente no cenário da saúde, os estudantes podem observar o quanto a postura do profissional ético, competente e detentor do saber dentro de suas ações é importante para amenizar os conflitos éticos. As

profissões da saúde são enraizadas na bioética que visa fazer o que é bom e benéfico para os pacientes (Galvão, M. C. B., 2021; Freitas, 2021).

Partindo desse pressuposto, faz-se necessário que durante o processo de formação desses profissionais haja o desenvolvimento de habilidades e sensibilidades no perfil profissional que contemplem uma perspectiva ética e que busquem a compreensão da relação entre o que é estudado na teoria e vivido na prática. Este entendimento faz-se necessário pois a partir dele a formação acadêmica torna os futuros profissionais da saúde críticos, criativos, reflexivos, sensíveis e moralmente instrumentalizados para o enfrentamento de momentos singulares (Kam, 2020; Mert, 2021; Capellari, C., 2022)

A formação superior traz intrinsecamente ao seu processo, adversidades e maiores responsabilidades frente ao processo gradual da rotina acadêmica. Acrescido as diversas mudanças nos hábitos cotidianos dos estudantes, estão os desafios do futuro profissional que se relacionam diretamente com o contexto social e político que estes vivenciam (Mert, 2021; Richardson, 2022; Fernandes, J. D., 2022; Nora, C. R. D., 2022).

Durante a pandemia, ficou evidente que os estudantes de saúde nas práticas assistenciais exercidas na graduação devem utilizar habilidades de raciocínio clínico e social, baseados na construção de processos cognitivos e estratégias utilizadas para identificar os problemas reais ou potenciais dos pacientes (Oliveira, K. K. D. D., 2020; Bitencourt, S. M., & Andrade, C. B., 2021). Isso ocorreu, devido ao desconhecimento de uma doença de caráter clínico e epidemiológico imensurável no início. A pandemia reforçou como o conhecimento dos dados clínicos, epidemiológicos e sociais em saúde permite a tomada de decisões estratégicas visando ao aperfeiçoamento na qualidade da atenção (Silva, C. M., 2021; Richardson, 2022).

Os estudantes de medicina e enfermagem que passaram por esse ciclo pandêmico foram expostos a novas realidades em que até mesmo suas vidas passaram a correr risco devido a maior intensidade de exposição. No entanto, semelhantemente ao que os próprios profissionais da saúde vivenciam, os estudantes muitas vezes não conseguem identificar as dimensões éticas nas situações representadas no seu cotidiano.

Identificar uma situação vivenciada somente como um problema, desconsiderando que a mesma se trata de um problema ético pode trazer serias repercussões, uma vez que o

valor atribuído pode ser determinante para uma tomada de decisão. A obrigação de intervir diante de um problema pode não ser a mesma diante de um problema moral.

## **CONCLUSÕES**

Nas práticas dos profissionais e estudantes da saúde, identificar as atitudes e comportamentos de médicos e enfermeiros e futuros profissionais sobre a sensibilidade ética, é um ponto chave dos componentes significativos de uma assistência efetiva e de qualidade, garantindo tratamento adequado. Fazer comparações do cenário nacional com estudos internacionais podem mostrar como que a pandemia pode ser gerida, trazendo resolutividade para as questões e os princípios éticos que surgem durante esse período.

Relativamente poucos estudos examinaram a dimensão que a pandemia teve na sensibilidade ética dos estudantes de medicina e enfermagem. Para preencher essa lacuna na literatura, mais pesquisas são necessárias para avaliar a sensibilidade ética desta população. Esse tipo de pesquisa pode ajudar as instituições de ensino e as instituições que recebem os estudantes da saúde a gerirem essa população oportunizando e buscando a resolutividade nas estratégias de enfrentamento de saúde para resolver questões éticas enfrentadas pelos futuros profissionais de saúde em todo o mundo.

Sugere-se que para diminuir os dilemas éticos vivenciados pelos estudantes de saúde, se faça necessário discutir de forma funcional sobre o aconselhamento ético na graduação, fornecendo treinamentos sobre ética e moral para então desenvolver/publicar diretrizes éticas que orientarão os futuros profissionais de saúde durante outros possíveis períodos de pandemia.

## **REFERÊNCIAS**

Almeida, P. A. D., Weihermann, V., Marques, G. L., Fachin, C. G., Fraiz, I. C., & Pimentel, S. K. (2021). Graduação antecipada do curso de medicina durante a pandemia de COVID-19: avaliação preliminar. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 45.

Amaral, G. G., Silva, L. S., Oliveira, J. V. D., Machado, N. M., Teixeira, J. S., & Passos, H. R. (2021). Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19: relato de experiência. *Escola Anna Nery*, 26.

Barral-Netto, M., Barreto, M. L., Pinto Junior, E. P., & Aragão, E. (2020). Construção de conhecimento no curso da pandemia de COVID-19: aspectos biomédicos, clínico-assistenciais, epidemiológicos e sociais.

Bitencourt, S. M., & Andrade, C. B. (2021). Trabalhadoras da saúde face à pandemia: por uma análise sociológica do trabalho de cuidado. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26, 1013-1022.

Capellari, C., Mancia, J. R., Adamy, E. K., & Püschel, V. A. D. A. (2022). Panorama brasileiro da formação de enfermeiros durante a pandemia da COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75.

Capellari, C., Herrmann, L. G., Kaiser, D. E., & Mancia, J. R. (2022). Potencialidades e dificuldades na educação em enfermagem durante a pandemia de COVID-19. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 43.

Capellari, C., Kaiser, D. E., Diehl, T. V. A., Muniz, G. D. C., & Mancia, J. R. (2022). Formação de enfermeiros durante a pandemia de COVID-19 no extremo sul do Brasil: estudo transversal. *Escola Anna Nery*, 26.

Caram, C. D. S., Ramos, F. R. S., Almeida, N. G., & Brito, M. J. M. (2021). Sofrimento moral em profissionais de saúde: retrato do ambiente de trabalho em tempos de COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 74.

Carvalho, R. D. A. C. C. (2020). Desafios pedagógicos: antes e na pandemia COVID-19. *Temas em Educação e Saúde*, 594-606.

DeFoor, M. T., Chung, Y., Zadinsky, J. K., Dowling, J., & Sams, R. W. (2020). An interprofessional cohort analysis of student interest in medical ethics education: a survey-based quantitative study. *BMC Medical Ethics*, 21, 1-9.

Edara, I. R., Del Castillo, F., Ching, G. S., & Del Castillo, C. D. (2021). Religiosity, emotions, resilience, and wellness during the COVID-19 pandemic: A study of Taiwanese university students. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(12), 6381.

Felisberto, L. C. D. C., Giovannini, P. E., Diógenes, I. C. F., Carlos, L. P. N., & Lins, L. F. T. D. S. (2020). O Caminho se faz ao caminhar: novas perspectivas da educação médica no contexto da pandemia. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 44.

Fernandes, J. D., Silva, R. M. O., Cordeiro, A. L. A. O., & Teixeira, G. A. D. S. (2021). Estágio curricular supervisionado de enfermagem em tempos de pandemia da COVID-19. *Escola Anna Nery*, 25.

Fernandes, J. D., Cordeiro, A. L. A. O., Teixeira, G. A. D. S., Silva, R. M. O., & Silva, G. T. R. D. (2022). Legislação e qualidade da educação em enfermagem no contexto da pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75.

Fernandes, S. F., de Aquino Nunes, R. J., de Almeida Neta, A. G., de Menezes, H. F., de Oliveira, K. C., de Freitas, R. J. M., ... & da Silva, R. A. R. (2021). O uso do ensino remoto emergencial durante a pandemia da Covid-19: Experiência de docentes na educação superior em enfermagem. *Saúde em Redes*, 7(1Sup), 83-92.

Franzoi, M. A. H., & Cauduro, F. L. F. (2020). Atuação de estudantes de enfermagem na pandemia de Covid-19. *Cogitare enfermagem*, 25.

Freitas, C. A. D., Arruda, G. F. A. D., Arruda, G. C. F. A. D., & Feitosa, S. F. (2021). Estudantes de Medicina no enfrentamento da pandemia da Covid-19 no Brasil: reflexões éticas. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 45.

Galvão, M. C. B., Ricarte, I. L. M., Darsie, C., Forster, A. C., Ferreira, J. B. B., Carneiro, M., ... & Rocha, J. S. Y. (2021). Usos de tecnologias da informação e comunicação no ensino superior em Enfermagem durante a pandemia da COVID-19. *Brazilian Journal of Information Science*, 15(1), 8.

Gatti, B. A. (2020). Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. *Estudos avançados*, 34, 29-41.

Hammerschmidt, K. S. D. A., Bonatelli, L. C. S., & Carvalho, A. A. D. (2020). Caminho da esperança nas relações envolvendo os idosos: olhar da complexidade sobre pandemia da COVID-19. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 29.

Honkavuo, L. (2021). Ethics simulation in nursing education: Nursing students' experiences. *Nursing ethics*, 28(7-8), 1269-1281.

Jokinen, A., Stolt, M., & Suhonen, R. (2021). Ethical issues related to eHealth: an integrative review. *Nursing ethics*, 28(2), 253-271.

Júnior, L. B., Gama, I. C. S., de Oliveira, B. F., Pessalacia, J. D. R., Martins, T. C. R., & dos Santos, E. M. (2020). Uso de tecnologias na formação interprofissional de acadêmicos de Medicina durante a pandemia de COVID-19. *Research, Society and Development*, 9(11), e2179119594-e2179119594.

Junior, L. S. B., de Andrade Campos, D. A., & de Alencar Ramos, S. M. (2020). Ensino remoto e metodologias ativas na formação médica: Desafios na pandemia Covid-19. *Jornal Memorial da Medicina*, 2(1), 44-47.

Kam, J. K., Chan, E., Lee, A., Wei, V. W., Kwok, K. O., Lui, D., & Yuen, R. K. (2020). Student nurses' ethical views on responses to the severe acute respiratory syndrome outbreak. *Nursing ethics*, 27(4), 924-934.

Kühlmeier, K., Kuhn, E., Knochel, K., Hildesheim, H., Witt, V. D., Friedrich, O., & Rogge, A. (2020). Moralischer Stress bei Medizinstudierenden und ärztlichen Berufseinsteigenden:

Forschungsdesiderate im Rahmen der COVID-19-Pandemie. *Bundesgesundheitsblatt-Gesundheitsforschung-Gesundheitsschutz*, 63(12), 1483-1490.

Lancaster, R. J., Schmitt, C., & Debish, M. (2021). A qualitative examination of graduating nurses' response to the Covid-19 pandemic. *Nursing ethics*, 28(7-8), 1337-1347.

Mata, J. A. L. D., Maffaccioli, R., Dresch, L. D. S. C., Lanzarini, T. B., Paiva, T. S., & Rocha, C. M. F. (2021). O Brasil conta comigo na pandemia da Covid-19: ensaio reflexivo sobre a antecipação da formação em Enfermagem. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 25.

Mert, S., Sayilan, A. A., Karatoprak, A. P., & Baydemir, C. (2021). The effect of Covid-19 on ethical sensitivity. *Nursing ethics*, 28(7-8), 1124-1136.

Nora, C. R. D., Maffaccioli, R., Vieira, L. B., Beghetto, M. G., Leites, C., & Ness, M. I. (2022). Ética e segurança do paciente na formação em enfermagem. *Revista Bioética*, 30, 619-627.

Neto, P. K. S., Pessalacia, J. D. R., da Costa, E. F., de Oliveira Basto, P. R. H., da Mata, L. R. F., & Pinto, S. (2020). Bioética e a alocação de recursos nos cuidados paliativos durante a pandemia de COVID-19: percepção de profissionais de saúde. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 10.

Oliveira, P. H. A. M., Pimentel, S. M., Silva, J. B. N. F., Santos, L. F., & Silva, J. B. (2022). Conhecimento de graduandos de enfermagem e medicina sobre a covid-19, paramentação e desparamentação no contexto da Pandemia. *Revista Cereus*, 14(3), 278-290.

Oliveira, K. K. D. D., Freitas, R. J. M. D., Araújo, J. L. D., & Gomes, J. G. N. (2020). Nursing Now e o papel da enfermagem no contexto da pandemia e do trabalho atual. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 42.

Palacios-Ceña, D., Velarde-García, J. F., Espejo, M. M., González-Hervías, R., Álvarez-Embarba, B., Rodríguez-García, M., ... & Cachón-Pérez, J. M. (2022). Ethical challenges during the COVID-19 pandemic: Perspectives of nursing students. *Nursing ethics*, 29(2), 264-279.

Peres, M. A. D. A., Brandão, M. A. G., Aperibense, P. G. G. D. S., Lacerda, A. C. D., Paim, L., & Ferreira, M. D. A. (2020). Enfrentamento da covid-19: o que não pode ser relativizado na educação superior em enfermagem. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 29.

Pessalacia, J. D. R. (2021). Ensino da Ética da Virtude em cursos de graduação em Enfermagem no Brasil: necessário refletir nesses tempos de pandemia. *Enfermagem Brasil*, 20(4), 448-451.

Raimondi, G. A., Tourinho, F. S. V., Souza, F. G. R., Pereira, D. V. R., Oliveira, D. O. P. S. D., & Rosa, L. M. (2020). Análise crítica das dcn à luz das diversidades: educação médica e pandemia da covid-19. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 44.

Ramos, T. K., Salbego, C., Nietzsche, E. A., Cogo, S. B., Ilha, A. G., & Böck, A. (2021). Docência orientada na formação stricto sensu em enfermagem antes e durante a pandemia: relato de experiência. *Research, Society and Development*, 10(16), e541101624023-e541101624023.

Rocha, D. M. (2020). Pandemia, bioética e distanciamento social: relação entre interesses coletivos e individuais. *Aufklärung: revista de filosofia*, 7(1), 37-50.

Richardson, G. E., Gillespie, C. S., Mantle, O., Clynch, A., Ooi, S. Z. Y., Park, J. J., ... & Saunders, K. E. (2022). Social and psychological impact of the COVID-19 pandemic on UK medical and nursing students: protocol for a national medical and nursing student survey. *BMJ open*, 12(5), e057467.

Rojas, O., Martínez, M., & Vivas, A. (2021). Responsabilidad social universitaria en tiempos de pandemia: mirada desde la función docente (Universidad de Antofagasta–Chile). *Revista Ibero-Americana De Estudos Em Educação*, 424-439.

Rosaneli, C. F., Brotto, A. M., Pieri, L. G., & Fischer, M. L. (2021). O legado ético no enfrentamento da pandemia covid-19: a sinergia entre a perspectiva global e a identidade regional. *Holos*, 4, 1-19.

Santos, L. S. (2020). Dilemas morais da gestão pública brasileira no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. *Revista de Administração Pública*, 54, 909-922.

Santos, R. (2022). Desinformação e pandemia de COVID-19: o tempo da comunicação como ética. *Revista Jurídica Luso-Brasileira*, (2), 1475-1511.

Silva, C. M., Toriyama, A. T. M., Claro, H. G., Borghi, C. A., Castro, T. R., & Salvador, P. I. C. A. (2021). Pandemia da COVID-19, ensino emergencial a distância e Nursing Now: desafios à formação em enfermagem. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 42.

Sperling, D. (2021). Ethical dilemmas, perceived risk, and motivation among nurses during the COVID-19 pandemic. *Nursing Ethics*, 28(1), 9-22.

Southworth, E., & Gleason, S. H. (2021, June). COVID 19: a cause for pause in undergraduate medical education and catalyst for innovation. In *Hec Forum* (Vol. 33, No. 1-2, pp. 125-142). Dordrecht: Springer Netherlands.

Souza, J. B. D., Madureira, V. F., Friestino, J. K. O., Tombini, L. H. T., Tomasi, Y. T., & Konrad, A. Z. (2021). Repercussões da COVID-19 e as possibilidades para promover saúde: reflexões com estudantes de enfermagem. *Rev. enferm. UERJ*, e60256-e60256.

Turci, M. A., Holliday, J. B., & de Oliveira, N. C. V. C. (2020). A Vigilância Epidemiológica diante do Sars-Cov-2: desafios para o SUS e a Atenção Primária à Saúde. *APS em Revista*, 2(1), 44-55.

Wald, H. S., & Monteverde, S. (2021). COVID-19 era healthcare ethics education: Cultivating educational and moral resilience. *Nursing ethics*, 28(1), 58-65.

Wang, H., Liu, Y., Hu, K., Zhang, M., Du, M., Huang, H., & Yue, X. (2020). Healthcare workers' stress when caring for COVID-19 patients: An altruistic perspective. *Nursing ethics*, 27(7), 1490-1500.

## Artigo 2

# FORMAÇÃO ÉTICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Iago Prina Rocha  
Edison Luiz Barlem

## RESUMO

**Introdução:** No cenário pandêmico, em que as discussões eram voltadas aos profissionais da saúde, os estudantes se destacaram ora como coadjuvantes, ora como integrantes ativos do corpo de atuação, gerando uma série de indagações durante a pandemia, já que estiveram inseridos nesse cenário caótico de atuação e assistência. **Objetivo:** correlacionar as questões éticas vividas no cenário da pandemia com o processo de formação dos profissionais de saúde **Metodologia:** Trata-se de um estudo de cunho qualitativo e descritivo cujos participantes foram os estudantes de enfermagem e medicina de uma instituição Pública Federal de Ensino Superior do Sul do Brasil. Como instrumento de coleta de dados, elaborou-se um questionário estruturado e autoaplicável. **Resultados:** o cenário pandêmico influenciou e/ou determinou a maneira como os estudantes encaravam o ensino da ética no período remoto, assim como a sua aplicabilidade. Os estudantes devem estar preparados para reconhecer dentro de suas práticas cotidianas, situações éticas e moralmente questionáveis, para que então possam encontrar resolutividade para enfrentar os problemas com prudência. **Conclusão:** É preciso direcionar nas práticas cotidianas de ensino, reflexões éticas a respeito do cenário caótico vivido durante a pandemia, para que desta forma os estudantes se sintam acolhidos e competentes para tornarem-se protagonistas do processo de ensino e aprendizagem.

**Descritores:** Ethics; Students; Nursing; Medicine; Pandemics

## INTRODUÇÃO

De acordo a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera-se como pandemia a disseminação mundial de uma nova doença. De conceito teórico a vivência social, a covid-19 demonstrou o quanto o setor saúde estava fragilizado para o enfrentamento de uma doença de proporções mundiais. Durante a pandemia de covid-19, os eventos que determinaram as situações em saúde serviram como fundamentos para discussões sobre a assistência em saúde. Dentre eles, a pauta de integração e continuidade na formação dos futuros profissionais movimentou os diferentes órgãos relacionadas a saúde e educação (Wang, H., 2020; Mert, S., 2021; Edara, I. R., 2021).

No cenário pandêmico, em que as discussões eram voltadas aos profissionais da saúde, os estudantes se destacaram ora como coadjuvantes, ora como integrantes ativos do corpo de atuação, gerando uma série de indagações durante a pandemia, já que estiveram

inseridos nesse cenário caótico de atuação e assistência. Os estudantes dos cursos de graduação da área da saúde que compartilharam a assistência à covid-19 durante a execução das práticas previstas pelos componentes curriculares de seus cursos, vivenciaram todas as situações testaram ao máximo os sistemas de saúde e seus trabalhadores (DeFoor, M. T., 2020; Jokinen, A., 2021).

A conjuntura dos dilemas éticos preexistentes com a situação de saúde vivenciada pelos profissionais e estudantes no ambiente pandêmico mostrou que a sensibilidade moral pode se manifestar dentro de uma estrutura complexa da assistência, baseada no uso emergente de novas tecnologias, no risco de infecção e exposição à uma considerada nova doença, trazendo inesperadas situações para a assistência que envolve o de risco iminente de vida e a tomada de decisão rápida (Honkavuo, L., 2021; Richardson, G. E., 2022). A paralização momentânea em situações de grande contaminação, os períodos exclusivamente remotos e a necessidade de prorrogação dos prazos até a formatura fizeram com que os estudantes convivessem diretamente entre o medo e as incertezas.

Partindo desses pressupostos, pode-se considerar que as dinâmicas nos serviços em saúde são determinantes na construção ética e moral dos estudantes, bem como, possibilitam identificar quais os problemas do contexto assistencial o futuro profissional de enfermagem e medicina irão encontrar após sua formação (Richardson, G. E., 2022).

Logo, é válido refletir sobre a atuação dos estudantes não somente com uma visão técnico-assistencial para observar os ambientes de trabalho, mas sim, observar uma identificação ampla e multifacetada das particularidades do setor de saúde e quais as possíveis dificuldades na realização das intervenções éticas desse cenário inconstante (Sperling, D. 2021; Souza, J. B. D., 2021).

As reflexões sobre ética nas práticas da graduação podem garantir ao discente uma oportunidade de se autodescobrir como profissional, de conviver com outros colegas de profissão de forma autônoma e empoderada, de vivenciar habilidades e assumir conscientemente responsabilidades, potencializando aspectos da liderança de equipe, tão essenciais para a formação do futuro profissional (Lancaster, R. J., 2021, Southworth, E., & Gleason, S. H., 2021).

As repercussões desse contexto no processo de formação carecem de estudos que visem avaliar as possíveis consequências do período de pandemia em meio a formação

profissional, oportunizando reflexões ligadas a questões acadêmicas, como a volta da rotina e o retorno das atividades práticas da assistência dos estudantes do curso de Enfermagem e Medicina (Wang, H., 2020; Wald, H. S., & Monteverde, S., 2021).

Logo, os objetivos deste estudo foram: conhecer como o processo de formação dos futuros profissionais de saúde abordou temas relacionados a ética e moral durante o ensino remoto e correlacionar as questões éticas vividas no cenário da pandemia com o processo de formação desses profissionais.

## **REFERÊNCIAS CONCEITUAIS**

O cenário pandêmico foi singular para o Sistema Único de Saúde (SUS), mostrando-se como um fator determinante na formação dos futuros profissionais, levando-os a refletir sobre o processo de formação, bem como, a necessidade de se apropriarem de uma postura consciente, crítica, reflexiva, frente as suas responsabilidades éticas, políticas e profissionais (Richardson, 2022).

A formação de um profissional para o mercado de trabalho não pode ser marcada apenas pela teoria. É preciso que o discente conheça seu espaço de atuação e, além disso, que reconheça em meio as práticas de saúde as oportunidades de expandir e aplicar conhecimentos, associando a teoria e prática (Felisberto, L. C. D. C., 2020). Os estudantes, durante as atividades práticas, desenvolvem habilidades que servem de subsídios para construção do futuro perfil profissional, durante esse momento da graduação eles estão inseridos no trabalho em saúde (Freitas, C. A. D., 2021).

O processo de formação em nível superior traz intrinsecamente adversidades e maiores responsabilidades frente a rotina acadêmica. (Wang, H., 2020). O período pandêmico exigiu dos atores envolvidos reflexão sobre os elementos que compõem a vida humana nos seus múltiplos aspectos, levando em consideração os pilares conceituais da prevenção, promoção e reabilitação da saúde. Somadas a essas questões, o contexto acadêmico surgiu com grande repercussão devido a sua dinâmica constantemente modificada dentro deste processo, muitas vezes oscilando entre o exclusivamente virtual e o parcialmente presencial (Wang, H., 2020; Souza, J. B. D., 2021).

As aprendizagens surgidas durante a pandemia estiveram ligadas as linguagens desenvolvidas nas atividades remotas e resultaram em mudanças não somente no padrão da

aquisição formal do conhecimento e das informações, mas também na modificação da capacidade de incluir diferentes modos de ser e pensar. Um dos grandes desafios foi aprender a viver com as diferenças sociais relacionadas ao acesso remoto, tendo por base uma postura ética respeitosa às situações de vulnerabilidade de alguns estudantes reveladas no processo de comunicação/interação oportunizadas pelo uso das tecnologias (Southworth, E., & Gleason, S. H., 2021).

## **METODOLOGIA**

### **Delineamento do estudo**

Trata-se de um estudo de cunho qualitativo e descritivo cujos participantes foram os estudantes de enfermagem e medicina de uma instituição Pública Federal de Ensino Superior do Sul do Brasil. Como instrumento de coleta de dados, elaborou-se um questionário estruturado e autoaplicável, concebido a partir da análise qualitativa da sensibilidade moral.

### **Seleção dos Participantes**

Os critérios de inclusão foram ser estudante de medicina e enfermagem que já cursarem as primeiras respectivas disciplinas de ética nos componentes curriculares dos seus cursos, além da necessidade de terem atuado na prática assistencial em saúde no período pandêmico. Como critérios de exclusão ficaram estabelecidos: os estudantes não encontrados até a terceira tentativa de contato, em horários e dias da semana diferentes, e não ter realizado atividade prática no período da pandemia ou não ter cursado disciplina de ética.

Os participantes da pesquisa foram abordados via e-mail e mídia social (WhatsApp), no total obteve-se 43 estudantes, as informações foram coletadas utilizando-se questionário padronizado com questões fechadas e semiabertas.

### **Cenário da coleta de dados**

O instrumento foi auto aplicado pelos participantes virtualmente. A coleta dos dados aconteceu durante o período de janeiro e fevereiro de 2023.

### **Descrição da Amostra**

Para caracterização da população do estudo, foram categorizadas as variáveis sexo (feminino; masculino), cor (branca; preta; parda; amarela; indígena; ignorado), idade (16-20;

21-25; 26-32; 32-40; >40 anos) renda (até um salário; até dois salários; >2 salários) e informações sociodemográficas relativas à quantidade de pessoas na residência.

Na análise descritiva dos dados da pesquisa, a tabela 1 apresenta os dados demográficos. Têm-se que dos 43 estudantes que participaram 76,7% (n=33) eram do sexo feminino e 23,3% do sexo masculino.

**Tabela 1-** Caracterização Sociodemográfica dos participantes da pesquisa

<b>Sexo</b>	<b>N=43</b>	<b>(%)</b>
Feminino	33	76,7%
Masculino	10	23,3%
<b>A sua cor ou raça é</b>	<b>N=43</b>	<b>(%)</b>
Branca	31	72,1%
Preta	4	9,3%
Parda	8	18,6%
Amarela	-	0%
Indígena	-	0%
Ignorado	-	0%
<b>Idade</b>	<b>N=43</b>	<b>(%)</b>
Entre 16-20 anos	4	9,3%
Entre 21-25 anos	23	53,5%
Entre 26-32 anos	15	34,9%
Entre 32-40 anos	-	0%
Acima de 40 anos	1	2,3%
<b>Você mora com</b>	<b>N=43</b>	<b>(%)</b>
Moro sozinho	6	14%
Familiares/parentes	32	74,4%
República/Estudantil	1	2,3%
Amigos	4	9,2%
<b>Qual a sua renda mensal</b>	<b>N=43</b>	<b>(%)</b>
Até um salário	13	30,2%
Até dois salários	22	51,2%
Acima de dois salários mínimos	8	18,6%
<b>Em geral você diria que sua saúde é</b>	<b>N=43</b>	<b>(%)</b>
Excelente	2	4,7%
Muito boa	12	27,9%
Boa	25	58,1%
Ruim	3	7%

Muito Ruim	1	2,3%
<b>Comparada há um ano atrás (durante o auge do período pandêmico), como você classificaria sua saúde em geral, agora?</b>	<b>N=43</b>	<b>(%)</b>
Muito Melhor	2	4,7%
Um pouco melhor	15	34,9%
Quase a mesma	22	51,2%
Um pouco pior	3	7%
Muito Pior	1	2,3%
<b>Você foi diagnosticado com a COVID 19 durante o auge da pandemia</b>	<b>N=43</b>	<b>(%)</b>
Sim	19	44,2%
Não	24	55,8%
<b>Algum familiar ou pessoa próxima (amigos, colegas) foi diagnosticado com a COVID 19 durante o auge da pandemia</b>	<b>N=43</b>	<b>(%)</b>
Sim	40	93%
Não	3	7%
<b>Durante a pandemia você diminuiu a quantidade de tempo que se dedicava ao seu estudo ou a outras atividades</b>	<b>N=43</b>	<b>(%)</b>
Sim	37	86%
Não	6	14%

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2023).

Quando questionados sobre com quem moravam 74,4% (n=32) dos estudantes informaram morar com familiares/parentes, apenas um estudante participante mora em república estudantil, quatro moram com amigos e seis moram sozinhos, representando respectivamente 2,3%; 9,2% e 14% da amostra do estudo.

A classificação de cor e raça seguiu os padrões estabelecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Quando questionados sobre sua cor ou raça, 72,1% (n=31) dos participantes se declararam brancos (as), enquanto 9,3% (n=04) dos estudantes informaram ser negros e 8,6% (n=08) se autodeclararam de cor parda. A maior parte dos estudantes informaram ter idade entre 21-25 anos (n=23) correspondendo a 53,5% da amostra. Apenas 01 participante informou ter idade superior a 40 anos. A tabela 2 apresenta os dados socioeconômicos da população do estudo.

Quando questionados sobre os aspectos relacionados a percepção geral de saúde um total de 58,1% (n=25) dos participantes da pesquisa consideraram boa, apenas um informou ter uma saúde muito ruim. Comparando com o auge do período pandêmico 51,2% (n=22) dos estudantes relataram ter quase a mesma condição de saúde, enquanto 34,9% (n=15)

consideraram um pouco melhor e apenas um participante informou ter condição muito pior de saúde. Os participantes, com o esclarecimento dos objetivos da pesquisa, foram solicitados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE por meio do questionário eletrônico. Os preceitos éticos foram seguidos em sua integralidade.

### **Software de Análise dos Dados**

Para análise dos dados textuais, foi utilizado o Iramuteq, um software que viabiliza análise estatística do corpo de textos/caracteres e tabelas individuais. Esse tipo de análise de dados qualitativos vai desde aquelas bem simples, como a lexicografia básica, que compreende sobretudo a lematização, que seria o agrupamento de diferentes formas da mesma palavra, e, o cálculo de frequência de palavras, análises multivariadas como classificação hierárquica descendente, análise pós-fatorial de correspondências e análises de similitude. Por meio deste software, a distribuição do vocabulário pode ser organizada de forma facilmente compreensível e visualmente clara com representações gráficas pautadas nas análises lexicográficas (Schlosser, 2019).

### **Processamento dos Dados**

Todas as respostas foram registradas pelo questionário digital, que depois de analisadas, geraram 43 “corpus textuais”, que se constituíram na fonte primária dos dados, submetidos a análise lexicográfica, por meio do software Iramuteq. Após a leitura e avaliação do material arquivado, construiu-se o modelo analítico composto por categorias que corresponderam às classes de palavras geradas pelo software IRAMUTEQ.

A análise dos dados textuais que ocorreu em três etapas: 1) preparação e codificação do corpus textual do material empírico oriundo do questionário enviado; 2) processamento dos dados textuais no software, e por fim, 3) interpretação dos achados por meio das análises do tipo: análise de similitude e nuvem de palavras.

### **Derivação de temas**

Os dados obtidos foram tratados pela técnica de Análise de Conteúdo de Bardin na modalidade de análise temática. A análise foi realizada em três momentos: pré-análise, exploração do material, tratamento e interpretação dos resultados. Inicialmente, foram descritas análises textuais dos participantes e, em seguida, apresentadas três categorias

temáticas: Categoria 1 - Pandemia e seu Impacto na Educação Superior; Categoria 2 - Dialógica como Ferramenta do processo Educativo em Saúde e Categoria 3 - Perspectivas sobre a Educação da Ética e Moral Pós Pandemia.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para aprofundamento das discussões levantadas na interpretação dos resultados das análises lexicográficas foi utilizado a abordagem da Análise de Conteúdo de Bardin, direcionados aos aspectos qualitativos desta pesquisa, o qual se mostra multifacetado e subjetivo de acordo os relatos dos estudantes.

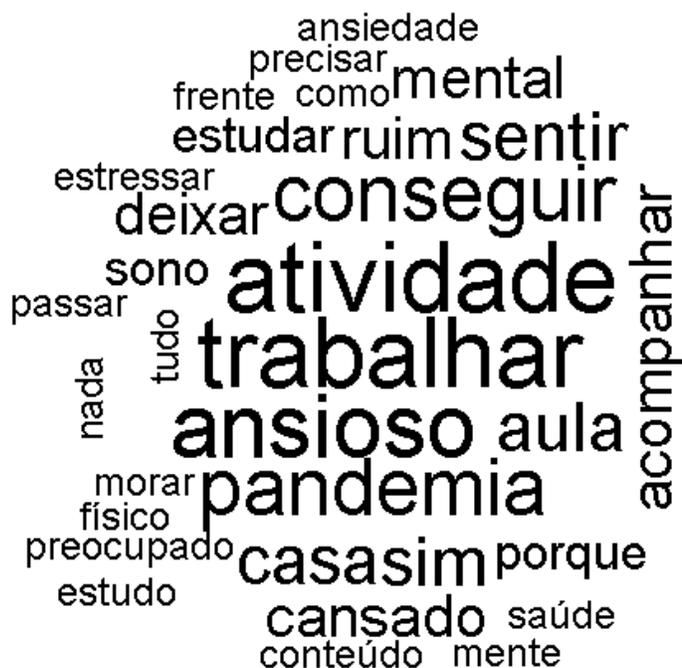
A pré análise é composta por uma leitura flutuante, onde se fez a escolha do instrumento da coleta da pesquisa, formulando hipóteses e os objetivos; a exploração do material ocorreu por meio da administração as técnicas e elaborar o corpo do que vai ser pesquisado; por fim, o tratamento e a interpretação dos resultados, em que foram feitos as sínteses e os resultados das seleções na pesquisa, utilizando-se a análise para fins teóricos.

Logo, buscou-se investigar as experiências individuais e quais percepções dos participantes são aspectos importantes que permitem ir além do mundo dos conhecimentos teóricos. Na análise do *corpus textual* foram considerados dois questionamentos norteadores deste estudo para as análises e avaliação da ocorrência de palavras.

Quando se realiza o método da nuvem de palavras, ocorre certo agrupamento e organização gráfica das palavras em função da sua frequência, possibilitando uma rápida identificação a partir de palavras-chave escolhidas pelo pesquisador do *corpus* textual e análise lexical simples.

No que diz respeito ao método da nuvem de palavras, foi utilizado o seguinte questionamento: “Durante a pandemia, você teve algum problema com seus estudos ou com alguma atividade regular, como consequência de sua saúde física e mental? Como você se sentiu frente a essa situação?” Foram coletados 43 “corpus textuais”. Após a exclusão dos advérbios “não” e “muito”, verificou-se que as palavras que obtiveram frequência relativa foram: atividade, trabalhar, conseguir, ansioso, pandemia, aula, casa, cansado, mental, ruim, deixar, sentir, estudar e acompanhar.

**Figura 1:** Representação em Nuvem de Palavras (questionamento 1)



**Fonte:** Resultados da pesquisa (2023).

A imagem gerada pelo software, a partir da Nuvem de Palavras, denota, entre outras questões, as respostas de enfrentamento as novas metodologias e rotinas utilizadas para manter as atividades universitárias, materializada, pelo modo em que as palavras: trabalhar, atividade e ansioso se manifestaram nas respostas. As falas dos estudantes evidenciam que o fenômeno da pandemia afetou consideravelmente seu lócus de rotina acadêmica dentro de seus contextos sociais.

Os universitários se caracterizam um grupo vulnerável ao desenvolvimento de transtornos emocionais por enquadrarem a fatores que se aplicam por uma variedade de situações do ambiente acadêmico, instabilidade emocional, relacionada a expectativas e possíveis fracassos e internalização de sentimentos negativos, onde o indivíduo se percebe como relativamente incompetente.

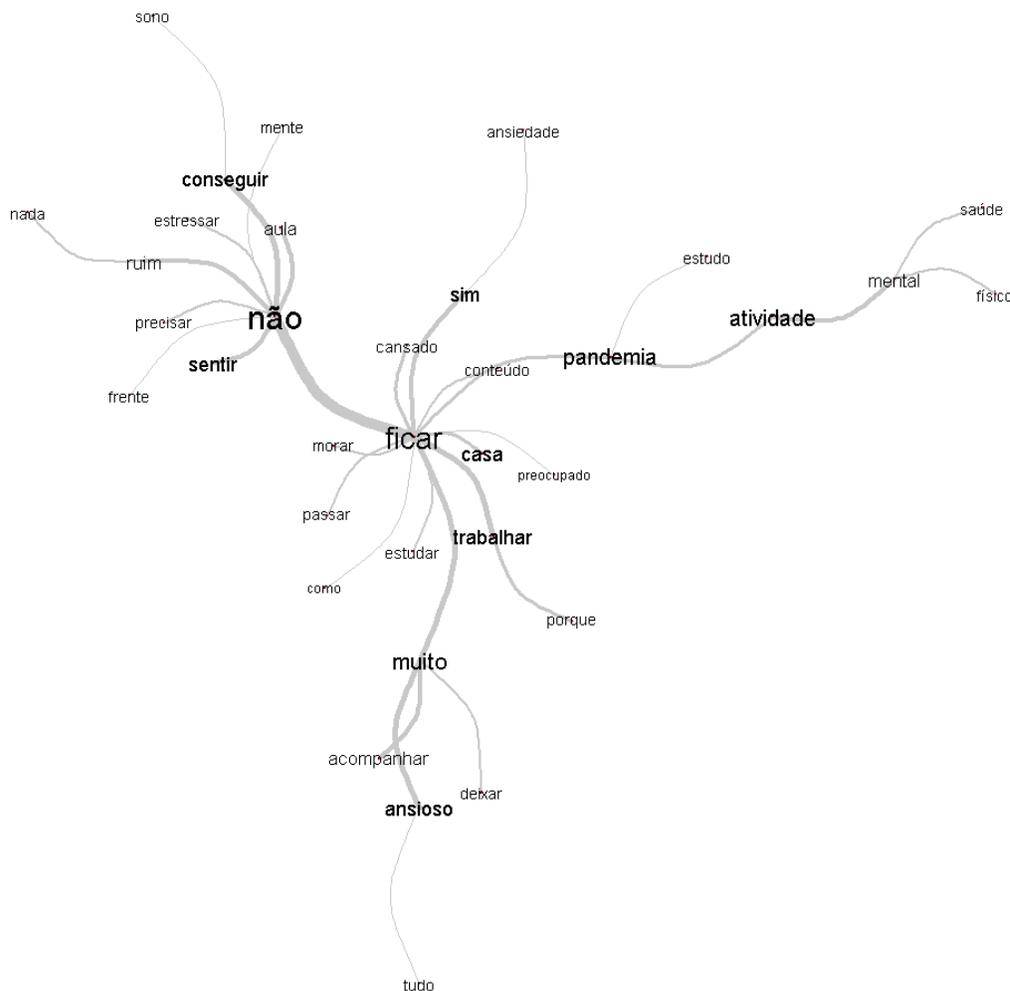
As pressões sofridas na universidade durante a pandemia somadas as altas perspectivas em relação aos estudos e a vida profissional, a mudança de rotina e de ambiente, podem ser consideradas as principais causas dos sentimentos de cansaço e ansiedade relatos na pesquisa. Essa realidade foi vivida por muitos acadêmicos que precisam sair de suas cidades e do seu contexto familiar para estudar, e também aqueles que encontram núcleos

familiares conflituosos ou que tiveram a necessidade de conciliar trabalho e estudo para manutenção de suas necessidades sociais básicas.

Para segundo momento de interpretação das respostas ao primeiro questionamento utilizou-se a análise de similitudes que se ancora na teoria dos grafos, possibilitando a identificação das ocorrências entre as palavras e seu resultado nas indicações da conexão entre elas, auxiliando na identificação da estrutura da representação de cada palavra e como ela está relacionada dentro das respostas.

Vale observar, pela Análise de Similitude, a interconexão entre as palavras, bem como qual o nível de relação que existe entre elas, objetivando que o índice de ocorrências entre as palavras pode ser mais forte ou mais fraco.

**Figura 2:** Representação da Análise de Similitude entre as palavras (questionamento 1)



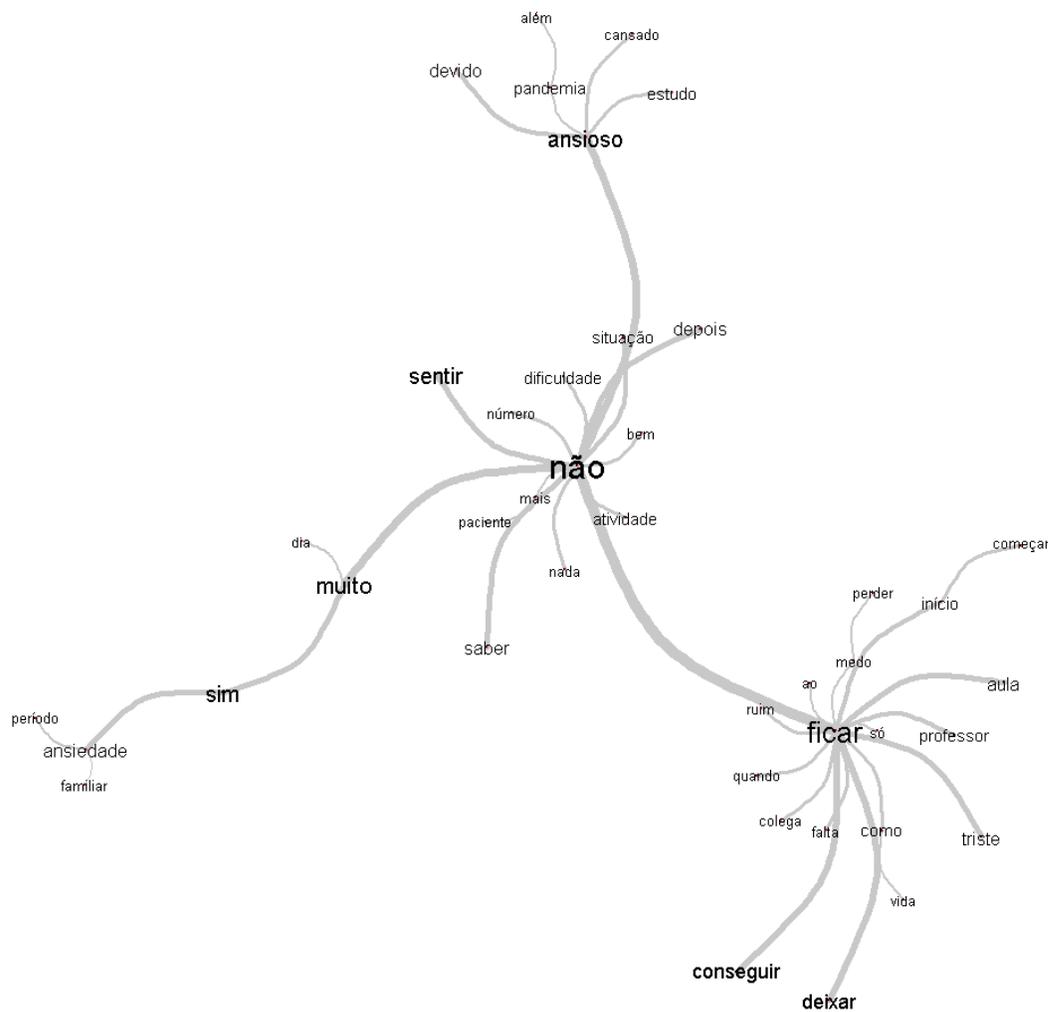
**Fonte:** Resultados da pesquisa (2023).



A imagem da Nuvem de Palavras gerada pelo software, demonstra, entre outras questões, os sentimentos e sensações de enfrentamento as atividades universitárias, expressadas, pelo modo em que as palavras: ansioso, ansiedade, triste, sentir, cansado, saber, estudo e aula se manifestaram nas respostas.

As falas dos estudantes trazem prerrogativas que demonstra a necessidade de acompanhar as mudanças do cenário de saúde, levando assim, ao entendimento que as modificações na estrutura educacional devem priorizar uma mudança de atitudes por parte dos cursos de graduação de Enfermagem e Medicina, articulando discussões que promovam uma redefinição de como a formação pode influenciar e/ou determinar o perfil do futuro profissional.

**Figura 4:** Representação da Análise de Similitude entre as palavras (questionamento 2)



**Fonte:** Resultados da pesquisa (2023).

Após análise genérica da árvore de similitudes do segundo questionamento, a partir da representação gráfica da Figura 4, observa-se que ocorreu um leque semântico de palavras mais frequentes: não e ficar. Pode-se observar por meio das conexões de ramificação com as palavras “ansioso”, “sentir”, “conseguir” e “deixar” como os estudantes de graduação de enfermagem e medicina se sentiram instrumentalizados para o enfrentamento de momentos singulares.

Muitas instituições de ensino superior ainda não oferecem um ambiente adequado, recursos humanos e maneiras de enfrentamento para as situações de vulnerabilidade dos estudantes universitários, o que os dificulta a estarem mais motivados e engajados durante sua passagem pela instituição. Muitas são as percepções de ansiedade e insegurança relatadas na pesquisa que podem estar diretamente relacionadas com conflitos sociais interpessoais vividos por eles.

### **Categoria 1: Pandemia e seu Impacto na Educação Superior**

Com o advento das medidas sanitárias de distanciamento social as Instituições de Ensino Superior (IES) foram orientadas a suspender suas atividades presenciais provocando uma rápida adoção de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) para a continuidade do trabalho pedagógico dos diversos cursos. Essa dinâmica de mudança para modelos não-presenciais foi inicialmente confundida com a modalidade de Educação a Distância (EaD), porém as diferenças ficaram explícitas quando foram analisadas quanto ao desenvolvimento à execução (Fernandes, S. F., 2021; Nez, E. D., 2022).

O EaD exige uma elaboração pedagógica específica, pré concebida para que estudantes, tutores e professores possam desenvolver atividades educativas em tempos e lugares diversos, já o Ensino Remoto Emergencial foi adotado como medida temporária por instituições educacionais do mundo inteiro para que as atividades pedagógicas não fossem interrompidas e o processo de formação dos profissionais não ficasse prejudicado com a pausa nas atividades presenciais (Balduino, E. F., 2012; Dotta, S. C., 2013; Fernandes, S. F., 2021; Nez, E. D., 2022).

A transferência emergente das aulas para plataformas virtuais surgiu do ímpeto de minimizar a paralisação das atividades pedagógicas desenvolvidas pelas IES. Alguns dos relatos da pesquisa abordaram que o cenário pandêmico influenciou e/ou determinou a

maneira como os estudantes encaravam as novidades do ensino remoto. Segundo respostas um dos participantes:

“A instabilidade de estar vivendo em uma pandemia, acompanhando todos os dias dados retratando cada vez mais pessoas doentes, morrendo ou internadas me abalou muito, o que mexeu com minha saúde mental e algumas atividades diárias, principalmente votadas aos estudos” (Participante 9)

O início da pandemia foi marcante e impactou diretamente na manutenção das atividades de formação universitária de todos os cursos (Fernandes, S. F., 2021). Nos cursos voltados para a área da saúde à paralização das atividades letivas na graduação e do ensino presencial, trouxe algumas incertezas sobre como esse momento singular impactaria subsequentemente à rotina acadêmica e social dos estudantes (Garcia, J., & Garcia, N. F. 2020; Pereira, L. D. A. E., 2021), como exposto por alguns participantes:

“Fiz uma retrospectiva da minha vida acadêmica e profissional, me senti atrasada, vendo o tempo passar e a vida acadêmica estacionada.” (Participante 16)

“a sensação de impotência e instabilidade emocional dificultou bastante durante os estudos e também o próprio convívio social e familiar.” (Participante 22)

Ficou evidente durante esse período a necessidade ações voltadas para promoção da saúde entre estudantes. É válido destacar a necessidade de um olhar holístico e atento aos sentimentos vivenciados pelos estudantes (Pereira, L. D. A. E., 2021). Alguns participantes explanaram sobre as repercussões físicas que pandemia trouxe:

“Inicialmente, pensei que o tempo integral em casa me faria ter uma dedicação maior aos estudos, mas todo o contexto pandêmico, o fato de ter alguns familiares na linha de frente, as preocupações com o futuro, tudo isso me deixou muito temerosa e ansiosa. Aos poucos fui deixando de fazer minhas atividades devido o esgotamento mental, que também repercutiu no físico (cefaleia constante, gastrite, etc).” (Participante 9)

Vale pensar que à manutenção de uma rotina saudável que envolva alimentação, atividade física e sono regular desse público foi consideravelmente afetada (Dias, É., 2021). Os estudantes de medicina e enfermagem que passaram por esse ciclo pandêmico foram expostos a novas realidades em que até mesmo suas vidas passaram a correr risco devido aos

fatores relacionados a esse momento (Freitas, C. A. D., 2021). Outro relato explicitou a mudança do padrão de ensino das atividades remotas:

“Depois que eu perdi minha tia não conseguia dormir, lá em casa todo mundo adoeceu porque não seguiam o isolamento, eu morando sozinha e trabalhando ficava cansativo passar horas na frente do computador só ouvindo os professores sem interação com os alunos, ninguém ligava a câmera por causa da Internet o que foi ruim.” (Participante 33)

O ensino remoto se desenvolveu de maneira acentuada, principalmente, por sua praticidade em atender às demandas daquele momento pandêmico. A insegurança afetou consideravelmente aquele momento, culminando com distanciamento de familiares e amigos, atrasos na formação, dificuldades financeiras, processo de luto, dentre outras situações que exigiram adequação ao novo cenário de saúde global (Rodrigues, B. B., 2020; Pereira, L. D. A. E., 2021; Palacios-Ceña, D., 2022).

Logo diante dessa adaptação imediata é preciso considerar aspectos com respaldo na necessidade de um olhar atento, por parte das Instituições de Ensino, em relação as linguagens e manutenção utilizadas no interior dos espaços educativos remotos (Gemelli, C. E., 2020; Pereira, L. D. A. E., 2021).

O processo educativo em saúde precisa focar a educação em proporcionar uma formação de sujeitos críticos e autônomos, capazes de gerenciar seus contextos sociais, abordando novas perspectivas da educação remota com a dialógica educacional (Balduino, E. F. 2012; Nez, E. D., 2022). No segundo momento optou-se por intencionar a reflexão sobre os aspectos que envolvem a utilização da “dialógica” na educação remota.

## **Categoria 2: Dialógica como Ferramenta do processo Educativo em Saúde**

O processo educacional nos cursos de saúde vem sendo marcado historicamente por um enfoque bilateral de definição, que se utiliza intencionalmente de ações, estratégias, condições externas e procedimentos conhecidos como métodos de ensino originados de um mentor singular (professor). A educação parte do pressuposto básico da relação entre professor-estudantes (Martínez-Hernández, A., 2010; Guisso, B. V., 2012).

Ensinar requer o princípio do reconhecimento de que o estudante precisa se sentir competente e motivado a adotar atitudes éticas que construa de maneira significativa qual o resultado desejado no final da aprendizagem (Guisso, B. V., 2012). O aluno enquanto sujeito

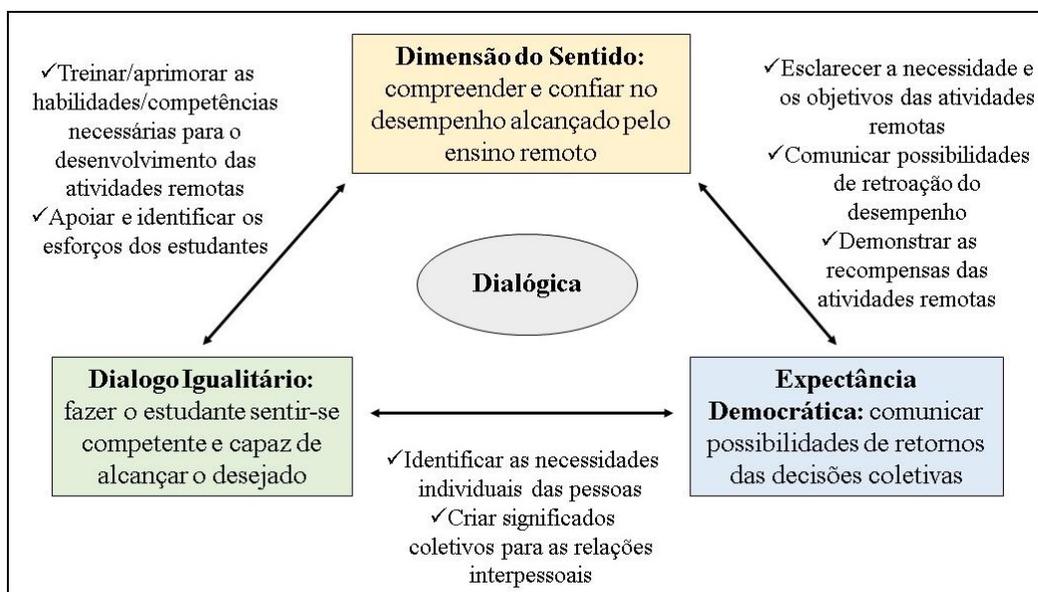
protagonista do aprendizado deve construir seu conhecimento pois sua realidade social interfere nas interações dele com o que está sendo abordado (dos Santos, G. M. T., 2020). Alguns relatos apontaram a dificuldade de existir diálogo durante as aulas remotas:

“ficava cansativo passar horas na frente do computador só ouvindo os professores sem interação com os alunos, ninguém ligava a câmera por causa da Internet o que foi ruim” (Participante 35)

A relação ética entre educador-educando é a condição primordial do ensino e indispensável para que a aprendizagem seja dinâmica, funcional e efetiva. O centro do processo educativo permeia a interação entre docente e discente, nesse contexto é estabelecido que o conhecimento não flui de maneira unilateral, mas fundamenta-se na relação interpessoal de troca entre estes indivíduos (dos Santos, G. M. T., 2020).

Durante a pandemia o contexto de uma educação dialógica deu-se através do reconhecimento de que a educação é fundamentada no “continuum” de comunicação e diálogo, na medida em que não é transferência de saber o pilar principal do ensino, mas sim o encontro dos sujeitos interlocutores, que buscam a resolutividade democrática para os impasses no contexto de ensino (dos Santos, G. M. T., 2020), conforme ilustrado no esquema da figura 5.

**Figura 5** – Representação do continuum dialógico do processo educativo remoto.



Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2023).

Fundamentada no referencial teórico metodológico de Paulo Freire, os princípios da Aprendizagem Dialógica se originam da busca e ressignificação da falsa posição entre a educação humanista e o saber imutável/acadêmico, defendendo a viabilidade de uma educação que possa, ao mesmo tempo, garantir acesso ao conhecimento estrutural da universidade e ser local de acolhimento, diversidade e segurança para os estudantes e atores envolvidos nesse processo (Guisso, B. V., 2012; da Silva, A. R. N., 2021).

A aquisição de conhecimentos éticos e habilidades perpetuam como construção do significado de um processo social que só pode ser efetivo se o diálogo entre educador e educando for real e mútuo. O diálogo sobre a ética e moral durante a pandemia ocorreu por meio da linguagem aplicada aos meios virtuais. Esta linguagem, foi utilizada como estratégia de diminuição das barreiras existentes do isolamento social, levando um menor prejuízo entre o aprendiz (estudante) e mediador (professor) do processo ensino-aprendizagem (Machado, K. G. W., 2020; Pereira, L. D. A. E., 2021).

A vulnerabilidade deve ser tratada como um princípio bioético fundamental quando firmada em um processo contínuo de diálogo entre os diferentes atores envolvidos no processo educacional, já que, a universidade pode proteger os estudantes, principalmente os de maior grau e condições de exposição aos fatores de ansiedade e sentimentos negativos prejudiciais para o desenvolvimento profissional (dos Santos, G. M. T., 2020; da Silva, A. R. N., 2021).

### **Categoria 3: Perspectivas sobre a Educação da Ética e Moral Pós Pandemia**

O processo de profissionalização e formação ética dos futuros profissionais, também foi afetado dentro do cenário pandêmico. Considerando as diversas situações existentes na prática assistencial de saúde diretamente relacionadas a abordagem ética e os direitos à saúde no mundo e em nosso país, os estudantes apontaram que por diversas vezes a falta do diálogo entre os colegas e professores dificultaram o entendimento dos dilemas éticos envolvidos na pandemia, conforme relato de um dos participantes:

“Foi difícil entender as questões éticas no início, sem os colegas e professores pra conversar orientar era difícil saber o que era problema ético, problema de governo, problema da população.” (Participante 37)

Semelhantemente ao que os próprios profissionais da saúde vivenciaram durante a pandemia, os estudantes muitas vezes não conseguiram identificar as dimensões éticas nas situações representadas no seu cotidiano (Morales, V., 2020).

Questões ontológicas relacionadas à saúde foram levantadas em muitos cenários, no período pandêmico, embates sobre bioética, juízos de valor e realidade puderam ser notados em estudos que abordaram a ética em sua essência, no entanto, para alguns participantes do estudo foi difícil determinar os conflitos éticos sem a participação dos colegas ou professores (Botter, F., 2020; Garcia, J., & Garcia, N. F. 2020).

Nas atividades práticas da graduação, os estudantes de enfermagem e medicina desenvolvem habilidades e ações que abarcam a prevenção, promoção e reabilitação da saúde, envolvendo a complexidade dos determinantes sociais de saúde tanto a nível individual quanto coletivo (Botter, F., 2020; Richardson, 2022).

Neste contexto, de construção do saber profissional, a reflexão crítica sobre os princípios de uma educação sobre moral e ética por parte dos professores assume papel fundamental neste momento, visto que, a pandemia trouxe à tona a necessidade da construção do conhecimento numa perspectiva humanizadora, crítica e reflexiva sobre a realidade política, social e econômica dos diferentes contextos do país e do mundo (Garcia, J., & Garcia, N. F. 2020; Nez, E. D., 2022).

Vale pontuar que os professores neste momento devem construir uma relação direta entre teoria e prática que permita aos estudantes identificar, associar e acessar informações éticas determinantes para construção de uma assistência em saúde eficaz, correta, humanizada e ética. Os conhecimentos éticos adquiridos durante essa etapa de sua formação são fundamentais para o entendimento de suas ações mediante os diferentes contextos de saúde (Marques, 2020; Botter, F., 2020).

Partindo desse pressuposto o professor assume o papel de mediador e promotor de estratégias facilitadoras e provocativas aos estudantes da capacidade de desenvolver consciência dos dilemas éticos vividos durante o período pandêmico. Para isso, é preciso objetivar que existe a possibilidade de identificar os conflitos éticos que surgem no dia a dia destes estudantes, relacionados tanto aos colegas da graduação, bem como os profissionais atuantes do sistema de saúde (Machado, K. G. W., 2020).

Para garantir o despertar do senso crítico e reflexivo nos estudantes pós pandemia, faz-se preciso prepará-lo para perceber o mundo de forma diferente e analisar as situações que o rodeiam de maneira consciente (Garcia, J., & Garcia, N. F. 2020). Não obstante disso, é preciso considerar e repensar na intensidade e sensibilidade empregada no retorno aos estudos, alguns participantes relataram que:

“Foi um intervalo longo de tempo preso dentro de casa, onde até estudar esta estressante. Quando as atividades retornaram de forma on-line, senti minha mente “preguiçosa”, foi custoso retomar o ritmo que eu tinha antes da pandemia, na realidade eu não consegui retomar até hoje, mas afetou consideravelmente minha saúde mental.” (Participante 19)

Vale destacar que os estudantes estão sendo constantemente estimulados por curiosidades e reflexões sobre os acontecimentos de seu cotidiano. Os componentes curriculares dos cursos de saúde no ensino superior dispõem que durante o processo de formação profissional os estudantes necessitam desenvolver, aprimorar e amadurecer as competências éticas e moral de sua respectiva profissão, vale pontuar a necessidade de discussões sobre todo o cenário vivido durante a pandemia e contextualizá-lo na prática assistencial que os estudantes vivenciam durante sua formação (Gemelli, C. E., 2020; Nez, E. D., 2022).

A formação de nível superior só se torna imprescindível quando produz resultados cuja finalidade última é a satisfação das demandas sociais. Deste modo, a missão do ensino superior é a formação de cidadãos capazes de transformarem o meio a sua volta, transformando, em primeira instância as suas próprias vidas. A inserção dos debates éticos da pandemia nas universidades visa atender a urgência no enfrentamento das dificuldades das vulnerabilidades dos estudantes, falando sobre a saúde destes indivíduos pressupondo análises das questões de adaptação, motivação, interação social (Botter, F., 2020).

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação em saúde devem se basear em procedimentos metodológicos, filosóficos, conceituais, atitudinais e políticas com o objetivo de formar profissionais éticos críticos, reflexivos, dinâmicos, ativos, diante das demandas do mercado de trabalho (Moreira, J. A., 2020; Botter, F., 2020; Nez, E. D., 2022).

Neste sentido, para exercer uma assistência em saúde eficaz e coerente, os estudantes devem estar preparados para reconhecer dentro de suas práticas cotidianas,

situações éticas e moralmente questionáveis, para que então possam encontrar resolutividade para enfrentar os problemas com prudência.

## **CONCLUSÃO**

Foi possível compreender que o processo de formação dos estudantes de enfermagem e medicina durante a pandemia carregou pressões sofridas em um cenário desafiador durante a pandemia somadas as altas perspectivas em relação aos estudos e a vida profissional. Ficou evidente que a mudança de rotina e de ambiente, podem ser consideradas as principais causas dos sentimentos de cansaço e ansiedade relatos na pesquisa o que dificultou a apreensão das reflexões críticas sobre as situações éticas e moralmente questionáveis vivenciadas nesse período.

É preciso direcionar nas práticas cotidianas de ensino, reflexões éticas a respeito do cenário caótico vivido durante a pandemia, para que desta forma os estudantes se sintam acolhidos e competentes para tornarem-se protagonistas do processo de ensino e aprendizagem, resgatando possíveis lacunas ou enfrentamentos não realizados anteriormente, garantindo o desenvolvimento de habilidades para reconhecer as situações relacionadas a ética e moral em suas respectivas profissões.

Este estudo teve como limitação a realização em um único contexto de formação da área da saúde, em um curso de medicina e outro de enfermagem. Seus dados não são passíveis de generalização, no entanto, aproximações conceituais podem ser realizadas em locais que vivenciaram situações semelhantes as enfrentadas pelos participantes desse estudo. Sugere-se o acompanhamento dos estudantes que vivenciaram os períodos pandêmicos apresentados nesse estudo, proporcionando possíveis manifestações que escapem ao cotidiano habitual vivenciado na formação de profissionais de medicina e enfermagem.

## **REFERÊNCIAS**

- Baldoino, E. F. (2012). Ensinar e aprender na educação superior: possibilidades de uma prática progressista. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, 13(2).
- Botter, F., Fukushima, K., & Gogola, M. M. R. (2020). Prospectando futuros para a educação superior no contexto pós-pandemia COVID-19. *Estudos em Design*, 28(3).

da Silva, A. R. N., Braga, F. M., & de Mello, R. R. (2021). Formação pedagógica em aprendizagem dialógica em tempos de distanciamento social. *Humanidades & Inovação*, 8(42), 9-25.

DeFoor, M. T., Chung, Y., Zadinsky, J. K., Dowling, J., & Sams, R. W. (2020). An interprofessional cohort analysis of student interest in medical ethics education: a survey-based quantitative study. *BMC Medical Ethics*, 21, 1-9.

dos Santos, G. M. T., dos Reis, J. P. C., Mérida, E. C., Rangel, E. L. F., & Frich, A. A. (2020). Educação superior: reflexões a partir do advento da pandemia da COVID-19. *Boletim de conjuntura (BOCA)*, 4(10), 108-114.

Dias, É. (2021). A Educação, a pandemia e a sociedade do cansaço. *Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação*, 29, 565-573.

Dotta, S. C., Oliveira, C. A., Jorge, É. F., Aguiar, P. H., & Silveira, R. T. (2013). Abordagem dialógica para a condução de aulas síncronas em uma webconferência. In *X Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância*.

Edara, I. R., Del Castillo, F., Ching, G. S., & Del Castillo, C. D. (2021). Religiosity, emotions, resilience, and wellness during the COVID-19 pandemic: A study of Taiwanese university students. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(12), 6381.

Felisberto, L. C. D. C., Giovannini, P. E., Diógenes, I. C. F., Carlos, L. P. N., & Lins, L. F. T. D. S. (2020). O Caminho se faz ao caminhar: novas perspectivas da educação médica no contexto da pandemia. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 44.

Fernandes, S. F., de Aquino Nunes, R. J., de Almeida Neta, A. G., de Menezes, H. F., de Oliveira, K. C., de Freitas, R. J. M., ... & da Silva, R. A. R. (2021). O uso do ensino remoto emergencial durante a pandemia da Covid-19: Experiência de docentes na educação superior em enfermagem. *Saúde em Redes*, 7(1Sup), 83-92.

Freitas, C. A. D., Arruda, G. F. A. D., Arruda, G. C. F. A. D., & Feitosa, S. F. (2021). Estudantes de Medicina no enfrentamento da pandemia da Covid-19 no Brasil: reflexões éticas. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 45.

Garcia, J., & Garcia, N. F. (2020). Impactos da pandemia de COVID-19 nas práticas de avaliação da aprendizagem na graduação. *EccoS—Revista Científica*, (55), 18870.

Gemelli, C. E., & Cerdeira, L. (2020). Covid-19: impactos e desafios para a educação superior brasileira e portuguesa. *GUIMARÃES, LVM; CARRETEIRO, TC; NASCIUTTI, JR Janelas da pandemia. Belo Horizonte: Editora Instituto DH*, 115-124.

Guisso, B. V., Scaramussa, F., Scaramussa, L., Tristão, M. R. F., & Vargas, P. R. B. (2012). A perspectiva dialógica dos fóruns como ferramenta pedagógica no processo ensino-aprendizagem da EAD. *Revista EDaPECI*, 11(11).

Honkavuo, L. (2021). Ethics simulation in nursing education: Nursing students' experiences. *Nursing ethics*, 28(7-8), 1269-1281.

Jokinen, A., Stolt, M., & Suhonen, R. (2021). Ethical issues related to eHealth: an integrative review. *Nursing ethics*, 28(2), 253-271.

Lancaster, R. J., Schmitt, C., & Debish, M. (2021). A qualitative examination of graduating nurses' response to the Covid-19 pandemic. *Nursing ethics*, 28(7-8), 1337-1347.

Machado, K. G. W., Kampff, A. J. C., & Soso, F. S. (2020). Aulas on-line no contexto da educação superior em tempos de pandemia. *Currículo sem Fronteiras*.

Martínez-Hernández, A. (2010). Dialógica, etnografia e educação em saúde. *Revista de Saúde Pública*, 44, 399-405.

Moreira, J. A., Henriques, S., & Barros, D. M. V. (2020). Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. *Dialogia*, 351-364.

Morales, V., & Lopez, Y. A. F. (2020). Impactos da pandemia na vida acadêmica dos estudantes universitários. *Revista Angolana de Extensão Universitária*, 2(2), 53-67.

Mert, S., Sayilan, A. A., Karatoprak, A. P., & Baydemir, C. (2021). The effect of Covid-19 on ethical sensitivity. *Nursing ethics*, 28(7-8), 1124-1136.

Nez, E. D., Fernandes, C. M. B., & Woicolesco, V. G. (2022). Currículo e práticas na educação superior no contexto da pandemia da COVID-19. *Revista Internacional de Educação Superior*, 8.

Palacios-Ceña, D., Velarde-García, J. F., Espejo, M. M., González-Hervías, R., Álvarez-Embarba, B., Rodríguez-García, M., ... & Cachón-Pérez, J. M. (2022). Ethical challenges during the COVID-19 pandemic: Perspectives of nursing students. *Nursing ethics*, 29(2), 264-279.

Pereira, L. D. A. E., Galvão, L. M. A., & Araújo, L. K. M. (2021). Intervenções extensionistas em saúde mental no contexto educacional em tempos de pandemia. *EntreAções: diálogos em extensão*, 2(1), 89-102.

Richardson, G. E., Gillespie, C. S., Mantle, O., Clynych, A., Ooi, S. Z. Y., Park, J. J., ... & Saunders, K. E. (2022). Social and psychological impact of the COVID-19 pandemic on UK medical and nursing students: protocol for a national medical and nursing student survey. *BMJ open*, 12(5), e057467.

Rodrigues, B. B., Cardoso, R. R. D. J., Peres, C. H. R., & Marques, F. F. (2020). Aprendendo com o imprevisível: saúde mental dos universitários e educação médica na pandemia de Covid-19. *Revista brasileira de educação médica*, 44.

Schlosser, D. F., Frasson, A. C., & Cantorani, J. R. H. (2019). Softwares livres para análise de dados qualitativos. *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia*, 12(1).

Sperling, D. (2021). Ethical dilemmas, perceived risk, and motivation among nurses during the COVID-19 pandemic. *Nursing Ethics*, 28(1), 9-22.

Southworth, E., & Gleason, S. H. (2021, June). COVID 19: a cause for pause in undergraduate medical education and catalyst for innovation. In *Hec Forum* (Vol. 33, No. 1-2, pp. 125-142). Dordrecht: Springer Netherlands.

Souza, J. B. D., Madureira, V. F., Friestino, J. K. O., Tombini, L. H. T., Tomasi, Y. T., & Konrad, A. Z. (2021). Repercussões da COVID-19 e as possibilidades para promover saúde: reflexões com estudantes de enfermagem. *Rev. enferm. UERJ*, e60256-e60256.

Wald, H. S., & Monteverde, S. (2021). COVID-19 era healthcare ethics education: Cultivating educational and moral resilience. *Nursing ethics*, 28(1), 58-65.

Wang, H., Liu, Y., Hu, K., Zhang, M., Du, M., Huang, H., & Yue, X. (2020). Healthcare workers' stress when caring for COVID-19 patients: An altruistic perspective. *Nursing ethics*, 27(7), 1490-1500.

### Artigo 3

## PROBLEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA NA PANDEMIA DA COVID-19

Iago Prina Rocha  
Edison Luiz Barlem

### RESUMO

**Introdução:** É possível considerar que os profissionais da saúde pouco percebem a dimensão ética dos problemas e situações por eles enfrentados, muitas vezes por conta das difíceis condições de trabalho saúde longas jornadas de trabalho. **Objetivo:** analisar os problemas éticos enfrentados por estudantes de medicina e enfermagem durante o período pandêmico. **Metodologia:** Estudo de abordagem qualitativa, com base referencial interpretativa. A população foi composta por estudantes de enfermagem e medicina de uma instituição Pública Federal de ensino superior do Sul do Brasil, que desenvolveram suas atividades teórico-práticas durante a pandemia. Os participantes da pesquisa foram abordados via e-mail e mídia social (WhatsApp), no total obteve-se 43 estudantes, as informações foram coletadas utilizando-se questionário padronizado com questões fechadas e semiabertas. **Resultados:** Os questionamentos foram divididos em duas categorias de investigação para discussão, sendo elas: reflexão e mecanismos adaptativos e suporte e fortalecimento das experiências compartilhadas. **Conclusão:** O desenvolvimento da sensibilidade moral durante a graduação como é um importante marcador da competência ética dos profissionais. O ambiente educacional é considerado o lugar legítimo de aprendizagem, produção, construção e reconstrução de conhecimento.

**Descritores:** Ethics; Students; Nursing; Medicine; Pandemics

### INTRODUÇÃO

Durante o curso da pandemia da Covid-19, reconhecida inicialmente em março de 2020, foi possível observar fragilidades significativas nos sistemas de saúde de alguns países, muitos deles baseados na segmentação da cobertura de saúde decorrente das diferentes modalidades de proteção social (WALD; SOUTHWORTH, 2021).

Os estudos de Mert (2021) e Kuhlmeier (2020) trouxeram que as questões éticas vivenciadas durante a pandemia foram direcionadas apenas a questões de alocação dos itens e insumos disponíveis pelo sistema de saúde. Dessa forma, as discussões éticas limitaram-se apenas a situações relacionadas a prioridade de leitos e como usar recursos escassos para contemplar as necessidades da população neste período. Pouco ou nada foi discutido e refletido acerca das condições de trabalho e existência de profissionais de saúde, muito menos de estudantes de graduação da área da saúde.

É possível considerar que os profissionais da saúde pouco percebem a dimensão ética dos problemas e situações por eles enfrentados, muitas vezes por conta das difíceis condições de trabalho saúde longas jornadas de trabalho. O caráter multidisciplinar dos serviços os expõe a situações de conflito e tensão de forma intensa e, de modo geral, todo esse contexto pode determinar como os próprios estudantes irão desenvolver suas competências profissionais frente aos desafios e problemas éticos tangenciados por eles (DEFOOR, 2020).

Relacionados ao cotidiano discente, estudos trouxeram que desenvolver atividades práticas ou estágios sob o risco elevado de uma infecção iminente geram uma grande intensidade de estresse emocional sob a incerteza de uma doença considerada desconhecida, em condições precárias e medidas insuficientes de controle de biossegurança, o que repercutiu na formação destes estudantes gerando indagações sobre problemas e dilemas éticos em tempos de pandemia (RICHARDSON, 2022).

As práticas de formação em saúde têm o objetivo de proporcionar aos futuros profissionais uma visão ampla e concreta da sua atuação. As experiências vivenciadas durante a pandemia nos setores de saúde trouxeram aos estudantes naquele momento oportunidades de desenvolver e aprimorar suas habilidades teóricas, colocando em prática suas competências técnicas e os conhecimentos absorvidos e internalizados ao longo de sua formação, possibilitando aprimoramento da qualidade prestada na assistência, bem como, permitindo vivenciar as experiências na prática das ações de saúde de maneira integral, equânime e única (FELISBERTO, 2020).

Para Lunardi (2009) os problemas éticos vivenciados dentro de um contexto em saúde podem ser divididos em três categorias: incerteza moral, dilema moral e sofrimento moral. Define-se por incerteza moral, quando o trabalhador reconhece uma situação inadequada ou incorreta, questiona-se e manifesta sentimentos de tensão, frustração e incômodo, mas não percebe esta situação como parte de um problema ético.

Os dilemas morais são representados pela obrigação em escolher determinado caminho entre dois ou mais cursos a seguir, porém, com uma única opção de escolha, sem que nenhum deles seja mais correto do que os outros. Surgem, quando a indecisão por uma ação recai sobre valores contraditórios ou cursos incompatíveis de ação (LUNARDI, 2009).

Segundo Lunardi (2009) o sofrimento moral, quando identifica sua responsabilidade frente aos conflitos, sabe a ação correta a seguir, sendo, no entanto, impedido de colocá-la em prática por constrangimentos institucionais e/ou dos colegas de trabalho, reconhecendo como inadequada sua participação moral, o que pode afetar sua mente, corpo e relações profissionais. A característica fundamental dos dilemas morais é a indecisão no conflito. Portanto, o dilema pode levar ao resíduo moral, que são as marcas decorrentes do sofrimento experienciado, rompendo com a integridade moral, deixando traços na personalidade e nos valores construídos ao longo do tempo (LUNARDI, 2009).

Lunardi (2009) pontuou a definição de agenciamento moral como desejo de prover cuidados de qualidade, o que é reconhecido tanto como uma responsabilidade moral e necessidade da prática profissional. Durante a pandemia ficou evidente a necessidade de discutir o Agenciamento Moral dos profissionais e dos estudantes de saúde e como essa atitude é contingente à liberdade, o que significa que o comportamento moral, por ser consciente, provoca efeitos não só na pessoa que age, mas naqueles que a cercam e tanto em nível individual como na coletividade do sujeito (MARQUES, 2020; DE SOUZA, 2021).

Dessa forma, vale pontuar que identificar as percepções, atitudes e comportamentos dos estudantes de enfermagem e medicina sobre a sensibilidade ética, é um ponto chave para fazer compreender as profundas mudanças deixadas pela pandemia no cenário internacional, carecendo estudos que abordem a dimensão ética do cuidado e do cotidiano diário dos estudantes da área da saúde. Logo, o objetivo deste estudo foi analisar os problemas éticos enfrentados por estudantes de medicina e enfermagem durante o período pandêmico;

## **METODOLOGIA**

### **Delineamento do estudo**

Estudo de abordagem qualitativa, com base referencial interpretativa. A população foi composta por estudantes de enfermagem e medicina de uma instituição Pública Federal de ensino superior do Sul do Brasil, que desenvolveram suas atividades teórico-práticas durante a pandemia.

## **Seleção dos Participantes**

Os critérios de inclusão foram: ser estudante de medicina e enfermagem; que já cursaram as primeiras respectivas disciplinas de ética nos componentes curriculares dos seus cursos e que atuaram na prática assistencial em saúde no contexto pandêmico. Como critérios de exclusão ficaram estabelecidos: não ter realizado atividade prática no período da pandemia ou não ter cursado disciplina de ética. Os participantes da pesquisa foram abordados via e-mail e mídia social (WhatsApp), no total obteve-se 43 estudantes, as informações foram coletadas utilizando-se questionário padronizado com questões fechadas e semiabertas.

## **Cenário da coleta de dados**

O instrumento foi auto aplicado pelos participantes no campo de coleta virtual. O formulário eletrônico foi construído no Google Forms.

## **Descrição da Amostra**

Os participantes do estudo foram caracterizados de acordo as variáveis sexo (feminino; masculino), cor (branca; preta; parda; amarela; indígena; ignorado), idade (16-20; 21-25; 26-32; 32-40; >40 anos) renda (até um salário; até dois salários; >2 salários) e informações sociodemográficas relativas à quantidade de pessoas na residência. Na análise descritiva dos dados da pesquisa, têm-se que dos 43 estudantes que participaram 76,7% (n=33) eram do sexo feminino e 23,3% do sexo masculino.

A classificação de cor e raça seguiu os padrões estabelecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Quando questionados sobre sua cor ou raça, 72,1% (n=31) dos participantes se declararam brancos (as), enquanto 9,3% (n=04) dos estudantes informaram ser negros e 8,6% (n=08) se autodeclararam de cor parda. A maior parte dos estudantes informaram ter idade entre 21-25 anos (n=23) correspondendo a 53,5% da amostra, com idade entre 26-32 anos obteve-se um total de 34,9% (n=15) dos estudantes, e, com idade entre 16-20 anos obteve-se 9,3% (n=4) de participantes. Apenas 01 indivíduo informou ter idade superior a 40 anos.

Relacionados as características do estado de saúde durante a pandemia 55,8% (n=24) dos estudantes informaram não ter sido diagnosticados com a COVID-19, os demais 44,2% (n=19) dos participantes afirmaram ter sido diagnosticados com o vírus. Quando

questionados sobre o diagnóstico da COVID-19 de algum familiar ou pessoa próxima (amigos, colegas) durante o período pandêmico 93% (n=40) dos estudantes afirmaram ter vivido esta experiência e apenas 7% (n=3) negaram que as pessoas de seu convívio social foram diagnosticadas com a doença.

### **Software de Análise dos Dados**

Para o processamento dos dados, utilizou-se o software IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*). Trata-se de um programa livre que se ancora no software R, e que fornece processamento e análises estatísticas de textos produzidos. O IRAMUTEQ possibilita os seguintes tipos de análises: análise de similitude e nuvem de palavras.

### **Processamento dos Dados**

Após a seleção e leitura do material pesquisado, construiu-se o modelo analítico composto por nuvens de palavras e análise de similitude, que corresponderam às análises lexicográficas das palavras identificadas e geradas pelo software.

A análise interpretativa do *corpus* se deu pelo uso da Análise de Conteúdo de duas maneiras: na abordagem quantitativa se traça uma frequência das características (palavras) que se repetem no conteúdo do texto e na qualitativa, se considera o conjunto de características lexicográficas de um determinado fragmento do conteúdo.

Para realização do método da nuvem de palavras, ocorre o agrupamento e a organização gráfica das palavras em função da sua frequência, o que possibilita a identificação a partir de palavras-chave escolhidas pela análise lexical simples. Para segundo momento de interpretação das respostas dos participantes aos questionamentos utilizou-se a análise de similitudes que possibilita a identificação das ocorrências entre as palavras e a conexão que existe entre elas, levando, a determinada significação da estrutura que representa cada palavra e como ela se relaciona dentro das respostas.

### **Aspectos éticos**

A coleta se iniciou após a aprovação pelo CEP sob o parecer 5.820.427. O presente estudo seguiu a Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012. Os participantes, com

o esclarecimento dos objetivos da pesquisa, foram solicitados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE por meio do questionário eletrônico.

## RESULTADOS

Para construção dos resultados as respostas aos questionamentos foram distribuídas e agrupadas em quatro subcategorias para análise e exposição dos achados e divididas em duas categorias para discussão dos dados da pesquisa.

Os questionamentos foram divididos em duas categorias de investigação para discussão, sendo elas: Reflexão e mecanismos adaptativos e suporte e fortalecimento das experiências compartilhadas, e, quatro subcategorias para apresentação gráfica dos resultados dos questionamentos, sendo elas: Percepções da ética na sua prática assistencial durante a graduação; Discussões/características ética e moral da pandemia para o cenário regional, nacional e internacional; Aconselhamento para problemas éticos encontrados nas suas atividades práticas no contexto da Atenção Básica durante a pandemia e aconselhamento para problemas éticos encontrados nas suas atividades práticas no contexto Hospitalar durante a pandemia, conforme demonstrado na tabela 1.

**Tabela 1** – Divisão dos resultados obtidos em termos de categoria, subcategoria para análise e número/frequência das palavras.

<b>Categoria</b>	<b>Subcategoria</b>
Reflexão ética e mecanismos adaptativos	Percepções da ética na sua prática assistencial durante a graduação
	Discussões/características ética e moral da pandemia para o cenário regional, nacional e internacional
Suporte e fortalecimento das experiências éticas compartilhadas	Aconselhamento para problemas éticos encontrados nas suas atividades práticas no contexto da Atenção Básica durante a pandemia
	Aconselhamento para problemas éticos encontrados nas suas atividades práticas no contexto Hospitalar durante a pandemia

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2023).

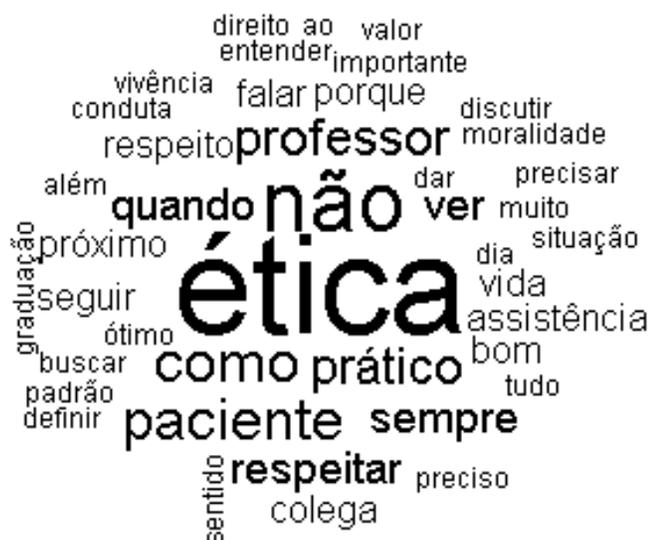
O método de nuvem de palavras para representação dos resultados se utilizou da análise do *corpus textual* identificados nas 43 respostas que foram consideradas para cada

um dos seis questionamentos norteadores deste estudo, servindo subsequentemente para as análises e avaliação da ocorrência de palavras.

### Percepções da ética na sua prática assistencial durante a graduação

No que diz respeito ao método da nuvem de palavras, foi utilizado o seguinte questionamento: “Como você define e vivencia a ética na sua prática assistencial durante a graduação?” Foram coletados 43 “corpus textuais”. Verificou-se que as palavras que obtiveram frequência relativa foram: “ética”, “paciente”, “professor”, “não”, “prático”, “respeitar”, “ver” e “sempre”.

**Figura 1:** Representação em Nuvem de Palavras (questionamento 1)



**Fonte:** Resultados da pesquisa (2023).

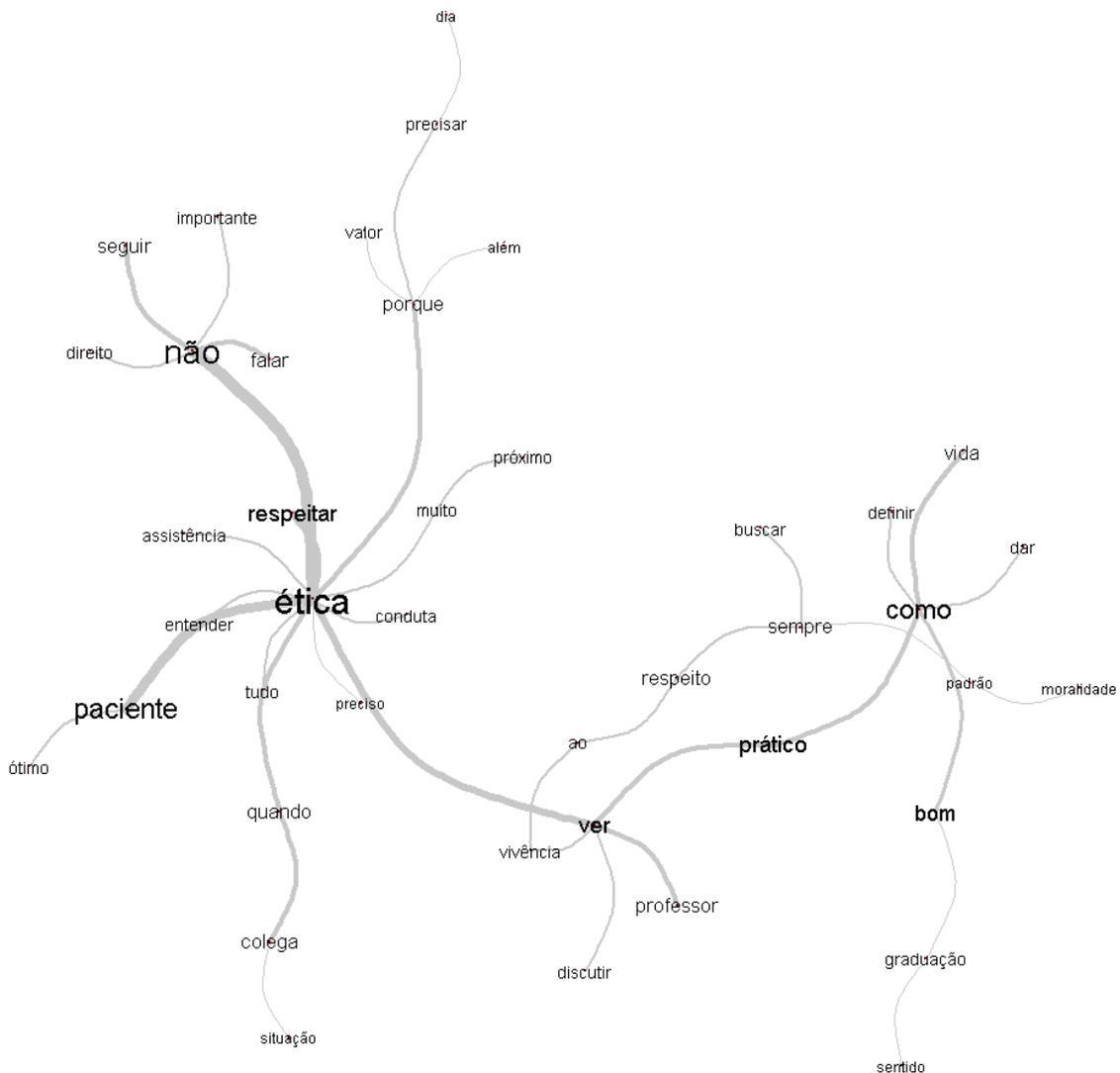
A imagem da Nuvem de Palavras gerada pelo software, demonstra, entre outras questões, que os problemas éticos se constituíram um elemento intrínseco nas práticas de saúde dos estudantes, que em alguns momentos atribuíram aos dilemas e conflitos vividos o respeito como base para tomar decisões, conforme alguns relatos:

“Ética é quando a decisão do paciente é respeitada sem ter prejuízo para ele, porque enquanto profissional as vezes é preciso decidir o que é preciso.” (Participante 07)

“Vivência ética é baseada no respeito ao paciente, saber que ele está ali porque precisa ser cuidado.”  
(Participante 11)

O ato de associar os dilemas éticos com respeito pode ser uma ferramenta significativa para capturar interesse dos estudantes para as discussões bioéticas. Isto porque as teorias e princípios bioéticos viabilizam uma percepção da importância das ciências sociais e filosóficas com o comprometimento em melhorar a qualidade da assistência em saúde.

**Figura 2:** Representação da Análise de Similitude entre as palavras (questionamento 1)



**Fonte:** Resultados da pesquisa (2023).

Após análise genérica da árvore de similitudes do primeiro questionamento, a partir da representação gráfica da Figura 2, observa-se que ocorreu um leque semântico de palavras

mais frequentes: “ética e respeitar”; “ética e paciente”; “ética e não”. Pode-se observar por meio das conexões de ramificação com as palavras “ética”, “ver”, “prático” e “respeitar” como os estudantes de graduação de enfermagem e medicina associam os saberes éticos com sentimentos e relacionamento interpessoal, conforme alguns relatos:

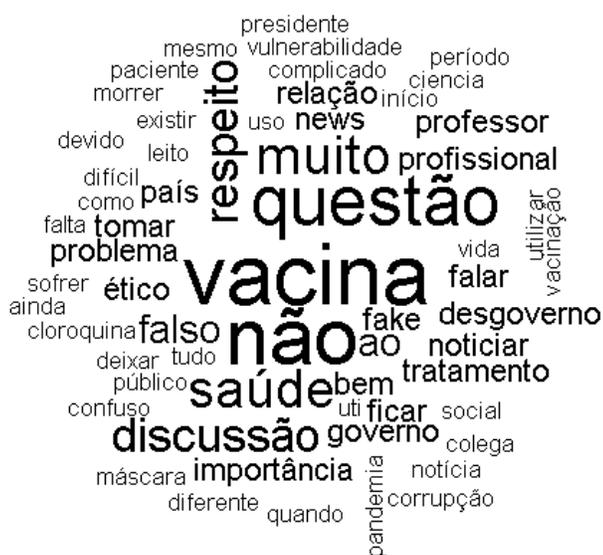
“Ética é você respeitar a privacidade e integridade do próximo. Na minha prática profissional, busco sempre ter respeito e zelar pelo que me é confiando pelos meus pacientes, sejam suas vidas, histórias ou dados.” (Participante 3)

“Ética é quando falamos a verdade para os pacientes, sem esconder as informações.” (Participante 9)

### **Discussões/características ética e moral da pandemia para o cenário regional, nacional e internacional**

No que diz respeito ao método da nuvem de palavras, foi utilizado o seguinte questionamento: “Segundo seu ponto de vista, quais discussões/características ética e moral a pandemia trouxe para o cenário regional, nacional e internacional?” Foram coletados 43 “corpus textuais”. Verificou-se que as palavras que obtiveram frequência relativa foram: “vacina”, “questão”, “respeito”, “saúde”, “governo” e “discussão”.

**Figura 3:** Representação em Nuvem de Palavras (questionamento 2)



**Fonte:** Resultados da pesquisa (2023).

A terceira imagem gerada pelo software, demonstra, entre outras questões, que a pandemia evidenciou a necessidade de discussão dos conhecimentos e saberes éticos relacionados principalmente aos problemas éticos diretos da assistência, como: situações onde houveram algumas orientações governamentais de práticas assistenciais, como exemplo o não incentivo e investimento a vacinação, práticas terapêuticas questionáveis, a falta de consentimento informado do paciente antes das realizações de procedimentos, mal gerenciamento dos recursos humanos e materiais e tratamento desigual a população, conforme relatos dos participantes.

“Discussões sobre empatia, ressignificação, gentileza, o que realmente importa, sobre o luto.”  
(Participante 3)

“A questão das vacinas foi algo complicado, o mundo a favor da vacinação e nosso país aquela polêmica de virar jacaré patética do governo.”  
(Participante 13)

“A questão da autonomia, um dos elementos da bioética, entrou muito em evidência no período inicial da vacinação. Muitas pessoas, erroneamente, utilizavam desse conceito para não tomar a vacina e não utilizar as medidas de segurança, colocando em risco a coletividade.”  
(Participante 19)

“A falta de respeito das pessoas em não usar as máscaras quando era necessário.” (Participante 2)

“Em relação às vacinas e uso de medicamentos indiscriminado.” (Participante 23)

“Baixos salários para os profissionais de saúde, burnout, depressão e ansiedade e desesperança com o cenário mundial.” (Participante 32)

O posicionamento dos estudantes demonstrou que a ética se fundamenta no modo de viver e pensar do indivíduo humano, ou seja, ela existe para encontrar o melhor modo de viver dentro das relações humanas. A bioética apareceu nos relatos como divisor dos paradigmas de que a ciência clínica é soberana, ela intervém a partir de seus princípios e traz



mais frequentes: “questão e vacina”. Pode-se observar por meio das conexões de ramificação com as palavras “respeito”; “não” e “saúde”, que houve relação com as questões de governo, profissional, corrupção e paciente. Alguns estudantes apontaram diretamente que a ciência entrou em empasses com a gestão do governo que estava à frente do cenário pandêmico, conforme mostrado abaixo:

“Acredito que uma das principais foi a ciência como palco, no sentido de a ciência ser, em muitas discussões, banalizada, principalmente no Brasil, onde houveram um mar de fake News.”  
(Participante 3)

“Em relação às fake News do presidente, zombando das mortes, falando que as notícias não eram verdadeiras e que a mídia manipulava os dados.” (Participante 9)

Os relatos apontaram sobre questões diretas da prática social em saúde com base relacionadas as situações desencadeadoras de estresse no contexto da pandemia, tais como: sobrecarga de trabalho dos profissionais atuantes na pandemia, cansaço físico e emocional, exposição das mortes em larga escala, frustrações relacionadas a qualidade da assistência que era prestada, ameaças e agressões advindas de diversos atores que geriram esse cenário, entre outras situações.

### **Aconselhamento para problemas éticos encontrados nas suas atividades práticas no contexto da Atenção Básica durante a pandemia**

No que diz respeito ao método da nuvem de palavras para essa subcategoria, foi utilizado o seguinte questionamento: “Você buscou aconselhamento para problemas éticos encontrados nas suas atividades práticas no contexto da Atenção Básica durante a pandemia? Comente sobre essa experiência.” Foram coletados 43 “corpus textuais”. verificou-se que as palavras que obtiveram frequência relativa foram: “não”, “buscar”, “pandemia”, “colega”.

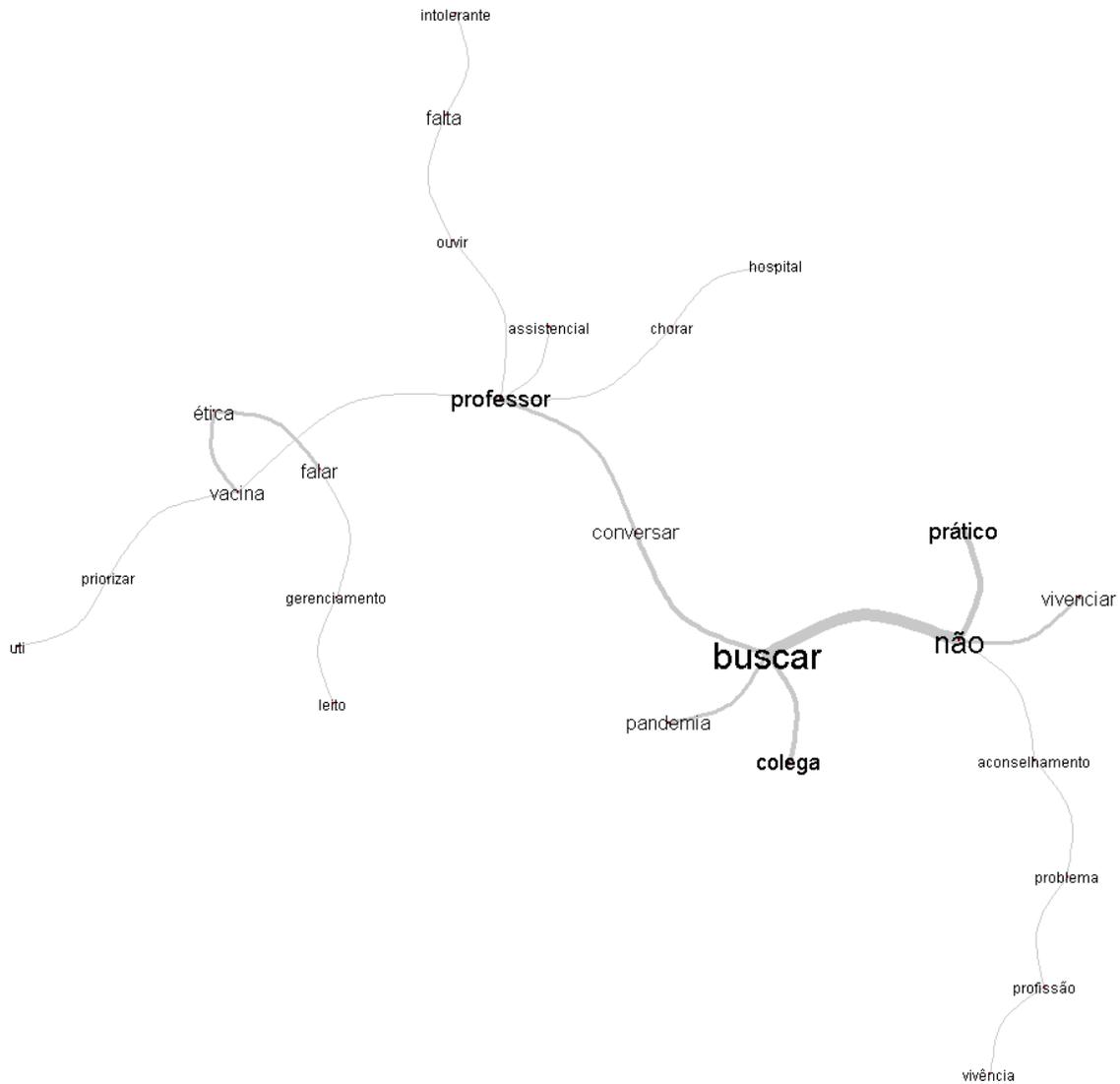






“Em si, na pandemia, os embates que vivenciei foram dentro da unidade acadêmica, de forma que não externalizavam para a prática assistencial, mas consequentemente atrapalharam” (Participante 10)

**Figura 8:** Representação da Análise de Similitude entre as palavras (questionamento 4)



**Fonte:** Resultados da pesquisa (2023).

Para elaboração da árvore de similitudes desta subcategoria, foram excluídas as palavras que tiverem valor ( $n < 4$ ) de repetições, para melhor visualização dos resultados na imagem gerada pelo Iramuteq, observa-se que ocorreu um leque semântico de palavras mais frequentes: “não” e “buscar”. Pode-se observar por meio das conexões de ramificação com

as palavras “buscar”, “professor”, “colega” e “prático” como os participantes razoavelmente procuraram aconselhamento neste contexto, diferindo da busca de orientações no contexto da atenção básica.

No entanto, apesar de uma maior procura para construção de diálogos sobre as situações éticas dentro do contexto hospitalar, alguns estudantes vivenciaram situações onde não obtiveram boas respostas, ou se encontraram frente ao medo e receio de ser tratado de forma indiferente pelos profissionais, como mostrado nos relatos abaixo:

“Tentei buscar no hospital e não tive bons esclarecimentos.” (Participante 5)

“Os profissionais eram intolerantes conosco nas práticas, lembro de ver alguns residentes chorando nos corredores e alguns professores dizendo que era comum.” (Participante 31)

“Ficava receosa de ser tratada de forma indiferente.” (Participante 2)

“Não busquei, tinha receio da reação dos professores.” (Participante 3)

Com todas as mudanças nas rotinas cotidianas impostas pela pandemia, o sistema educacional também foi afetado, não somente pela necessidade de emergir a modalidade de ensino remota como possibilidade para garantia do processo ensino aprendizagem, mas também, a adequação dos campos de prática para receber estes alunos em processo de formação ética, visto que, esse momento demandou a implementação e adequação de estratégias para cumprir os objetivos curriculares vinculados à formação ética destes profissionais de saúde.

No entanto, diante das diferentes realidades e perfis dos estudantes houveram alguns participantes que relataram buscar referências teóricas com professores e colegas para construção do entendimento das situações éticas vividas naquele momento, conforme mostrado nos relatos abaixo:

“Busquei com os professores que estavam abertos para conversar.” (Participante 13)

“Os professores falavam pouco de ética conosco.” (Participante 14)

“Busquei com colegas.” (Participante 20)

“Só conversei com colegas.” (Participante 5)

O respeito a formação dos estudantes deve estar acima de qualquer interesse científico ou apelo social, essa conduta de empatia ao futuro profissional baseia-se na proteção e garantia de que o processo educacional é dinâmico e a relação entre professor e estudante estabelece a construção do conhecimento ético nos ambientes acadêmicos e educacionais, por meio de instrumentos que permitam dirigir e estimular os estudantes em função da aprendizagem e aprimoramento de suas habilidades.

## **DISCUSSÃO**

### **Reflexão ética e mecanismos adaptativos**

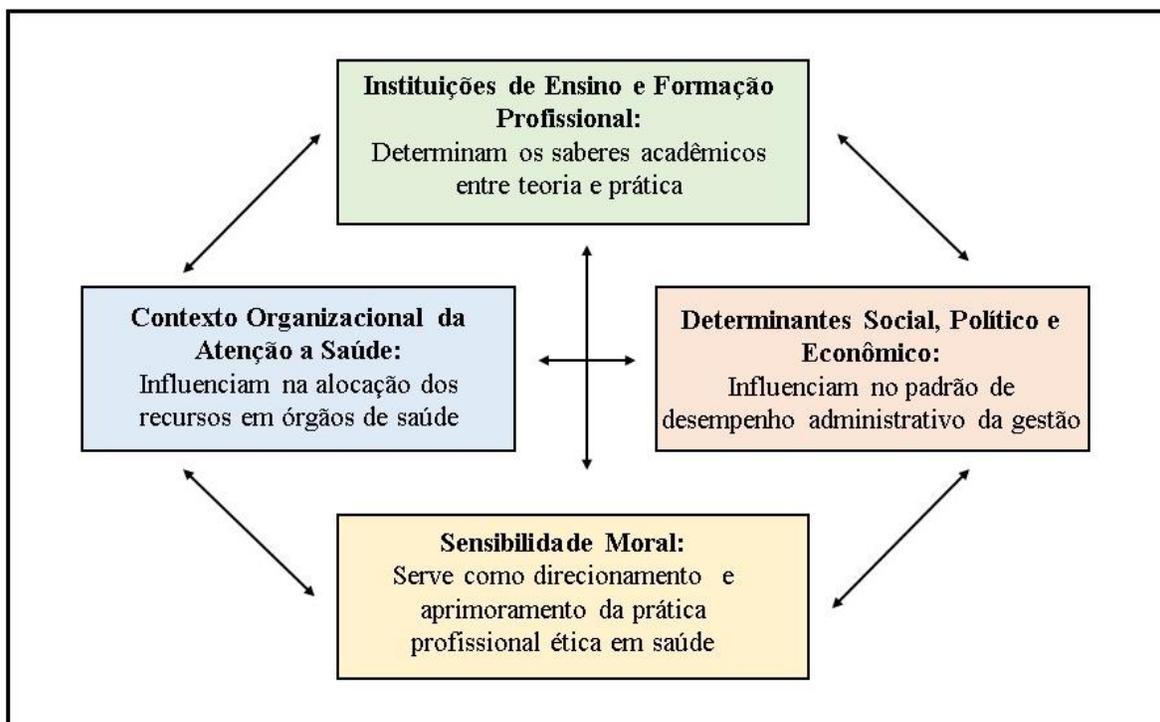
O cenário mundial da pandemia de COVID-19 exigiu implementação de medidas para conter e minimizar a disseminação do vírus, estabelecendo nas diferentes realidades a necessidade do distanciamento social. No Brasil, diferentes setores se ajustaram às novas medidas no enfrentamento da pandemia, afetando diretamente as dinâmicas socioeconômicas e familiares, bem como a saúde mental da população.

Os achados deste estudo apontaram para novas e recorrentes questões éticas que segundo Mert (2021) e Kam (2020) sucederam-se frequentemente no contexto de saúde neste período de pandemia, englobando cenários como: a distribuição dos recursos em saúde, a incapacidade de usar leitos de terapia intensiva e respiradores para cada indivíduo afetado ou não afetado, inadequação dos saberes éticos dos profissionais da medicina e enfermagem, escassez de leitos de terapia intensiva e incertezas no processo da triagem. Esses problemas revelaram a necessidade de se estabelecer um padrão ético no uso efetivo dos recursos disponíveis pelos diferentes sistemas de saúde.

A pandemia trouxe à tona pensamentos relacionados a consciência, reflexões sobre a ameaça existencial, em termos de subsistência, relações pessoais e sentido da vida. A sensibilidade moral foi apontada pelos autores Sperling (2021) e Marques (2020) como um marco inicial para compreender os problemas éticos que permeavam as práticas em saúde, levando a resolução desses problemas nos diversos contextos. Quanto mais aprimorada for a sensibilidade moral dos profissionais da saúde, mais ética é a sua prática profissional.

Achados de Defoor (2020) e Edara (2021) apontaram sobre a relação que existe entre a sensibilidade moral dos estudantes de graduação e a qualidade que é prestada a assistência, destacaram que a tomada de decisão ética não está relacionada apenas com a sensibilidade moral dos discentes, mas pode estar relacionada por diversas vezes com a falta de organização de algumas instituições de ensino e de saúde, modelos organizacionais de saúde e com os obstáculos associados aos determinantes sociais, econômicos e políticos encontrados pelos profissionais afetando a tomada de decisão ética, conforme mostrado na figura abaixo:

**Figura 9** – Representação dos fatores que condicionam os padrões de assistência em saúde



**Fonte:** Elaborado pelo próprio autor (2023).

O trabalho da equipe de saúde parte do princípio fundamental de assistir/cuidar do paciente/usuário. Algumas pessoas entendem que o objeto de trabalho da saúde é o corpo biológico desses indivíduos, no entanto, o processo de trabalho em saúde é uma prática que se faz a partir do reconhecimento de que o ser humano demanda dos cuidados que são providos por seus profissionais de natureza física, psicológica, social e espiritual durante toda a vida (KUHLMAYER, 2020; FREITAS, 2021).

Alguns achados de Defoor (2020) mostraram que o cuidado prestado pelos profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19 trouxe impacto nos aspectos éticos do cuidado e prestação da assistência. Partindo deste pressuposto, ficou evidente nos relatos e resultados deste estudo que os estudantes identificaram que a conjuntura dos dilemas éticos preexistentes com a situação de saúde vivenciada pelos profissionais no ambiente pandêmico mostrou que a sensibilidade ética pode se manifestar dicotomicamente dentro de uma estrutura complexa da assistência.

Os estudantes participantes deste estudo obtiveram suas vivências e percepções de sensibilidade ética, baseadas no uso emergente de novas tecnologias, no risco de infecção e exposição à uma considerada nova doença, trazendo inesperadas situações para a assistência que envolve o de risco iminente de vida e a tomada de decisão rápida. Vale pontuar que a sensibilidade ética, por sua vez, determina o conhecimento aplicado da teoria e princípios da ética no cotidiano profissional, por isso considera-se que a ética é desafiada a reinterpretar suas concepções, paradigmas e aplicações. (DEFOOR, 2020; MERT, 2021; PALACIOS-CEÑA, 2022).

Na formação dos profissionais de saúde é preciso identificar como o processo de construção da ética e moral desses futuros profissionais pode subsidiar o modo como a sensibilidade ética e percepção moral irá habilitá-los e capacitá-los para perceber as situações de conflitos existentes no cotidiano, afim de guiar a tomada de decisão clínica moralmente e eticamente adequada, tanto no que diz respeito aos conflitos institucionais e gerenciais de recursos, quanto entre equipes e pacientes.

### **Suporte e fortalecimento das experiências éticas compartilhadas**

O desenvolvimento da sensibilidade moral durante a graduação mostrou-se como importante marcador da competência ética dos profissionais. O ambiente educacional é considerado o lugar legítimo de aprendizagem, produção, construção e reconstrução de conhecimento. Cabe a este ambiente apoiar e acompanhar as exigências que participam da construção de novos conhecimentos, desviando de abordagens homogêneas e/ou enquadramento conceitual estático (FELISBERTO, 2020).

Os relatos dos estudantes confirmaram os achados do estudo de Richardson (2022) que pontuou que ao redor do mundo, a pandemia de Covid-19 causou problemas éticos para

profissionais médicos e enfermeiros, protagonistas dos sistemas de saúde ao redor do mundo, responsáveis pela manutenção e cuidado da saúde biopsicossocial individual e coletiva.

O cenário da pandemia também propiciou reflexões acerca das práticas assistenciais dos estudantes da saúde, além de firmar essa etapa como um ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho em saúde, com objetivo de preparar os futuros profissionais para o mercado de trabalho, demonstrou que a literatura carece de discussões a respeito da sensibilidade e percepção ética e moral dos estudantes de medicina e enfermagem que atuaram junto as equipes de saúde (FREITAS, 2021; LIMA, 2021).

A busca dos estudantes por aconselhamento ético nos diferentes setores da saúde evidenciara que o agir do profissional da saúde no período pandêmico e a necessidade constante de decidir em meio as incertezas, exigiu a capacidade de antecipação ideal do resultado a ser alcançado na assistência, mesmo diante da pluralidade existente nas situações de risco à saúde. Os problemas éticos e morais da assistência de saúde decorreram das situações da prática cotidiana na pandemia, ou seja, à medida que as relações entre os profissionais se alteraram, ocorreram lentas modificações nas normas de comportamento coletivo (SOUTHWORTH, 2021; EDARA, 2021; WANG, 2020).

Por fim, vale dizer que a educação difunde ideias políticas sobre a sociedade, justiça, liberdade e igualdade, logo o processo educativo dos profissionais de saúde assume uma perspectiva que busque a compreensão da relação entre o que é estudado e compreendido no seu contexto histórico e social.

Este entendimento faz-se necessário pois a partir dele a formação acadêmica e até mesmo processos educacionais éticos fundamentais se tornam críticos, criativos e reflexivos sobre os aspectos sociais, políticos e históricos da sociedade. Essa fundamentação coloca o professor e os estudantes diante de novos processos de aprendizagem que partem de um pressuposto ontológico e um plano epistemológico que considera o plano social como uma condição do processo de ensino e aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio deste estudo obteve-se uma rica descrição das percepções de estudantes de enfermagem e medicina sobre os problemas éticos dentro do sistema de saúde agravado pela pandemia. Foi possível perceber que estudantes foram incorporados à força de trabalho

das equipes assistenciais durante a pandemia de COVID-19, levando a reflexões de como este cenário foi fundamental entendimento do papel do profissional de saúde durante a pandemia e a formação dos estudantes.

Dessa forma, vale salientar que as pesquisas e análises sobre percepção dos conflitos éticos vividos pelos estudantes que participaram diretamente da pandemia durante seu processo de formação, precisa observar todas as características envolvidas no processo de cada realidade. Isto implica na interligação entre a prática e a teoria, conduzindo os estudantes da saúde ao desenvolvimento de um julgamento ético e crítico para a tomada de decisões frente aos problemas éticos.

Por fim, faz-se necessário usar processos de pensamento e reflexão sobre as questões éticas vividas por estudantes que prestam assistência em saúde, trazendo não só conceitos de gerencia, assistência e liderança em saúde, mas sim, tornando possível validar os processos do ensino-aprendizagem, desenvolvendo aptidão e habilidades para gerenciar conflitos éticos oportunizando a construção da confiança na capacidade de raciocinar frente às necessidades da assistência e gerencia em saúde.

## **REFERÊNCIAS**

AVILA, Liziani Iturriet et al. Construção moral do estudante de graduação em enfermagem como fomento da humanização do cuidado. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, 2018.

DEFOOR, Mikalyn T. et al. An interprofessional cohort analysis of student interest in medical ethics education: a survey-based quantitative study. **BMC medical ethics**, v. 21, n. 1, p. 1-9, 2020.

DE SOUZA, Jeane Barros et al. Repercussões da COVID-19 e as possibilidades para promover saúde: reflexões com estudantes de enfermagem. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 29, p. 60256, 2021.

EDARA, Inna Reddy et al. Religiosity, emotions, resilience, and wellness during the COVID-19 pandemic: A study of Taiwanese University students. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 12, p. 6381, 2021.

FELISBERTO, Laíse Carla da Costa et al. O Caminho se faz ao caminhar: novas perspectivas da educação médica no contexto da pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, 2020.

FERREIRA, Amanda Guimarães et al. Cultural adaptation and validation of the moral sensitivity questionnaire among brazilian nurses. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, 2021.

FREITAS, Cleide Aparecida de et al. Estudantes de Medicina no enfrentamento da pandemia da Covid-19 no Brasil: reflexões éticas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, 2021.

HONKAVUO, Leena. Ethics simulation in nursing education: Nursing students' experiences. **Nursing ethics**, v. 28, n. 7-8, p. 1269-1281, 2021.

SPERLING, Daniel. Ethical dilemmas, perceived risk, and motivation among nurses during the COVID-19 pandemic. **Nursing Ethics**, v. 28, n. 1, p. 9-22, 2021.

JOKINEN, Anu; STOLT, Minna; SUHONEN, Riitta. Ethical issues related to e Health: an integrative review. **Nursing ethics**, v. 28, n. 2, p. 253-271, 2021.

KAM, Joseph KM et al. Student nurses' ethical views on responses to the severe acute respiratory syndrome outbreak. **Nursing ethics**, v. 27, n. 4, p. 924-934, 2020.

LANCASTER, Rachelle J.; SCHMITT, Catherine; DEBISH, Melanie. A qualitative examination of graduating nurses' response to the Covid-19 pandemic. **Nursing ethics**, v. 28, n. 7-8, p. 1337-1347, 2021.

LIMA, Luana Daiane Guimarães et al. Atuação de estudantes de enfermagem em um serviço de telessaúde durante a pandemia COVID-19. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021.

LUNARDI, Valéria Lerch et al. Sofrimento moral e a dimensão ética no trabalho da enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, p. 599-603, 2009.

MARQUES, Lumaira Maria Nascimento Silva da Rocha; RIBEIRO, Carlos Dimas. Os valores morais da graduação de enfermagem: percepção de professores e estudantes. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2020.

MERT, Selda et al. The effect of Covid-19 on ethical sensitivity. **Nursing ethics**, v. 28, n. 7-8, p. 1124-1136, 2021.

PALACIOS-CEÑA, Domingo et al. Ethical challenges during the COVID-19 pandemic: Perspectives of nursing students. **Nursing ethics**, v. 29, n. 2, p. 264-279, 2022.

PETRY, Franciele Bete. BEAUCHAMP, TL & CHILDRESS, JF Princípios de Ética Biomédica. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

PIEXAK, Diéssica Roggia et al. Desenvolvimento do processo de enfermagem conforme necessidades psicobiológicas autorreferidas por estudantes. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. 51231, 2020.

RAMOS-TOESCHER, Aline Marcelino et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. **Escola Anna Nery**, v. 24, 2020.

RICHARDSON, George E. et al. Social and psychological impact of the COVID-19 pandemic on UK medical and nursing students: protocol for a national medical and nursing student survey. **BMJ open**, v. 12, n. 5, p. e057467, 2022.

SCHLOSSER, Diego Fabricio; FRASSON, Antonio Carlos; CANTORANI, José Roberto Herrera. Softwares livres para análise de dados qualitativos. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v. 12, n. 1, 2019.

SERODIO, Aluisio; MAIA, José A. Do humanismo à ética: concepções e práticas docentes na promoção do desenvolvimento moral do estudante de medicina. **Revista Bioética**, v. 17, n. 2, 2009.

SOUTHWORTH, Elizabeth; GLEASON, Sara H. COVID 19: a cause for pause in undergraduate medical education and catalyst for innovation. In: **Hec Forum**. Springer Netherlands, 2021. p. 125-142.

WANG, Hui et al. Healthcare workers' stress when caring for COVID-19 patients: An altruistic perspective. **Nursing ethics**, v. 27, n. 7, p. 1490-1500, 2020.

WALD, Hedy S.; MONTEVERDE, Settimio. COVID-19 era healthcare ethics education: Cultivating educational and moral resilience. **Nursing ethics**, v. 28, n. 1, p. 58-65, 2021.

YASIN, Janaina Cassana Mello et al. The ethical dimension of problems faced in general medicine: relationship with moral sensitivity. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 28, 2020.

## Artigo 4

# SENSIBILIDADE MORAL E O ENFRENTAMENTO DE PROBLEMAS ÉTICOS POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA DURANTE A PANDEMIA

Iago Prina Rocha  
Edison Luiz Barlem

## RESUMO

**Introdução:** Durante a pandemia, os eventos que tangenciaram as situações em saúde serviram para a fundamentação de atitudes éticas e moral da assistência em todas as instâncias do sistema de saúde, em especial, na vivência de estudantes de graduação da área da saúde. Neste contexto, a sensibilidade moral pode influenciar diretamente a atuação individual em meio aos relacionamentos interpessoais que existem no contexto da assistência em saúde. **Objetivo:** conhecer as dimensões de sensibilidade moral envolvidas no processo de enfrentamento de problemas éticos por estudantes de medicina e enfermagem durante o período da pandemia de covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de cunho qualitativo e descritivo cujos participantes foram os estudantes de enfermagem e medicina. **Resultados:** emergiram quatro categorias: vivências morais nas atividades práticas; barreiras ao exercício da autonomia do paciente; necessidade de decisão pelo outro; conflitos éticos durante as atividades práticas. **Conclusão:** esse estudo permitiu discutir o desenvolvimento da sensibilidade moral como elemento central para o enfrentamento de problemas éticos em todos os seus aspectos.

**Descritores:** Ética; Moral; Estudantes; Pandemia

## INTRODUÇÃO

A pandemia trouxe para o mundo cenários e desafios sem precedentes para a história de saúde pública e sanitária deste século. Muitos debates de ordem econômica, social e filosófica, principalmente ligados a filosofia de vida foram percebidos ao desenrolar do curso pandêmico. Aspectos do solipsismo moral foram levantados como pauta quando comparadas as diferentes realidades no plano internacional, observando, por exemplo, a organização dos diferentes sistemas de saúde distribuídos em diferentes países do mundo (WALD, 2021; SOUTHWORTH, 2021; MERLO, 2022).

O direito a saúde foi alvo de estudos relacionados aos aspectos sociais e éticos envolvidos nas relações imperativas do trabalho de assistência em saúde, distribuídas em diferentes categorias profissionais. Discursos baseados em dúvidas tentativas de maximização de determinada corrente ética/filosófica fizeram os embates bioéticos da priorização da assistência em saúde partirem do pressuposto de que determinada situação merecia mais

destaque do que outra, até mesmo, com a sobreposição de debates políticos e econômicos frente as situações de saúde da população (FREITAS, 2021; MERT, 2021).

No período pandêmico foi evidente como o comportamento moral pode variar de acordo o tempo e o lugar, conforme as exigências das condições organizacionais que a sociedade estabelece nas formas de relacionamento e as práticas de trabalho. Durante a pandemia, os eventos que tangenciaram as situações em saúde serviram para a fundamentação de atitudes éticas e moral da assistência em todas as instâncias do sistema de saúde (FREITAS, 2021; MERT, 2021).

O termo sensibilidade moral carrega em si as relações do indivíduo com os múltiplos ambientes e pessoas as quais há o estabelecimento de relações, portanto, sendo um fenômeno complexo que está além de uma capacidade imediata de avaliação (LINS, 2018; MERT, 2021). A sensibilidade moral pode ser considerada como um conceito moral e intuitivo. Essa fundamentação moral é responsável por habilitar e capacitar os profissionais na identificação do componente moral atrelado ao comportamento atitudinal no campo prático profissional (SCHALLENBERGER, 2019).

A ética é a reflexão necessária sobre as noções e princípios que fundamentam a vida moral. Sendo assim, faz-se necessário ressaltar que a sensibilidade moral além de ser considerada uma característica individual pessoal é também um requisito fundamental para compreender a capacidade dos futuros profissionais de saúde de reconhecer, interpretar e responder de forma apropriada os problemas éticos e morais nas relações existentes no âmbito do trabalho em saúde, percebendo o potencial de influência de suas ações sobre o bem-estar dos pacientes (AVILA, 2018; MARQUES, 2020).

Para Moreira (2020) os problemas éticos se relacionam com aspectos éticos presentes na prática dos profissionais da saúde e dinamizam a reflexão moral, fazendo com que o indivíduo se questione sobre a situação vivenciada. Tais problemas podem surgir nos momentos em que as regras instituídas e implementadas nas ações rotineiramente técnicas, não correspondem aos ideais e perspectiva dos trabalhadores ou estudantes, levando a ocorrência dos conflitos de valores pessoais e profissionais, entre os atores envolvidos no cenário da saúde (DALLA NORA, 2016; MOREIRA, 2020).

Vale destacar que a vivência de problemas éticos constitui um desafio no processo de formação do futuro profissional de saúde, já que demanda um pensamento e saber

crítico/reflexivo, confiança e coragem, características intrínsecas e substanciais aos momentos de decisão ética e desenvolvimento e aprimoramento da sensibilidade moral.

O período de vivência da pandemia de covid-19 agudizou ainda mais esses desafios, fato que justificou a realização deste estudo em meio às lacunas não respondidas pela literatura científica. Logo, o objetivo deste estudo foi: conhecer as dimensões de sensibilidade moral envolvidas no processo de enfrentamento de problemas éticos por estudantes de medicina e enfermagem durante o período da pandemia de covid-19.

## **METODOLOGIA**

### **Delineamento do estudo**

Tratou-se de um estudo de cunho qualitativo e descritivo cujos participantes foram os estudantes de enfermagem e medicina de uma instituição Pública Federal de Ensino Superior do Sul do Brasil.

### **Coleta de dados**

Como instrumento de coleta de dados, elaborou-se um questionário estruturado e autoaplicável, constituído por perguntas abertas e fechadas, de caracterização da amostra e investigação qualitativa da sensibilidade moral e problemas éticos.

A coleta dos dados aconteceu durante o período de janeiro e fevereiro de 2023. Os participantes da pesquisa foram abordados via e-mail e mídias sociais, no total obteve-se 43 estudantes, as informações foram coletadas utilizando-se questionário padronizado com questões fechadas e semiabertas.

### **Elegibilidade dos Participantes**

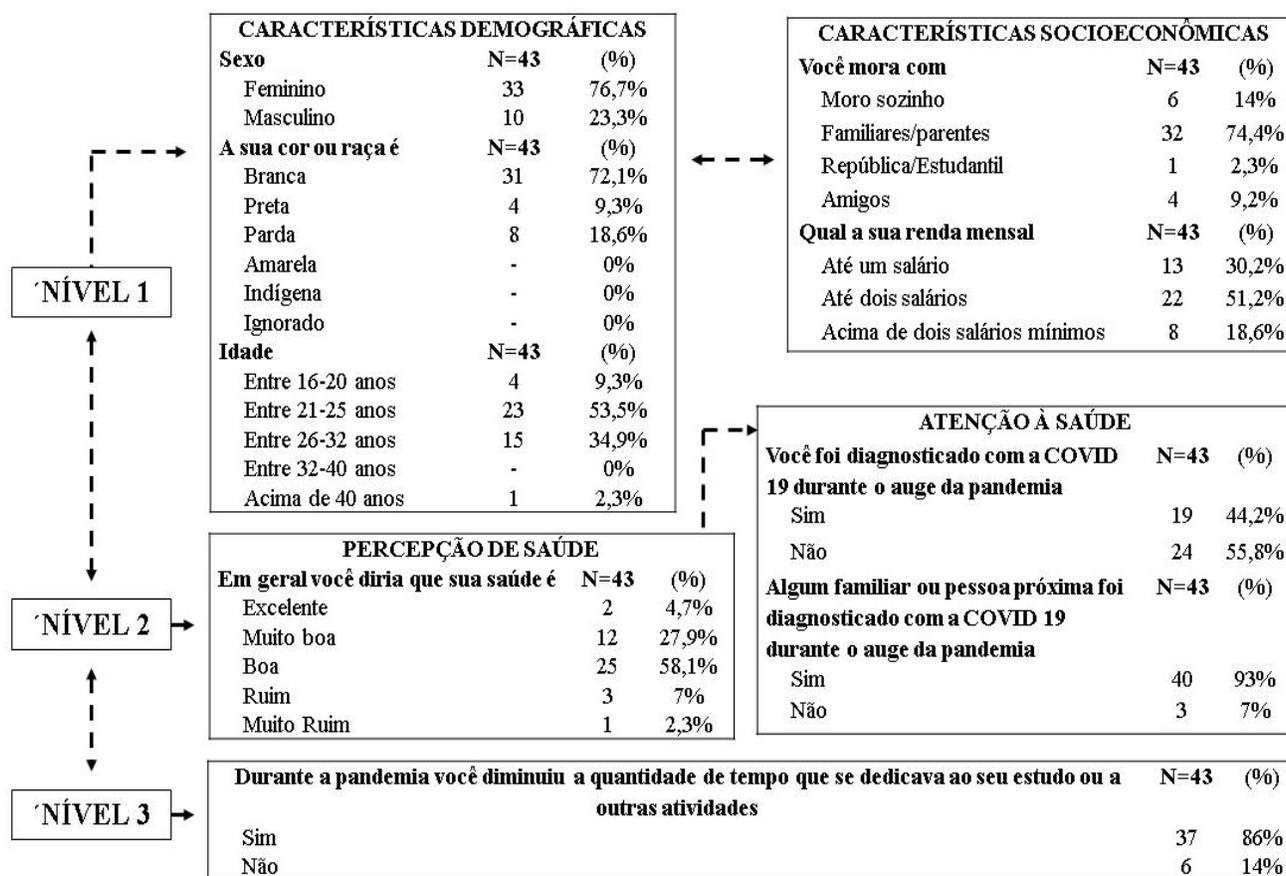
Os critérios de inclusão foram ser estudante de medicina e enfermagem que já cursarem as primeiras respectivas disciplinas de ética nos componentes curriculares dos seus cursos, além da necessidade de terem atuado na prática assistencial em saúde no período pandêmico. Como critérios de exclusão ficaram estabelecidos: não ter realizado atividade prática no período da pandemia ou não ter cursado disciplina de ética.

## Descrição da Amostra

Para caracterização da população do estudo, foram criados o modelo hierarquizado para análise dos fatores associados a sensibilidade moral dos estudantes conforme mostrado na figura 1. No nível 1 têm-se que dos 43 estudantes que participaram 76,7% (n=33) eram do sexo feminino e 23,3% do sexo masculino.

Para o nível 1 foi considerada a classificação de cor e raça seguiu os padrões estabelecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Quando questionados sobre sua cor ou raça, 72,1% (n=31) dos participantes se declararam brancos (as), enquanto 9,3% (n=04) dos estudantes informaram ser negros e 8,6% (n=08) se autodeclararam de cor parda.

**Figura 1-** Modelo Hierarquizado para Análise dos fatores associados a Sensibilidade moral dos participantes da pesquisa



Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2023).

A maior parte dos estudantes informaram ter idade entre 21-25 anos (n=23) correspondendo a 53,5% da amostra, com idade entre 26-32 anos obteve-se um total de 34,9% (n=15) dos estudantes, e, com idade entre 16-20 anos obteve-se 9,3% (n=4) de participantes. Apenas 01 indivíduo informou ter idade superior a 40 anos.

Para o nível 2 foram consideradas as características do estado de saúde durante a pandemia 55,8% (n=24) dos estudantes informaram não ter sido diagnosticados com a COVID-19, os demais 44,2% (n=19) dos participantes afirmaram ter sido diagnosticados com o vírus. Quando questionados sobre o diagnóstico da COVID-19 de algum familiar ou pessoa próxima (amigos, colegas) durante o período pandêmico 93% (n=40) dos estudantes afirmaram ter vivido esta experiência e apenas 7% (n=3) negaram que as pessoas de seu convívio social foram diagnosticadas com a doença.

Para o nível 3 foi considerado tempo relativo para desenvolvimentos de atividades acadêmicas relacionadas ao estudo, cerca de 86% (n=37) dos estudantes afirmaram ter diminuído o tempo dedicado aos estudos e apenas 14% (n=06) informaram não ter diminuído tempo investido nos estudos.

### **Processamento e Análise dos Dados**

Para análise dos dados textuais, foi utilizado o Iramuteq, um software que viabiliza análise estatística do corpo de textos/caracteres e tabelas individuais. Todas as respostas foram registradas pelo questionário digital, que depois de analisadas, geraram 43 “corpus textuais”, que se constituíram na fonte primária dos dados, submetidos a análise lexicográfica, por meio do software Iramuteq.

A análise dos dados textuais que ocorreu em três etapas: 1) preparação e codificação do corpus textual do material empírico oriundo do questionário enviado; 2) processamento dos dados textuais no software, e por fim, 3) interpretação dos achados por meio das análises do tipo: análise de similitude e nuvem de palavras.

### **Aspectos Éticos**

Os participantes, com o esclarecimento dos objetivos da pesquisa, foram solicitados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE por meio do questionário eletrônico. Os preceitos éticos foram seguidos em sua integralidade.

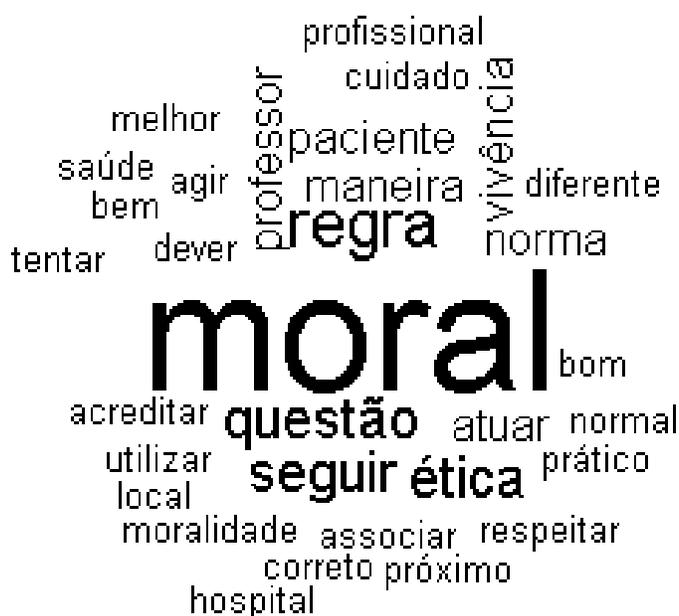
## RESULTADOS

Para apresentação dos resultados e respostas as questões da pesquisa, seguiu-se a distribuição da apresentação dos questionamentos divididos em quatro categorias, sendo elas: vivências morais nas atividades práticas; barreiras ao exercício da autonomia do paciente; necessidade de decisão pelo outro; conflitos éticos durante as atividades práticas.

### Vivências morais nas atividades práticas

Partindo do questionamento, “como você define e vivencia a moral na sua prática assistencial durante a graduação durante o período de pandemia?”, verificou-se que as palavras que obtiveram frequência relativa foram: moral, questão, seguir, ética, regra, professor, paciente e vivência.

**Figura 2:** Representação em Nuvem de Palavras (questionamento 1)



**Fonte:** Resultados da pesquisa (2023).

A imagem da Nuvem de Palavras para este questionamento, demonstra, entre outras questões, que os estudantes apontaram a moral como conjunto de regras e normas que as profissões deveriam seguir durante o contexto pandêmico, grande parte deles atribuíram significado da moral as regras obedecidas na assistência em saúde, conforme os relatos apresentados abaixo:

“Entendo a moral como as normas e regras do Hospital e da universidade que os professores mandam obedecer.” (Participante 3)

“Moral é quando agimos dentro das leis e regras da profissão.” (Participante 7)

“A moral eram as regras e normas que o hospital colocava.” (Participante 8)

“A moral é baseada nas questões burocráticas que temos que seguir.” (Participante 11)

“Eu vivo a moral respeitando as regras e normas.” (Participante 13)

Alguns atribuíram significados da vivência moral relacionados a forma da construção do relacionamento interpessoal entre professor e paciente, conforme relatos:

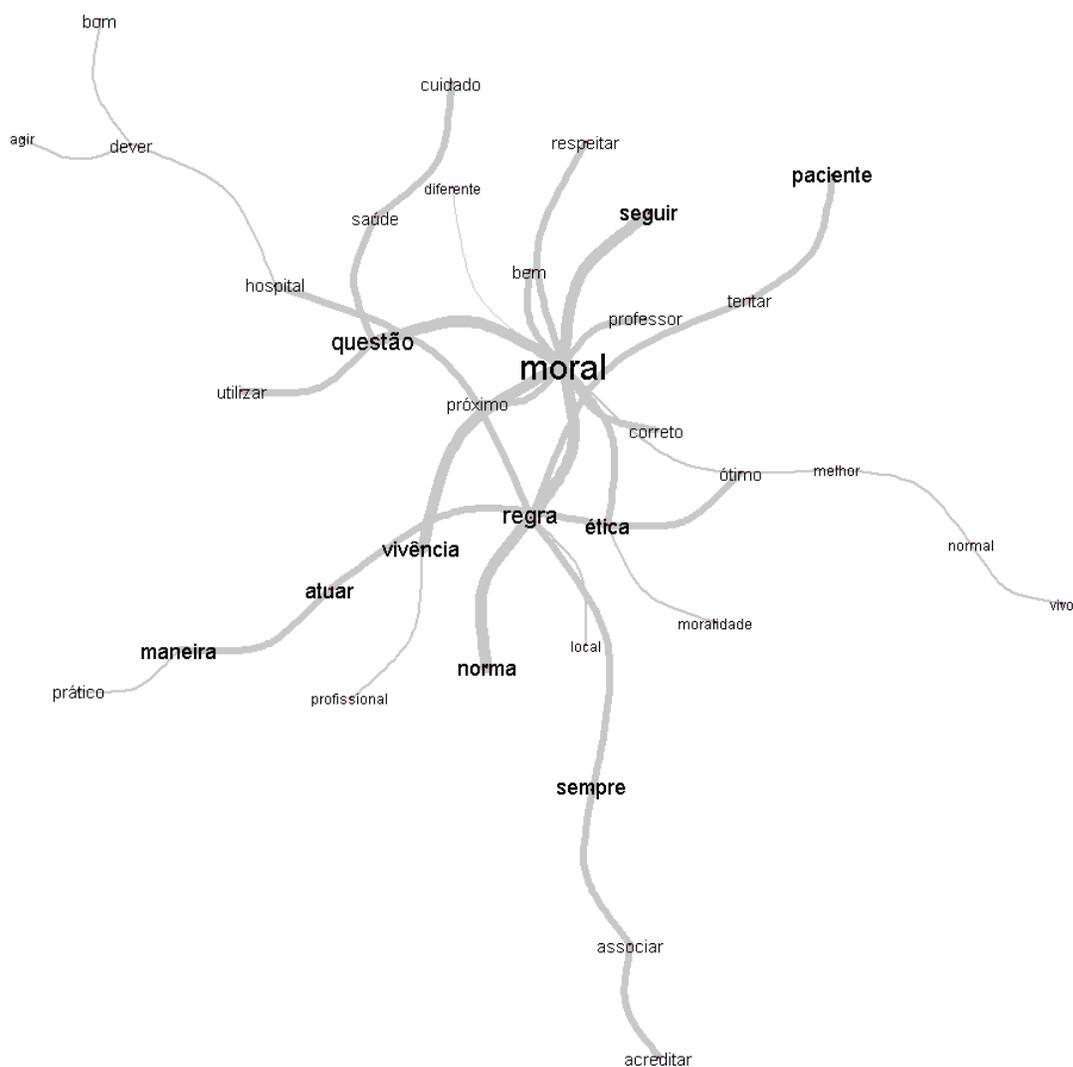
“A moral é utilizada quando precisamos tomar decisões juntos com os professores.” (Participante 19)

“Vivência moral é quando eu reconheço o que devo fazer em benefício do paciente.” (Participante 21)

“Conceituo a moral como uma cultura que permeia diversos ambientes, e pode mudar de acordo com o cotidiano da situação, fica mais evidente quando conversamos sobre diferentes instituições que tem o mesmo princípio ético, porém a racionalização é diferente, é muito comum falar sobre locais que tentam de alguma forma fugir das regras e atuam da maneira que desejam, podendo ainda incluir malefícios aos pacientes.” (Participante 4)

A temática da vivência moral mostrou-se nos depoimentos dos estudantes como uma questão relacionada para a construção da relação de cuidado e benevolência para com o paciente. As respostas referiram a sensibilidade moral como dimensão interpessoal voltada para relação de confiança no processo de assistência em saúde.

**Figura 3:** Representação da Análise de Similitude entre as palavras (questionamento 1)



**Fonte:** Resultados da pesquisa (2023).

A partir da análise genérica da árvore de similitudes para este questionamento, observa-se que ocorreu um leque semântico poliatômico da palavra moral com as palavras: seguir, questão, ética, norma, vivência e regra. Pode-se observar por meio das conexões de ramificação com as palavras “paciente”, “cuidado” e “respeitar” como os estudantes definiram que o vínculo afetivo de respeito estabelecido entre os profissionais e pacientes potencializa a qualidade da assistência prestada. Frente as condições das relações interpessoais foram expostas falas que trouxeram menção há pensamentos, valores e bem-estar, conforme mostrado:

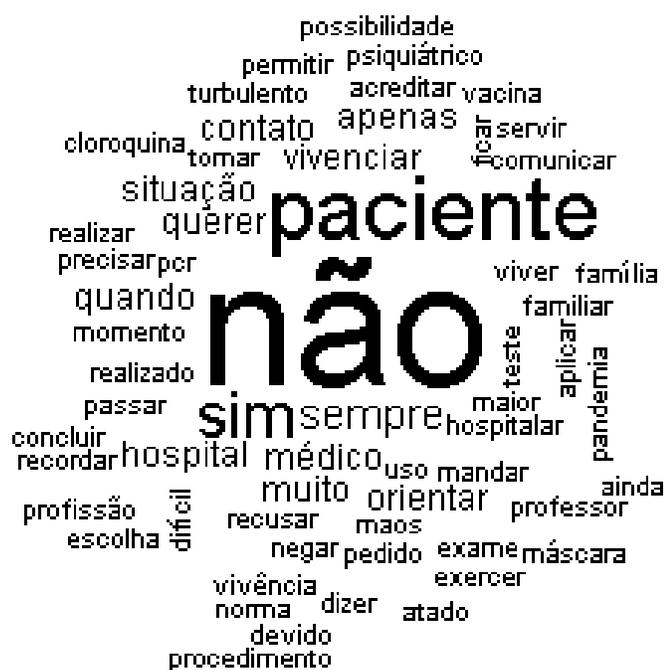
“Vejo como um conjunto de valores que consideramos como corretos ao longo da vida e

reproduzimos em nossas relações. Em minha vivência profissional procuro aliar moral e ética. A moral se faz presente a partir do momento em que é respeitada a crença do outro, seus pensamentos, sexualidade, quando o profissional atua visando o bem-estar do paciente acima de questões próprias.” (Participante 37)

### Barreiras ao exercício da autonomia do paciente

No que diz respeito ao método da nuvem de palavras, foi utilizado o seguinte questionamento: “Você vivenciou situações durante a pandemia em sua prática assistencial onde tenha encontrado dificuldade em permitir que o paciente tomasse a sua própria decisão? Exemplifique se possível. Como você se sentiu frente a essa situação?” Foram coletados 43 “corpus textuais”. Verificou-se que as palavras que obtiveram frequência relativa foram: não, paciente, sempre, vivenciar e hospital.

**Figura 4:** Representação em Nuvem de Palavras (questionamento 2)



**Fonte:** Resultados da pesquisa (2023).

A imagem da Nuvem de Palavras gerada pelo software, traz algumas singularidades referentes as respostas deste questionamento, alguns estudantes relataram situações



O leque semântico de palavras mais frequentes da análise de similitude do segundo questionamento, trouxe o contexto das situações referidas pelos participantes como mostrado em alguns relatos:

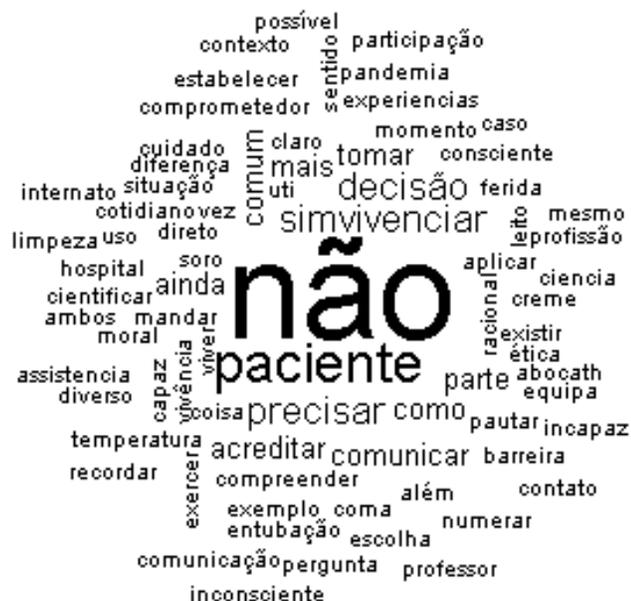
“Sim, na maior parte das vezes os pacientes queriam ver os familiares e não podiam devido às normas hospitalares.” (Participante 21)

“Sim... os procedimentos/exames realizados são apenas comunicados ao paciente. não havia possibilidade de escolha em alguns momentos.” (Participante 12)

### **Necessidade de decisão pelo outro**

No que diz respeito ao método da nuvem de palavras, foi utilizado o seguinte questionamento: “Você vivenciou situações durante a pandemia em sua prática assistencial onde teve que tomar decisões sem a participação do paciente? Exemplifique se possível. Como você se sentiu frente a essa situação?” Foram coletados 43 “corpus textuais”. Verificou-se que as palavras que obtiveram frequência relativa foram: não, paciente, decisão, vivenciar e precisar.

**Figura 6:** Representação em Nuvem de Palavras (questionamento 3)



**Fonte:** Resultados da pesquisa (2023).



“Sim, intubação nos leitos de UTI.”

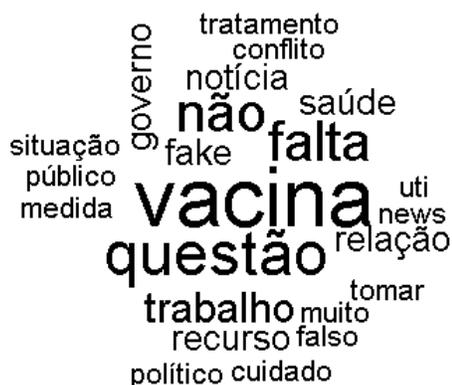
“Sim, no internato era comum fazer isso.”

“Por diversas vezes tomamos decisões sem a participação do paciente, claro, em um contexto mais racional e científico, como por exemplo a escolha de um número de abocath, a temperatura do soro para limpeza de feridas, o uso ou não de creme barreira, entre outras coisas. Acredito que o sentido da pergunta seja para decisões mais comprometedoras, que façam uma diferença direta na situação do paciente, em caso de pacientes conscientes e capazes de comunicar e compreender, ainda existem os pacientes que estão inconscientes, em coma e incapazes de se comunicar com a equipe. Tive poucas experiências no cuidado a pacientes os quais não era possível estabelecer uma comunicação de ambas as partes, e nesses momentos precisamos tomar decisões, mesmo que comuns do cotidiano da assistência, faz parte do trabalho e precisa sim estar pautada na ética e moral, além da ciência.”  
(Participante 5)

### Conflitos éticos durante as atividades práticas

No que diz respeito ao método da nuvem de palavras, foi utilizado o seguinte questionamento: “Quais conflitos éticos a pandemia trouxe para assistência em saúde?” Verificou-se que as palavras que obtiveram frequência relativa foram: vacina, questão, falta, não, trabalho, fake, governo, recurso, notícia, saúde, conflito e relação.

**Figura 8:** Representação em Nuvem de Palavras (questionamento 4)



**Fonte:** Resultados da pesquisa (2023).

A imagem da Nuvem de Palavras gerada pelo software, demonstra, entre outras questões, que a situação nacional frente a vacinação foi o palco das discussões da assistência em saúde segundo os relatos dos estudantes:

“A questão das vacinas foi algo bem complicado.” (Participante 3)

“A vacinação sendo questionada pelo governo.” (Participante 4)

“A falta de investimento das ações governamentais em relação a vacina.” (Participante 11)

“A questão da vacinação e do desgoverno incentivando as pessoas para não seguir as medidas de proteção.” (Participante 23)

“A falta de recursos, pessoas comuns se medicando, sem nenhum tipo informação/formação básica em saúde.” (Participante 26)

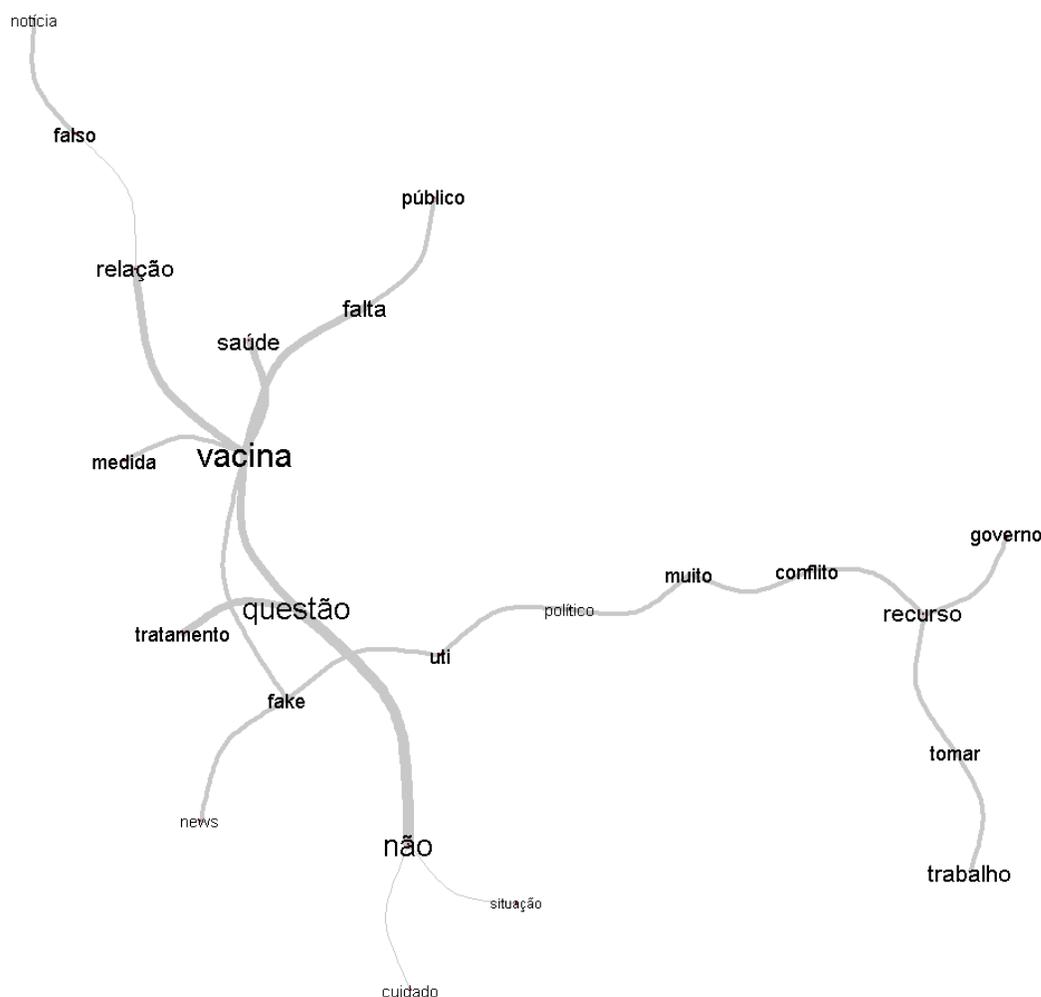
“Acho que a falta de comunicação entre os órgãos nacionais e internacionais de saúde pública foi o mais grave.” (Participante 28)

“Muitos conflitos políticos relacionados a notícias fake que eram passadas pela população.” (Participante 21)

“Desvalorização salarial e moral da classe da enfermagem. Burnout, ansiedade, depressão entre os profissionais da saúde. Disseminação de fake news sobre as vacinas e sobre a doença.” (Participante 22)

“Ter de decidir entre a vida de uma pessoa ou outra, sabendo que é necessário que se tente salvar a todas, é o maior conflito para mim; pela falta de recursos em locais de saúde.” (Participante 12)

**Figura 9:** Representação da Análise de Similitude entre as palavras (questionamento 4)



**Fonte:** Resultados da pesquisa (2023).

Após análise genérica da árvore de similaridades para este questionamento, a partir da representação gráfica da Figura 9, observa-se que ocorreu um leque semântico de palavras mais frequentes: “vacina”; “não” e “questão”. Pode-se observar muitos relatos voltados a insatisfação da gestão durante a pandemia, propagação de falsas notícias e críticas as condições de trabalhos evidentes durante esse período.

“Sobre a necessidade de um governo social que distribua corretamente o orçamento no SUS.”  
(Participante 27)

“As notícias falsas que atrapalhavam as medidas sanitárias.” (Participante 29)

“Muitos conflitos políticos relacionados a notícias fake que eram passadas pela população.” (Participante 31)

“A questão dos recursos humanos e financeiros que possibilitariam uma assistência mais humanizada, não apenas visando o cuidado com o paciente, mas também o autocuidado o profissional.” (Participante 34)

“As divergências de valores com relação aos outros e necessidade de agir coletivo nesse período. Muitas atitudes antiéticas foram observadas durante a pandemia como por exemplo, pessoas não aplicando as doses de vacina para sobrar e desviar o imunobiológico, desvio de verbas destinadas à compra de O2, a quebra dos protocolos de segurança, entre outros.” (Participante 37)

“Problemas correlacionados à distribuição e prestação da assistência que em algumas situações, não possuía uma boa qualidade. Além disso, os desvios do dinheiro público voltados à pandemia.” (Participante 41)

“Sobrecarga de trabalho e a insuficiência de material levam a situações em que o profissional precisa tomar decisões que podem levar a situações antiéticas.” (Participante 43)

Ficou evidente que os relatos dos estudantes foram direcionados às polêmicas da gestão governamental e cenário profissional que tangenciaram o cenário de saúde do país.

## **DISCUSSÃO**

Partindo do conceito axiológico dos conflitos teóricos de complexidade da bioética e da moral, subentende-se que a ótica da moral traz um conjunto de regras que determinam o comportamento dos indivíduos em um grupo social, concentrando-se nos valores morais (PETRY, 2002; SERODIO, 2009).

Pode-se conceituar valor como caráter objetivo consistente na dignidade positiva ou negativa que se reconhece quando valorizamos algo ou alguém. Sob a visão da ética como

representação orientadora de nossas ações, os valores estão no âmago do processo de desenvolvimento moral dos indivíduos (FINKLER, 2013).

As discussões sobre as bases científicas sólidas da ética e da moral existentes nas tomadas de decisões e gerenciamento dos conflitos em saúde, segue a tangente dos direitos relativos ao homem, bem como, assegura discussões sobre como as condições mínimas do exercício da moralidade são importantes para o processo de formação dos futuros profissionais (KAM, 2020; DE SOUZA, 2021).

A sensibilidade moral pode ser definida como a atuação individual dentro do relacionamento interpessoal que existe dentro das práticas sociais da assistência em saúde, pode ser encarada como a compreensão contextual e intuitiva da situação de vulnerabilidade do paciente, considerando é claro, as consequências éticas das decisões tomadas frente as diversas situações (HONKAVUO, 2021).

Os relatos dos estudantes corroboraram com achados de Mert (2021) e Kam (2020) que apontaram as questões éticas no contexto de saúde neste período de pandemia, englobando outros cenários globais. Os estudantes pontuaram as questões relacionadas a distribuição dos recursos em saúde, a oferta insuficiente de leitos de terapia intensiva e problemas relacionados as condições do trabalho em saúde. Esses problemas revelaram a necessidade de se estabelecer um padrão ético no uso efetivo dos recursos disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.

Para Lunardi (2009) a integridade moral está diretamente relacionada com a integridade profissional e pessoal. Os valores de um indivíduo estão integrados à sua personalidade, relacionada tanto ao desenvolvimento pessoal, quanto para o alcance da integridade moral, que significa aprimorar uma perspectiva crítica através de um ponto de vista comum que permita analisar e refletir sobre diferentes situações novas.

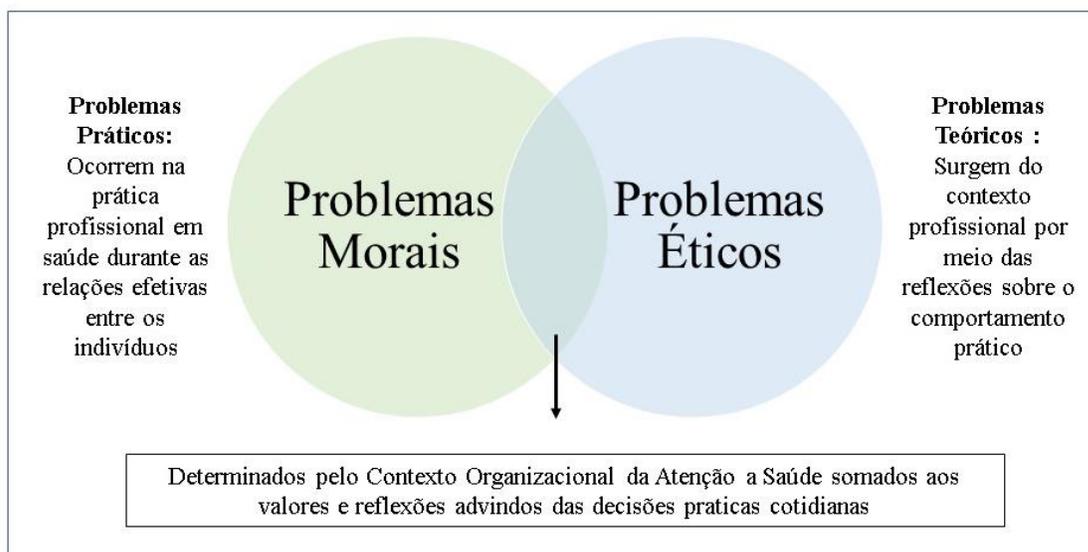
De acordo os relatos da pesquisa, a pandemia global de COVID-19 apresentou desafios particulares para todos os profissionais de saúde. No cenário nacional, houve, várias polêmicas causadoras de situações estressantes relacionados à pandemia para os profissionais de saúde, tanto relacionadas a ciência descredibilizada pela população e alguns gestores. Tendo em vista os requisitos para prática ética profissional durante a pandemia os trabalhadores de saúde na assistência ao paciente, se deparam com aspectos que puderam

impactar na sua capacidade de atuação profissional como a negação de alguns pacientes em seguir as medidas de proteção coletiva.

Os relatos dos estudantes trouxeram menção as situações éticas que envolveram a beneficência onde eles relataram fazer o bem ao paciente por meio de suas ações respeitando os pacientes, a autonomia do paciente e utilização dos recursos assistenciais necessários para promover cuidado e assistência de qualidade. Os efeitos da pandemia e as mudanças relacionadas à pandemia nos processos de assistência foram diferentes nos cenários brasileiros. Em alguns lugares pode-se perceber que a gestão governamental frente as mudanças da pandemia dificultaram a implementação dos valores e princípios éticos a serem seguidos no contexto em saúde (TEIXEIRA, 2020).

Os estudantes tiveram dificuldades em identificar as dimensões éticas nas situações representadas no seu cotidiano. Os conceitos de problemas éticos e morais se consubstanciaram nas respostas dos estudantes, no entanto, é preciso entender a diferença relativa que existe entre eles, bem como, sua interrelação e relevância para o processo de assistência em saúde, conforme mostrado na figura abaixo.

**Figura 10:** Representação esquemática dos problemas éticos e morais



**Fonte:** Elaborado pelo próprio autor (2023).

Os estudantes de medicina e enfermagem que passaram por esse ciclo pandêmico foram expostos a novas realidades em que até mesmo suas vidas passaram a correr risco, devido a maior intensidade de exposição a doença (SERODIO, 2009; AVILA, 2018;

MARQUES, 2020). Durante a formação dos profissionais de saúde identificar uma situação vivenciada somente como um problema, desconsiderando que a mesma se trata de um problema ético pode trazer serias repercussões para o futuro profissional, uma vez que o valor atribuído para as diferentes situações pode ser determinante para uma tomada de decisão ética (MARQUES, 2020).

Este estudo conseguiu por meio dos relatos dos estudantes observar diferentes questionamentos impostos no período pandêmico, os quais levam a urgente necessidade de avaliar como o desenvolvimento da sensibilidade moral contribuiu no enfrentamento dos problemas éticos na formação dos profissionais. É preciso investigar quais impactos a sensibilidade moral pode trazer para os processos do ensino e aprendizagem em termos de desenvolvimento de habilidades e competências, para gerenciamento dos conflitos éticos enfrentados durante a formação destes estudantes.

## **CONCLUSÃO**

A análise da percepção da sensibilidade moral dos estudantes de enfermagem e medicina permitiu uma reflexão acerca de como os discentes compreendem a ética do cuidado humano através da experiência e discussão de situações eticamente difíceis. Sob um olhar da ética, estas situações difíceis se mostraram complexas no contexto assistencial em saúde. Logo, esse estudo permitiu discutir o desenvolvimento da sensibilidade moral como elemento central para o enfrentamento de problemas éticos em todos os seus aspectos.

Tais prerrogativas demonstraram a necessidade de acompanhar as mudanças do cenário de saúde, levando assim, ao entendimento que as modificações na estrutura educacional devem priorizar uma mudança de atitudes por parte dos cursos de graduação de Enfermagem e Medicina, articulando discussões que promovam uma redefinição de quem é o estudante dentro do contexto de saúde.

Faz-se relevante investigar a percepção dos estudantes de graduação dos cursos de enfermagem e medicina de outros contextos do cenário nacional para investigar como as influências culturais e sociais de cada local influenciaram na cooperação e ação moral e ética da equipe de saúde, contribuindo para uma visão de como foram gerenciados os problemas éticos do cotidiano dos estudantes, tomando decisões éticas importantes e congruentes na prática assistencial em saúde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVILA, Liziani Iturriet et al. Construção moral do estudante de graduação em enfermagem como fomento da humanização do cuidado. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 27, 2018.

DALLA NORA, Carlise Rigon et al. Sensibilidade moral e fatores relacionados: percepção de enfermeiros. **Cogitare Enfermagem**, v. 21, n. 4, 2016.

DEFOOR, Mikalyn T. et al. An interprofessional cohort analysis of student interest in medical ethics education: a survey-based quantitative study. **BMC medical ethics**, v. 21, n. 1, p. 1-9, 2020.

DE SOUZA, Jeane Barros et al. Repercussões da COVID-19 e as possibilidades para promover saúde: reflexões com estudantes de enfermagem. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 29, p. 60256, 2021.

EDARA, Inna Reddy et al. Religiosity, emotions, resilience, and wellness during the COVID-19 pandemic: A study of Taiwanese University students. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 12, p. 6381, 2021.

FELISBERTO, Laíse Carla da Costa et al. O Caminho se faz ao caminhar: novas perspectivas da educação médica no contexto da pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, 2020.

FERREIRA, Amanda Guimarães et al. Cultural adaptation and validation of the moral sensitivity questionnaire among brazilian nurses. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, 2021.

FINKLER, Mirelle; CAETANO, João Carlos; RAMOS, Flávia Regina Souza. Ética e valores na formação profissional em saúde: um estudo de caso. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 3033-3042, 2013.

FREITAS, Cleide Aparecida de et al. Estudantes de Medicina no enfrentamento da pandemia da Covid-19 no Brasil: reflexões éticas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, 2021.

HONKAVUO, Leena. Ethics simulation in nursing education: Nursing students' experiences. **Nursing ethics**, v. 28, n. 7-8, p. 1269-1281, 2021.

SPERLING, Daniel. Ethical dilemmas, perceived risk, and motivation among nurses during the COVID-19 pandemic. **Nursing Ethics**, v. 28, n. 1, p. 9-22, 2021.

JOKINEN, Anu; STOLT, Minna; SUHONEN, Riitta. Ethical issues related to e Health: an integrative review. **Nursing ethics**, v. 28, n. 2, p. 253-271, 2021.

KAM, Joseph KM et al. Student nurses' ethical views on responses to the severe acute respiratory syndrome outbreak. **Nursing ethics**, v. 27, n. 4, p. 924-934, 2020.

LANCASTER, Rachelle J.; SCHMITT, Catherine; DEBISH, Melanie. A qualitative examination of graduating nurses' response to the Covid-19 pandemic. **Nursing ethics**, v. 28, n. 7-8, p. 1337-1347, 2021.

LIMA, Luana Daiane Guimarães et al. Atuação de estudantes de enfermagem em um serviço de telessaúde durante a pandemia COVID-19. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, 2021.

LINS, Maria Judith Sucupira da Costa; SOUZA, Carla Cristina Silveira de. Avaliação do desenvolvimento da personalidade moral. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 26, n. 100, p. 1004-1020, 2018.

LUNARDI, Valéria Lerch et al. Sofrimento moral e a dimensão ética no trabalho da enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, p. 599-603, 2009.

MARQUES, Lumaira Maria Nascimento Silva da Rocha; RIBEIRO, Carlos Dimas. Os valores morais da graduação de enfermagem: percepção de professores e estudantes. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2020.

MERLO, Mariana Castillo. Entre la naturaleza y la norma moral: el papel ético-político de la compasión en la discusión contemporánea. **Revista Colombiana de Filosofía de la Ciencia**, v. 22, n. 45, 2022.

MERT, Selda et al. The effect of Covid-19 on ethical sensitivity. **Nursing ethics**, v. 28, n. 7-8, p. 1124-1136, 2021.

MOREIRA, Danielle de Araújo et al. Prática profissional do enfermeiro e influências sobre a sensibilidade moral. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 41, 2020.

PALACIOS-CEÑA, Domingo et al. Ethical challenges during the COVID-19 pandemic: Perspectives of nursing students. **Nursing ethics**, v. 29, n. 2, p. 264-279, 2022.

PETRY, Franciele Bete. BEAUCHAMP, TL & CHILDRESS, JF Princípios de Ética Biomédica. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

PIEXAK, Diéssica Roggia et al. Desenvolvimento do processo de enfermagem conforme necessidades psicobiológicas autorreferidas por estudantes. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. 51231, 2020.

RAMOS-TOESCHER, Aline Marcelino et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. **Escola Anna Nery**, v. 24, 2020.

RICHARDSON, George E. et al. Social and psychological impact of the COVID-19 pandemic on UK medical and nursing students: protocol for a national medical and nursing student survey. **BMJ open**, v. 12, n. 5, p. e057467, 2022.

SCHALLENBERGER, Cláudia Denise et al. Componentes da sensibilidade moral identificados entre enfermeiros de Unidades de Terapia Intensiva. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 2-8, 2019.

SCHLOSSER, Diego Fabricio; FRASSON, Antonio Carlos; CANTORANI, José Roberto Herrera. Softwares livres para análise de dados qualitativos. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v. 12, n. 1, 2019.

SERODIO, Aluisio; MAIA, José A. Do humanismo à ética: concepções e práticas docentes na promoção do desenvolvimento moral do estudante de medicina. **Revista Bioética**, v. 17, n. 2, 2009.

SOUTHWORTH, Elizabeth; GLEASON, Sara H. COVID 19: a cause for pause in undergraduate medical education and catalyst for innovation. In: **Hec Forum**. Springer Netherlands, 2021. p. 125-142.

TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciencia & saude coletiva**, v. 25, p. 3465-3474, 2020.

WANG, Hui et al. Healthcare workers' stress when caring for COVID-19 patients: An altruistic perspective. **Nursing ethics**, v. 27, n. 7, p. 1490-1500, 2020.

WALD, Hedy S.; MONTEVERDE, Settimio. COVID-19 era healthcare ethics education: Cultivating educational and moral resilience. **Nursing ethics**, v. 28, n. 1, p. 58-65, 2021.

YASIN, Janaina Cassana Mello et al. The ethical dimension of problems faced in general medicine: relationship with moral sensitivity. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 28, 2020.

## CONCLUSÕES

Por meios dos resultados desta dissertação foi possível perceber que o processo de formação dos estudantes de enfermagem e medicina durante a pandemia carregou pressões sofridas em um cenário desafiador durante a pandemia somadas as altas perspectivas em relação aos estudos e a vida profissional. Há uma necessidade iminente de pesquisa científica cuidadosa e contínua sobre o desenvolvimento da sensibilidade moral de estudantes de enfermagem e medicina nos diferentes contextos do país.

É importante que o processo de formação de enfermagem e medicina inclua e desenvolva modalidades do ensino da ética e da moral nos currículos para que os estudantes se tornem aptos a aprimorar a identificação dos problemas éticos vividos no cotidiano da prática assistencial em saúde.

Ficou evidente que a mudança de rotina e de ambiente educacional, foram causas dos sentimentos de cansaço e ansiedade relatados na pesquisa o que dificultou a apreensão das reflexões críticas sobre as situações éticas e moralmente questionáveis vivenciadas nesse período. As instituições de ensino superior que formam os estudantes da saúde precisam construir por meio das instituições que compartilham as práticas assistenciais dos alunos, estratégias de enfrentamento de saúde para resolver questões éticas enfrentadas pelos futuros profissionais.

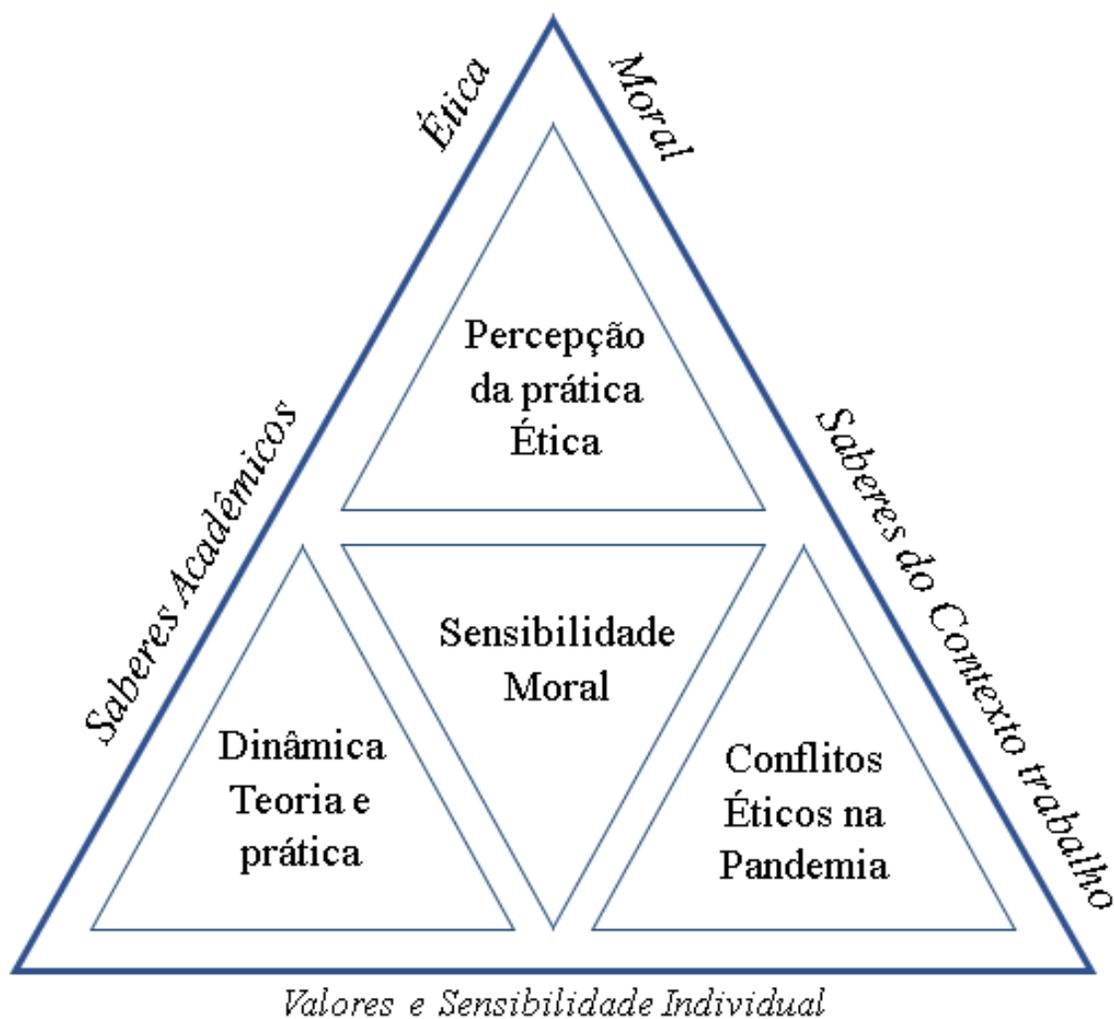
É preciso direcionar nas práticas cotidianas de ensino, reflexões éticas a respeito do cenário caótico vivido durante a pandemia, para que desta forma os estudantes se sintam acolhidos e competentes para tornarem-se protagonistas do processo de ensino e aprendizagem, resgatando possíveis lacunas ou enfrentamentos não realizados anteriormente, garantindo o desenvolvimento de habilidades para reconhecer as situações relacionadas a ética e moral em suas respectivas profissões.

## PERSPECTIVAS

Percebeu-se que a relação entre o professor e o estudante determina como o conhecimento será construído de maneira efetiva ou não. Faz-se necessário construir uma forte relação de respeito, afetividade e motivação entre educador e educando, uma vez que esse contexto dinâmico pode potencializar as relações de ensino aprendizagem.

É necessário que o professor se aproprie dos conceitos de motivação e empatia na prática de sua atuação profissional, para que desta forma os estudantes se sintam acolhidos, estimulados, preparados e competentes para tornarem-se desenvolverem suas características éticas e morais.

**Figura 2** - Mapa para análise dos fatores associados a Sensibilidade Moral



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

O professor precisa reconhecer que as habilidades e conhecimentos teóricos através das relações interpessoais promovem de forma significativa uma construção segura e efetiva na aquisição do conhecimento da ética e da moral, levando não a segmentação dos fatores associados a sensibilidade moral, mas sim, sua transdisciplinaridade no contexto real da assistência em saúde.

As facilidades e problematizações são vivenciadas de maneira singular na educação, as dificuldades educacionais servem como mediadoras da problematização e resolutividade dos dilemas estabelecidos pelo ensino. O professor não deve preocupar-se somente com o conhecimento adquirido pelos estudantes sobre ética e moral. Sua responsabilidade foge aos padrões de ensino retrógrados e antiquados, vai além do que essencialmente a absorção do conteúdo pelos alunos, dessa forma, pode-se dizer que o ensino da sensibilidade moral quebra as paredes da sala de aula e estende-se para realidade social de cada indivíduo.

Ensinar requer o princípio do reconhecimento de que o estudante precisa se sentir competente e motivado a adotar atitudes que construa de maneira significativa qual o resultado desejado no final da aprendizagem. O aluno enquanto sujeito protagonista do aprendizado deve construir seu conhecimento pois sua realidade social interfere nas interações dele com o que está sendo abordado. A aquisição de conhecimentos e habilidades da ética e da moral perpetuam como construção do significado de um processo social que só pode ser efetivo se o diálogo entre professor e estudante for real e mútuo.

## APÊNDICE – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

[1]	<b>Características Demográficas</b>	
1	Sexo	(1) Masculino (2) Feminino
2	A sua cor ou raça é:	(1) Branca (2) Preta (3) Amarela (4) Parda (5) Indígena (6) Não quer informar
3	Idade	(1) Entre 16-20 anos (2) Entre 21-25 anos (3) Entre 26-32 anos (4) Entre 32- 40 anos (5) Acima de 40 anos
4	Situação Conjugal	(1) Solteiro (a) (2) Casado (a) (3) Divorciado (a) (4) Outro
[2]	<b>Características Socioeconômicas</b>	
5	Você mora com:	(1) Moro sozinho (2) Familiares/parentes (3) República/Casa estudantil (4) Amigos
6	Quantas pessoas residem no mesmo local que você?	(1) Moro sozinho (2) Até 3 pessoas (3) Entre 4 a 6 pessoas (4) Entre 7 a 9 pessoas
7	Qual a sua renda mensal?	(1) Até um salário mínimo (2) Até dois salários (3) Acima de dois salários mínimos
[3]	<b>Percepção Geral de Saúde</b>	
8	Em geral você diria que sua saúde é:	(1) Excelente (2) Muito Boa (3) Boa (4) Ruim (5) Muito Ruim
9	Comparada há um ano atrás (durante o auge do período pandêmico), como você classificaria sua saúde em geral, agora?	(1) Muito Melhor (2) Um pouco Melhor (3) Quase a mesma (4) Um Pouco Pior (5) Muito Pior

10	Você foi diagnosticado com a COVID 19 durante o auge da pandemia?	(1) Sim (2) Não
11	Algum familiar ou pessoa próxima (amigos, colegas) foi diagnosticado com a COVID 19 durante a pandemia?	(1) Sim (2) Não
12	Você foi diagnosticado com a COVID 19 nos últimos 90 dias?	(1) Sim (2) Não
13	Durante a pandemia você diminuiu a quantidade de tempo que se dedicava ao seu estudo ou a outras atividades?	(1) Sim (2) Não
14	Durante a pandemia, você teve algum problema com seus estudos ou com alguma atividade regular, como consequência de sua saúde física e mental? Como você se sentiu frente a essa situação?	
15	Como você define e vivencia a ética na sua prática assistencial durante a graduação?	
16	Como você define e vivencia a moral na sua prática assistencial durante a graduação durante o período de pandemia?	
17	Segundo seu ponto de vista, quais discussões/características ética e moral a pandemia trouxe para o cenário regional, nacional e internacional?	
18	Você teve algum problema com seus estudos e/ou atividades práticas da graduação, como consequência de algum problema emocional (como se sentir deprimido, triste, agitado ou ansioso) causado pela pandemia? Comente um pouco sobre essa situação.	
19	Você buscou aconselhamento para problemas éticos encontrados nas suas atividades práticas no contexto Hospitalar durante a pandemia? Comente sobre essa experiência.	
20	Você buscou aconselhamento para problemas éticos encontrados nas suas atividades práticas no contexto da Atenção Básica durante a pandemia? Comente sobre essa experiência.	
21	Você vivenciou situações durante a pandemia em sua prática assistencial onde tenha encontrado dificuldade em permitir que o paciente tomasse a sua própria decisão? Exemplifique se possível. Como você se sentiu frente a essa situação?	
22	Você vivenciou situações durante a pandemia em sua prática assistencial onde teve que tomar decisões sem a participação do paciente? Exemplifique se possível. Como você se sentiu frente a essa situação?	
23	Qual perfil profissional você idealiza como o de um profissional ético?	
24	Quais conflitos éticos a pandemia trouxe para assistência em saúde?	